MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA

COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR

CONVÊNIO CNEN - CPRM

PROJETO VITÓRIA DA CONQUISTA

Reconhecimento Radiogeológico da Região
Sul-Sudoeste da Bahia

RELATÓRIO FINAL

PERFIS RADIOGEOLÓGICOS - PARTE II

VOLUME IV

Manfredo Pires Cardoso

José Carlos V. G. da Silva

Niwton M. Barral

Ydalvo H. A. Valença

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS

DIRETORIA DE OPERAÇÕES

AGÊNCIA SALVADOR

1974

CPRM

I-96

SUREMI
SEDGTE
CPRM
ARQUIVO TÉCNICO
397 - S
Mês: 6 V.: 4

CPRM

PROJETO VITÓRIA DA CONQUISTA

Chefe do Projeto	*Manfredo Pires Cardoso (geólogo)*
Equipe Executora	*José Carlos V. G. da Silva (geólogo)*
	Niwton M. Barral (geólogo)
	Ydalvo H. A. Valença (geólogo)
	José Rubens C. Carvalho (téc. min.)
Colaboração Especial	*Geraldo Vianney (geól. chefe LANAM/SA)*
	Augusto J. Pedreira (geól. chefe P. Bahia)
Supervisão Técnica	*Inácio de M. Delgado (geól. chefe DIGEC/SA)*

CPRM

PROJETO VITÓRIA DA CONQUISTA

RELATÓRIO FINAL

ÍNDICE DOS VOLUMES

Vol. I - TEXTO

Vol. II - ANEXOS

Mapas de Caminhamento e Amostragem
Mapas Radiogeológicos
Mapas de Localização e Teores das Anomalias Radiométricas
Mapa Integrado das Anomalias Radiométricas das Folhas Jequié e Ilhéus

Vol. III - PERFIS RADIOGEOLÓGICOS – PARTE I
Folha Guanambi (SD. 23-Z-B)
Folha Vitória da Conquista (SD. 24-Y-A)

Vol. IV - PERFIS RADIOGEOLÓGICOS - PARTE II
Folha Ilhéus (SD. 24-Y-B)
Folha Jequié (SD. 24-V-D)

Vol. V - ANOMALIAS RADIOMÉTRICAS - PARTE I
Folha Guanambi (SD. 23-Z-B)
Folha Vitória da Conquista (SD. 24-Y-A)
Folha Jequié (SD. 24-V-D)

Vol. VI - ANOMALIAS RADIOMÉTRICAS - PARTE II
Folha Ilhéus (SD. 24-Y-B)

A P R E S E N T A Ç Ã O

Compõe-se o presente volume de perfis radiogeológicos esquemáticos das folhas Ilhéus (SD.24-Y-B) e Jequié (SD.25-V-D), acompanhados de breve comentário sobre cada um.

Objetivando facilitar o conhecimento da situação dos perfis em cada folha, são apresentados mapas-índice dos mesmos na escala 1:500.000.

Integrando este volume também são listados os perfis com seus respectivos números e locais que lhes servem de referência.

ILHÉUS

CPRM

FOLHA ILHÉUS (SD.24-Y-B)

PERFIS

I-1 - Buerarema - Aurelino Leal

I-2 - Ubaitaba - Ibirapitanga

I-3 - Ubaitaba - Maraú

I-4 - Ipiaú - Ibirapitanga

I-5 - Jitaúna - Ipiaú

I-6 - Aiquara - Baixa Alegre

I-7 - Itagí - Jitaúna

I-8 - Aiquara - Tamarindo

I-9 - Planalto - Boaçu

I-10 - Matinha - Manoel Vitorino

I-11 - Boaçu - Boa Nova

I-12 - Boa Nova - Dário Meira

I-13 - Poções - Nova Canaã - Iguaí

I-14 - Dário Meira - Ibirataia

I-15 - Poções - Faz. Tarugo

I-16 - Itagí - Itagibá

I-17 - Dário Meira - Gongogi

I-18 - Faz. Recreio - Iguaí - Ponto do Astério

I-19 - Iguaí - Ibitupã

I-20 - Dário Meira - Ibitupã - Garganta

I-21 - Ibicaraí - Itabuna

I-22 - Coaraci - Castelo Novo

I-23 - Faz. Pau Brasil - Coaraci - Itapitanga

I-24 - Pontal - Olivença

I-25 - Itabuna - Ilhéus

I-26 - Faz. Pau Brasil - Itapé - B. do Almada

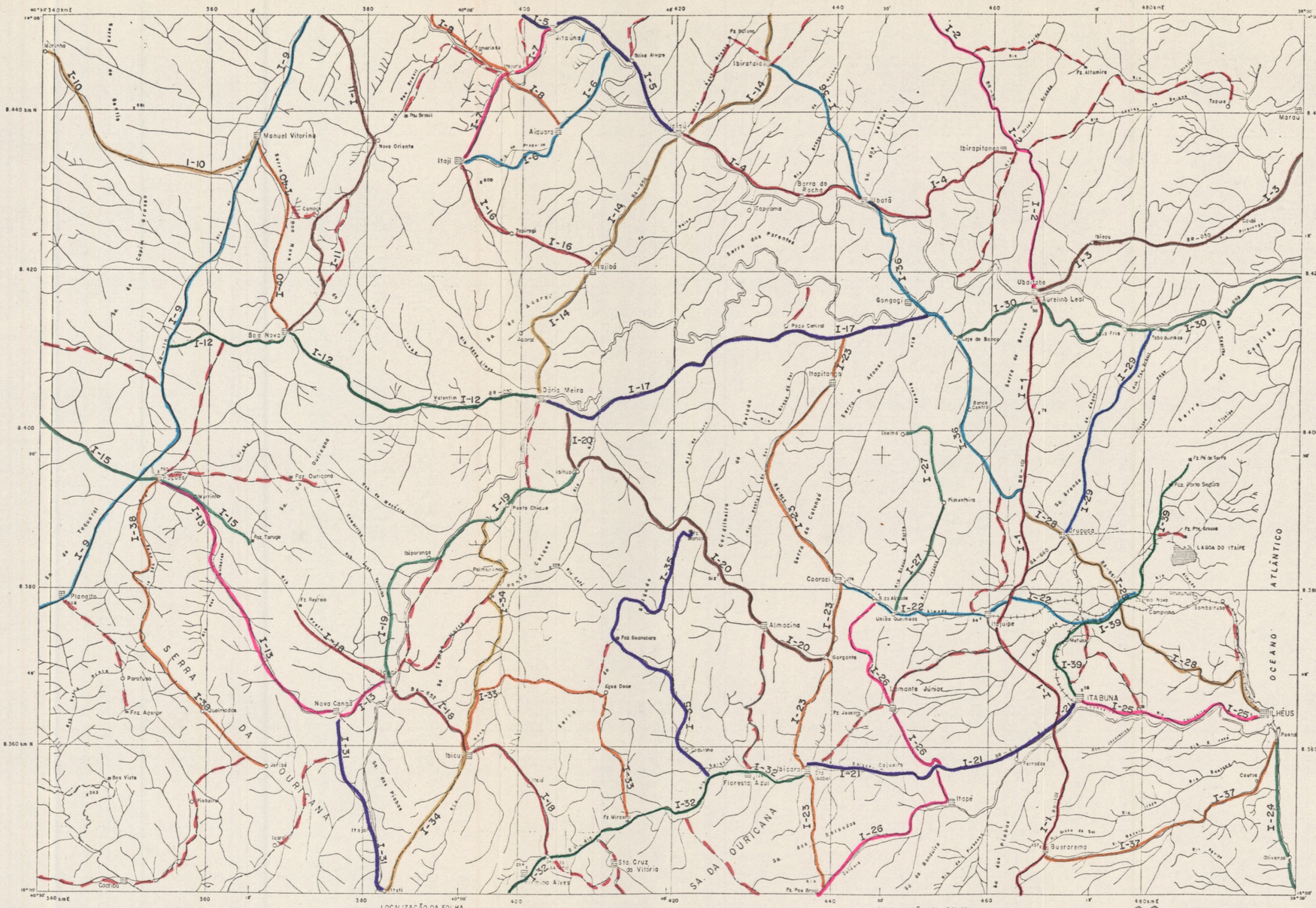
I-27 - União Queimada - Inema

continuação

I-28 - Uruçuca - Ilhéus
I-29 - Uruçuca - Taboquinhas
I-30 - Lage do Banco - A. Leal - Itacaré
I-31 - Nova Canaã - Itatí
I-32 - Firmino Alves - Ibicaraí
I-33 - Ibicuí - Agua Doce - Fazenda Mirassol
I-34 - Itatí - Ibicuí - Ponto Chique
I-35 - Faz. Mariana - Coquinho
I-36 - Ibirataia - Gongogi - Banco Central
I-37 - Buerarema - Pontal
I-38 - Poções - Queimadas - Jeribá
I-39 - Itabuna - Faz. Porto Seguro
I-40 - Boa Nova - Manoel Vitorino

ILHÉUS
SD. 24 – Y – B

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR


Manuel Vitorino
Itajú
Aiquara
Ibirataia
Ibirapitanga
Ubatã
Barra do Rocha
Gongogi
Aurelino Leal
Boa Nova
Dário Meira
Itapitanga
Planalto
Nova Canaã
Ibicuí
Ibicaraí
Floresta Azul
Itabuna
Ilhéus
Itapé
Uruçuca
Olivença
Coaraci
Almadina
Buerarema
Ibicuí
Mutuípe
Jussiape
Ibiquera
Tapiramutá
Ipiaú
Jussari
Ibirapitanga
Gongogi
Itajibá
Tremedal
Cândido Sales
Potiraguá
Itarantim
Macarani
Maiquinique
Caetité
Guanambi
Rio de Contas
Jequié
Salvador
Vitória da Conquista
Ilhéus
Marau
Itaberé
Itapetinga
Caravelas
Ilhéus
Itabuna
Itacaré
Uruçuca
Ubaitaba
Gongogi
Itapitanga
Ibicaraí
Itajú
Itabuna
Ilhéus

Perfil I - 1

Buerarema - Aurelino Leal

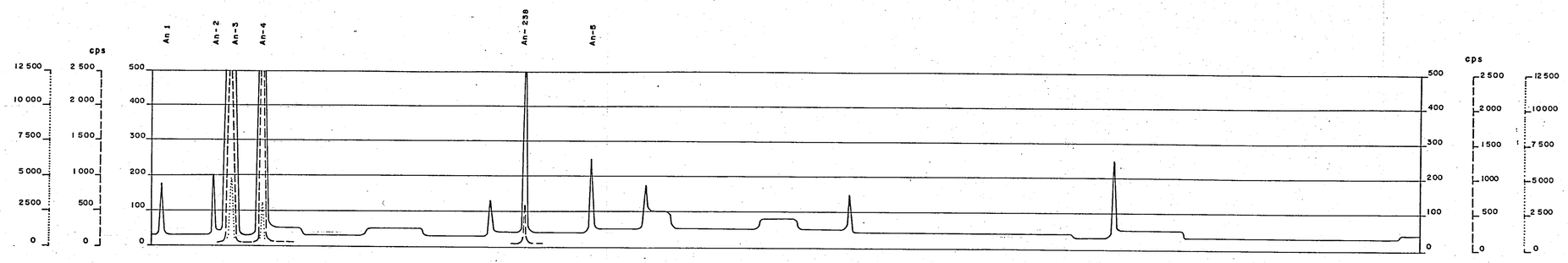
Este perfil se iniciou aproximadamente dez quilômetros a sul da cidade de Buerarema, seguindo através da BR-101 até Aurelino Leal.

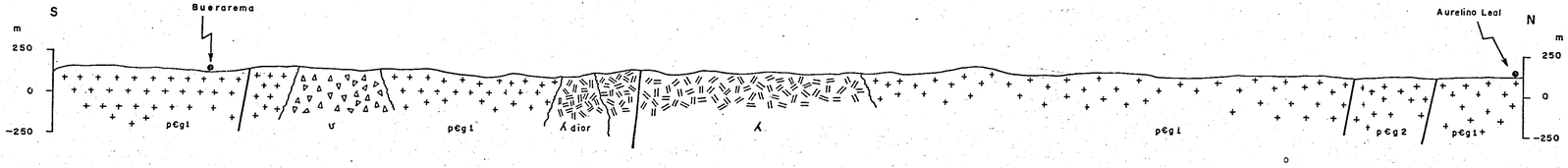
O perfil desenvolveu-se nos extremos norte e sul sobre rochas granulíticas pertencentes a Unidade $p\epsilon g_1$, afetadas ao sul de Buerarema por intenso cisalhamento.

Sua porção mediana, entre as cidades de Itabuna e Itajuípe, encontra-se representada por rochas sieníticas e dioríticas, exibindo medidas cintilométricas entre 50/60 cps, com ligeiras inflexões locais de 150 cps conferidas as rochas de granulação mais fina. O valor máximo detectado atingiu 250 cps.

As rochas granulíticas apresentam um comportamento relativamente homogêneo. Em afloramento, as medidas de radioatividade mais frequentes oscilaram nos limites de 30/40 cps, com ligeiras inflexões locais entre 50/60 cps. Excepcionalmente, os valores detetados atingiram 200 cps.

Altos radiométricos com valores de 3.000 / 5.000 cps foram registrados nas proximidades de Buerarema, conferidos à zona de cisalhamento que afeta os granulitos.





Dioritos e Sienitos

Granulitos

Rocha básica

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CONVÊNIO CNEN-CPRM

PROJETO VITÓRIA DA CONQUISTA

PERFIL RADIOGEOLÓGICO

BUERAREMA — AURELINO LEAL

(BR-101)

FOLHA	ESCALA HORIZONTAL	PERFIL
ILHÉUS SD.24-Y-B	1:250.000	I-1

DES. Eliana Nogria - 08/74

CPRM

Perfil I - 2

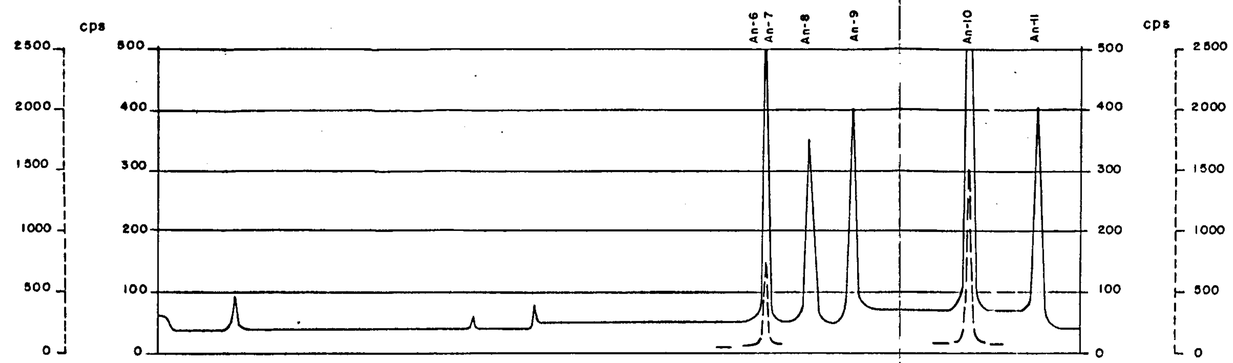
Ubaitaba - Ibirapitanga

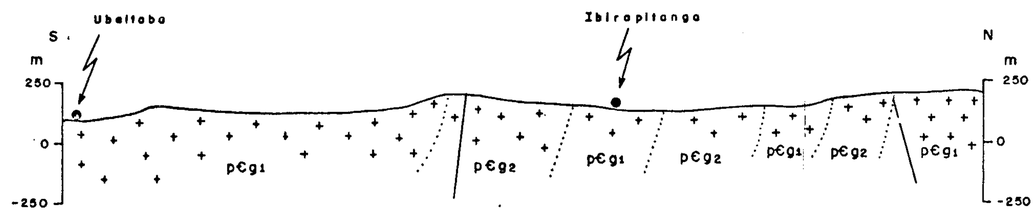
Este perfil se iniciou na cidade de Ubaitaba, desenvolvendo-se ao longo da BR-101, até o limite norte da folha.

O perfil transcorreu totalmente sobre rochas pertencentes as unidades $p\epsilon g_1$ e $p\epsilon g_2$, representadas por granulitos, localmente cobertos por solo areno-argiloso de alteração destas rochas.

O trecho inicial do perfil apresentou a radiação quase constante em 50 cps tanto para os afloramentos como para solo.

A partir da cidade de Ibirapitanga até o fim do perfil, as medidas radiométricas variaram entre 80 / 100 cps, registrando-se pontos anômalos com máximos de 350 cps e 1.500 cps verificados em solo areno-argiloso de cor marrom avermelhada.





Granulitos

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CONVÊNIO CNEN-CPRM

PROJETO VITÓRIA DA CONQUISTA

PERFIL RADIOGEOLÓGICO

UBAITABA — IBIRAPITANGA

FOLHA	ESCALA HORIZONTAL	PERFIL
ILHÉUS (SD.24-Y-B)	1: 250.000	1-2

Perfil I - 3

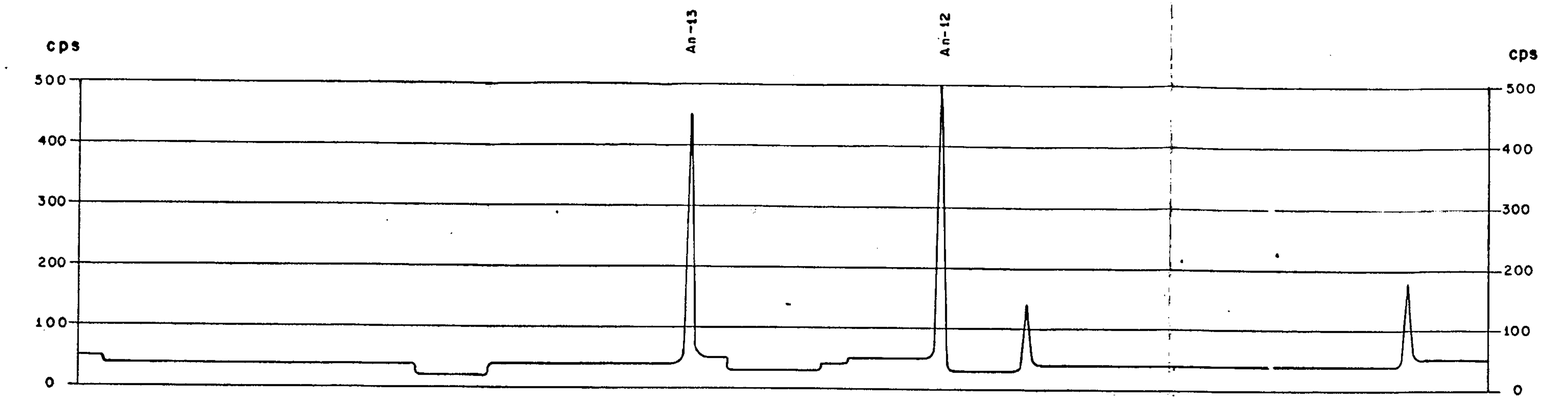
Ubaitaba - Maraú

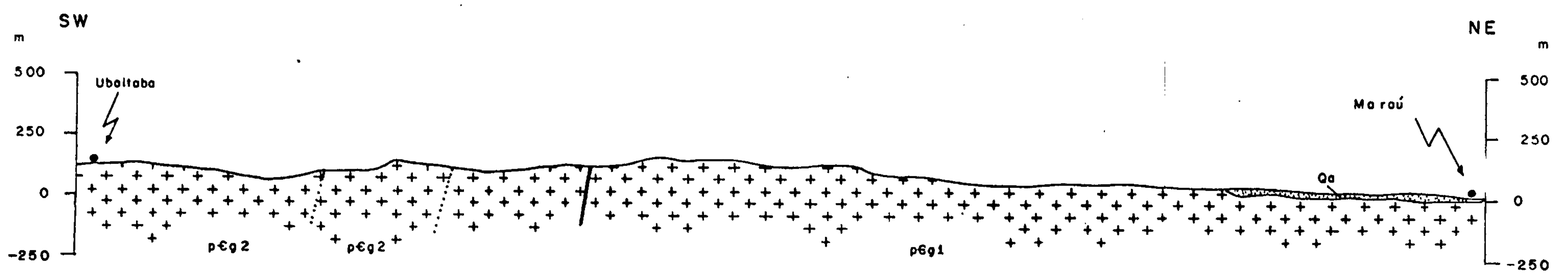
O perfil se iniciou na cidade de Ubaitaba, desenvolvendo-se através da BR-030, até a cidade de Maraú.

O levantamento transcorreu em sua quase totalidade sobre rochas granulíticas pertencentes as unidades $p\epsilon g_1$ e $p\epsilon g_2$, de granulação variada, levemente bandadas, localmente cobertas por solo areno-argiloso de cor marrom, provavelmente da decomposição destas rochas.

Os valores da radioatividade oscilaram entre 30/40 cps para os afloramentos, com pontos máximos de 450 cps/500 cps atribuídos ao seu manto de decomposição.

O trecho final do perfil apresentou sedimentos arenosos e argilosos (Qa), com medidas de radioatividade em torno de 40 cps.





Granulitos

Aluviões

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CONVÊNIO CNEN-CPRM

PROJETO VITÓRIA DA CONQUISTA

PERFIL RADIOGEOLÓGICO

UBAITABA — MARAÚ

FOLHA	ESCALA HORIZONTAL	PERFIL
ILHÉUS (SD.24-Y-B)	1:250.000	I-3

DES: Cadras Nascimento

Perfil I - 4

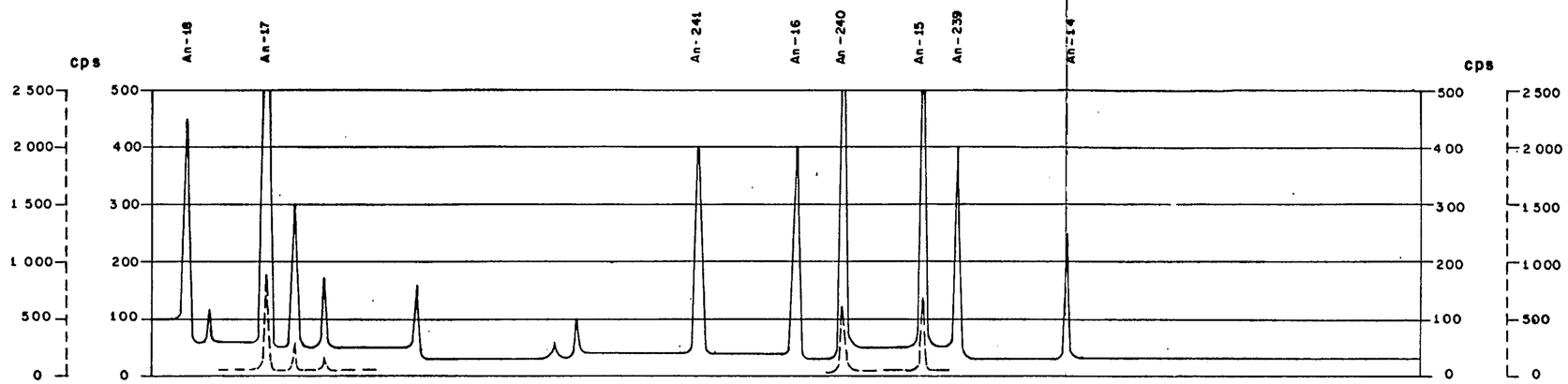
Ipiaú - Ibirapitanga

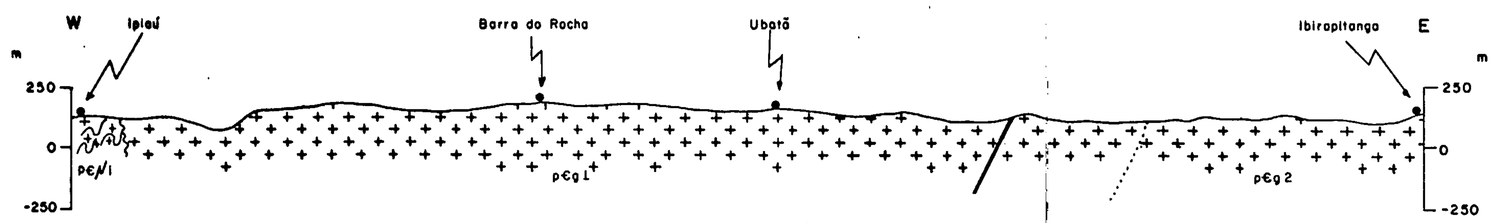
O perfil se desenvolveu a partir da cidade de Ipiaú através da BR-330 até Ubatã. Daí seguiu pela BA-120 até Ibirapitanga.

Nas proximidades de Ipiaú aflora rocha migmatítica pertencente a Unidade $p\epsilon\mu_1$, com medidas da radioatividade oscilando entre 60 cps e 90 cps, exibindo dois altos radiométricos anômalos de 450 cps e 900 cps.

A maior parte do perfil se encontra representada por rochas granulíticas, pertencentes as Unidades $p\epsilon g_1$ e $p\epsilon g_2$, exibindo o valor máximo pontual de 600 cps em crosta ferruginosa.

No solo de alteração desta rocha foram detectados valores anômalos de 400 cps e 700 cps, de caráter pontual.





Granulitos

Migmatitos

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CONVÊNIO CNEN-CPRM

PROJETO VITÓRIA DA CONQUISTA

PERFIL RADIOGEOLÓGICO

IPIAÚ — IBIRAPITANGA

FOLHA	ESCALA HORIZONTAL	PERFIL
ILHÉUS (SD. 24 - Y - B)	1:250.000	I - 4

DES: Eudal Monteiro

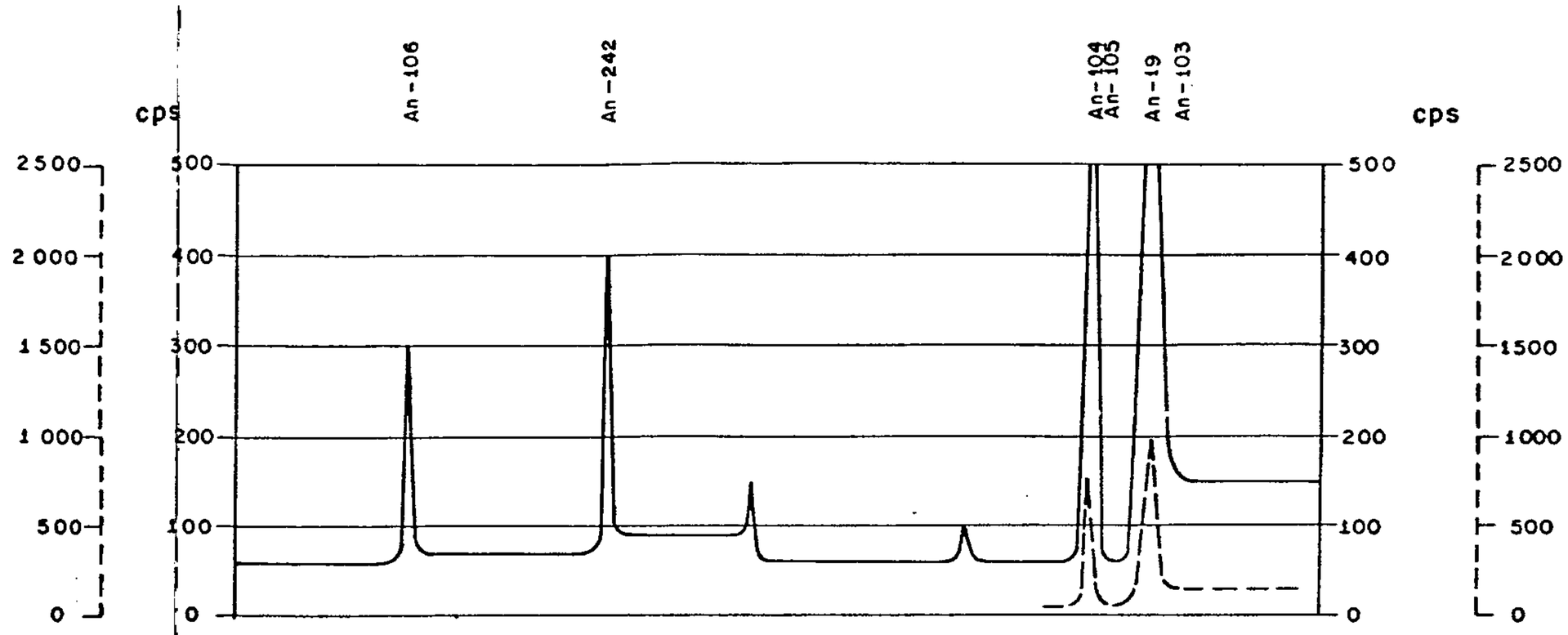
Perfil I - 5

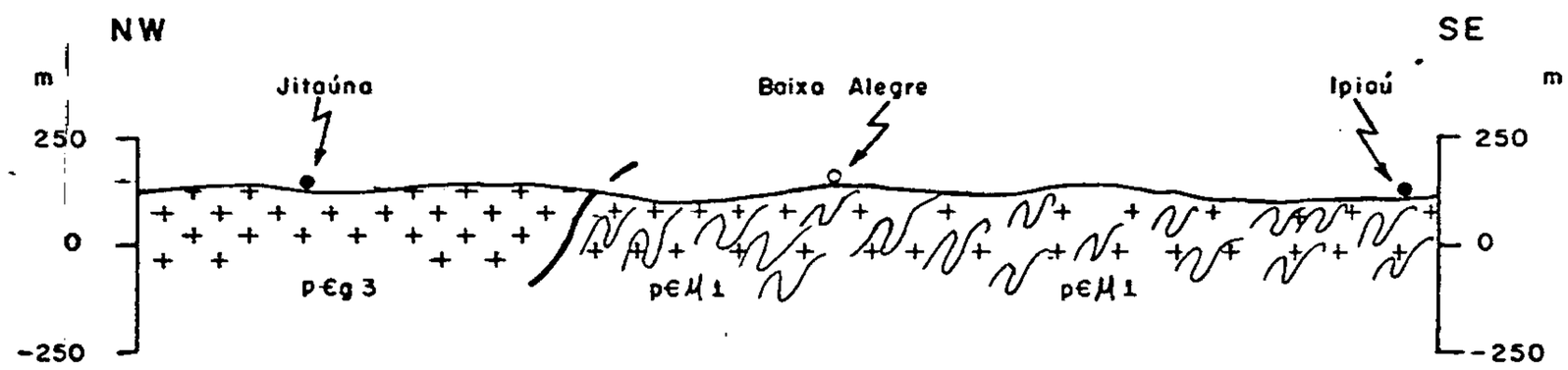
Jitaúna - Ipiaú

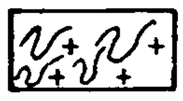
Este perfil se desenvolveu através da BR-330, a partir da cidade de Jitaúna, até a cidade de Ipiaú.

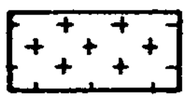
O trecho inicial do perfil está representado por rochas pertencentes a Unidade $p\epsilon g_3$, constituída de granulitos quartzo-feldspáticos, localmente milonitizados. Essas rochas estão separadas dos migmatitos da Unidade $p\epsilon\mu_1$ por falha inversa, a noroeste de Baixa Alegre.

As medidas da radioatividade nos granulitos oscilaram em torno de 70 cps apresentando o valor máximo de 300 cps. Nos migmatitos os valores da radioatividade variaram amplamente entre os limites de 70 / 150 cps, atingindo o valor máximo pontual de 1.000 cps, sendo todas as anomalias verificadas em afloramentos dos granulitos.






Migmatitos


Granulitos

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CONVÊNIO CNEN-CPRM

PROJETO VITÓRIA DA CONQUISTA

PERFIL RADIOGEOLÓGICO

JITAÚNA — IPIAÚ

FOLHA	ESCALA HORIZONTAL	PERFIL
ILHÉUS (SD.24-Y-B)	1 250.000	I - 5

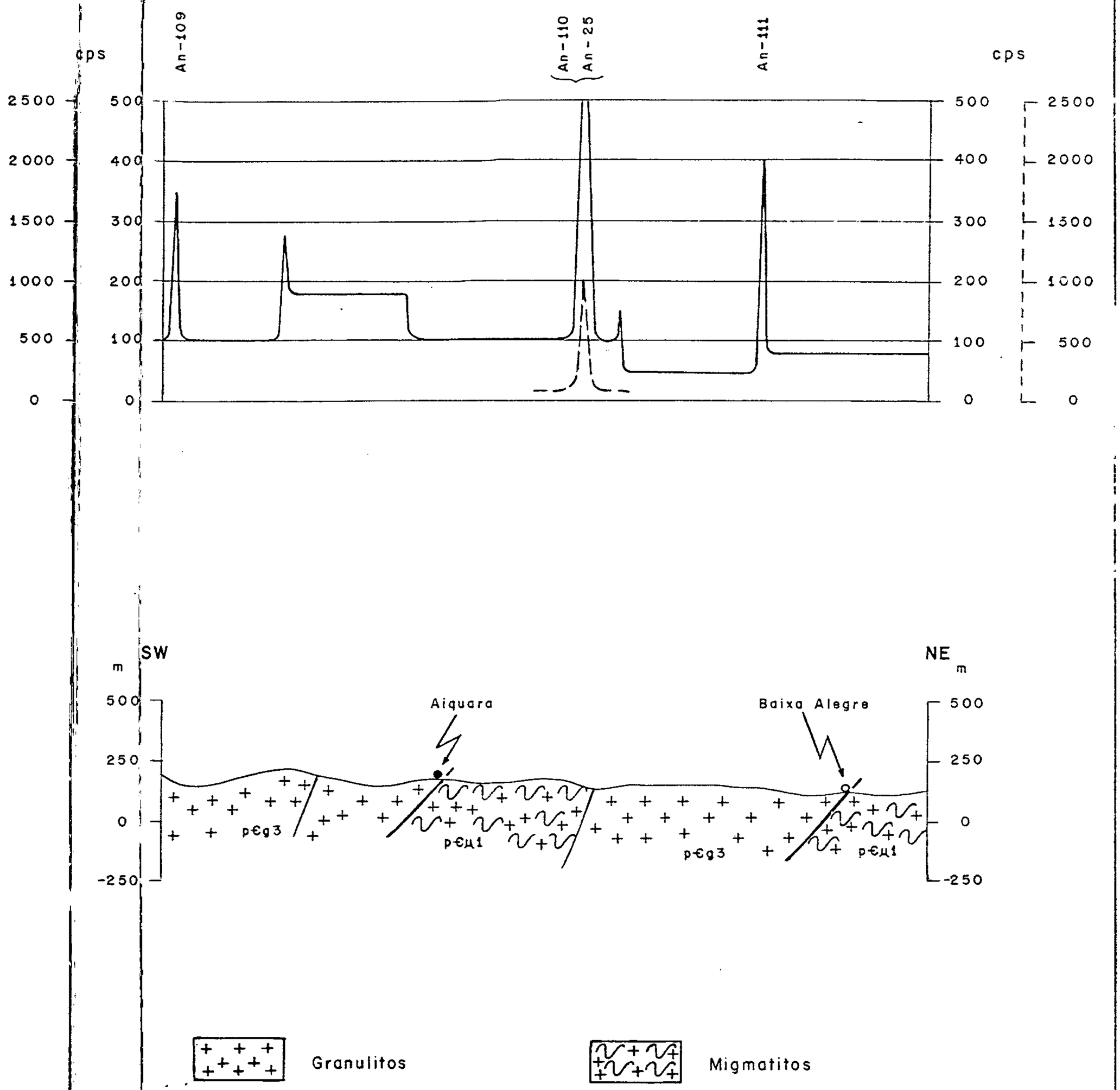
Perfil I - 6

Aiquara - Baixa Alegre

O perfil teve seu início no Rio da Preguiça, próximo a cidade de Itají, seguindo para nordeste, passando por Aiquara, até o povoado de Baixa Alegre.

A geologia é representada por piroxênio- granulitos da Unidade $p\epsilon g_3$ superpostos aos migmatitos de fácies granulito da unidade $p\epsilon\mu_1$, por falha inversa.

O comportamento da radioatividade ao longo do perfil variou entre 50 / 100 cps, com inflexões de 350 cps/ 400 cps, atingindo o valor máximo pontual de 1.000 cps em solo, que parece porém acompanhar o alinhamento anômalo Tamarindo - Jequié, associando-se à falha transversal NW-SE que passa no local.



COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CONVÊNIO CNEN-CPRM

PROJETO VITÓRIA DA CONQUISTA

PERFIL RADIOGEOLÓGICO

AIQUARA — BAIXA ALEGRE

FOLHA	ESCALA HORIZONTAL	PERFIL
ILHÉUS SD.24-Y-B	1: 250.000	I-6

DES. ROBERTO A. SAMPAIO

Perfil I - 7

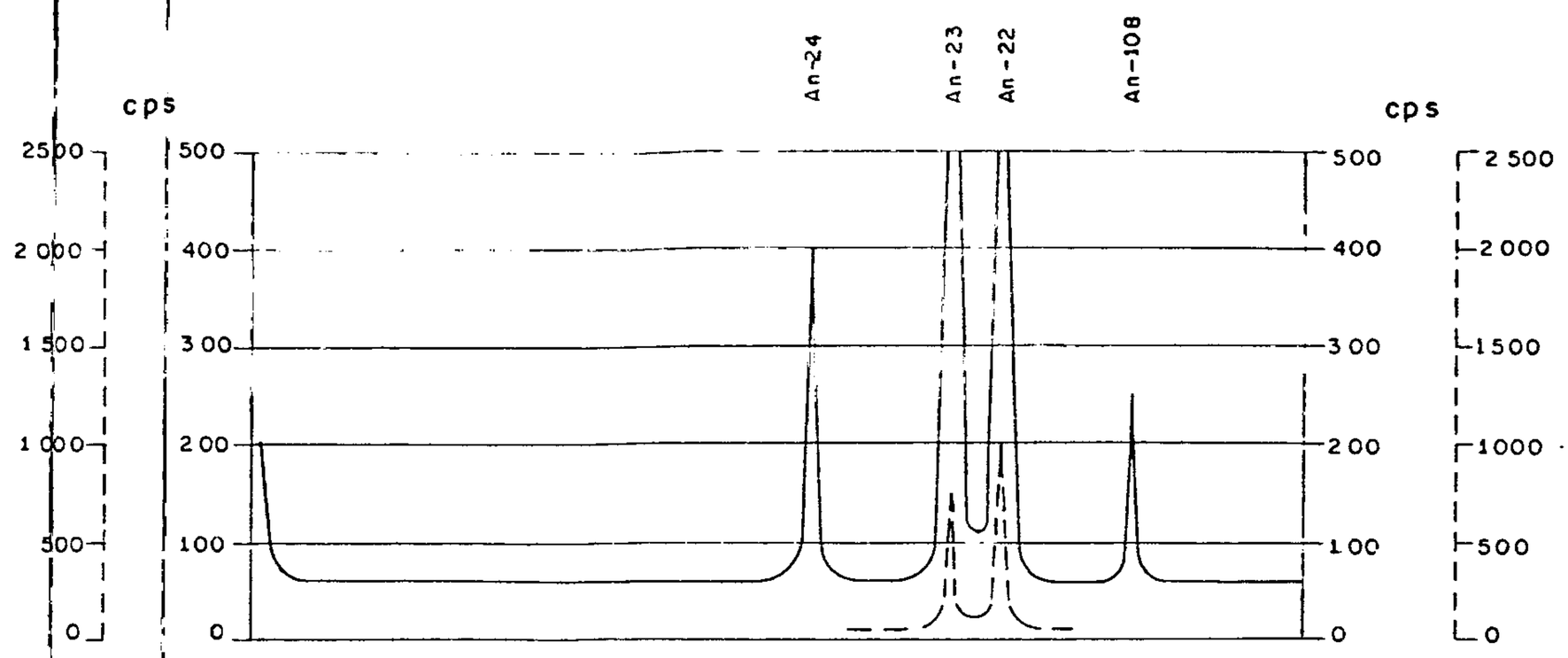
Itají - Jitaúna

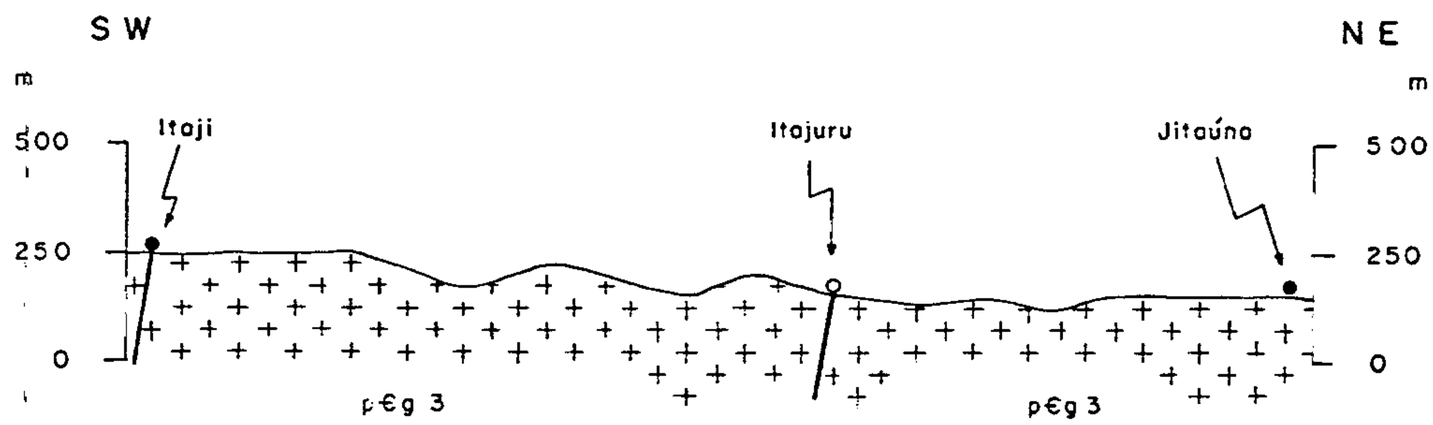
Esse perfil foi realizado ao longo da BA-951, a partir da cidade de Itají, até a cidade de Jitaúna.

A sequência perfilada é composta de rochas granulíticas pertencentes a Unidade $p\epsilon g_3$, havendo espesso manto de alteração.

No trecho Itají - Itajuru, o BG da unidade é bem caracterizado em 60 cps, sendo que no trecho a norte eleva-se para 90 cps.

Os valores máximos de 1.000 cps e 750 cps referem-se a solo de alteração, tendo sido constatado todavia, altos de 400 cps e 150 cps na própria rocha granulítica.





Granulitos

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CONVÊNIO CNEN-CPRM

PROJETO VITÓRIA DA CONQUISTA

PERFIL RADIOGEOLÓGICO

ITAJI — JITAÚNA

FOLHA	ESCALA HORIZONTAL	PERFIL
ILHÉUS (SD. 24-Y-B)	1 : 250.000	I - 7

DES. [illegible]

CPRM

Perfil I - 8

Aiquara - Tamarindo

O perfil se desenvolveu a partir da cidade de Aiquara, margeando o rio de Contas, prolongando-se até o limite norte da folha, cerca de nove quilômetros de Tamarindo.

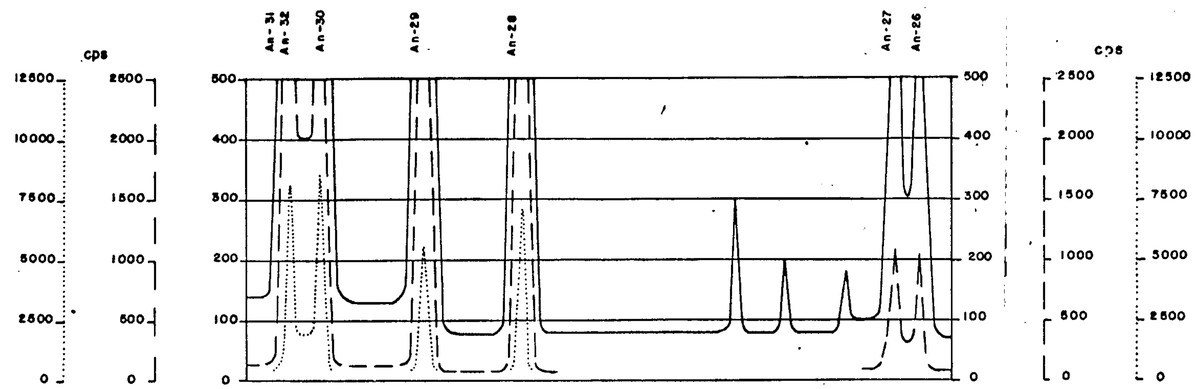
Este perfil se desenvolveu sobre rochas granulíticas (Unidade $p\epsilon g_3$), porém apresentando frequentes zonas de cisalhamento, o que possivelmente se deve à falha transversal NW-SE que acompanha o perfil.

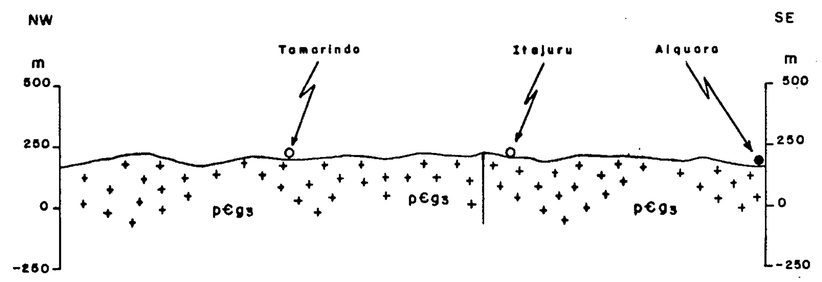
Já próximo ao extremo norte da folha, foi observada uma sequência de altos radiométricos, com máximos de 8.000 cps, para um BG de 100 cps.

O maior significado dos valores anômalos deste perfil recai na provável correspondência com as anomalias radiométricas do perfil entre Jequié e Jitaúna, na folha ao norte.(J-21).

Destaca-se ainda,que uma feição litológica complexa, encaixada nos granulitos (apêndice nº 1), ocorre neste perfil e também oito quilômetros a sudoeste,na direção de foliação, com teor de U_3O_8 em torno de 0,30%.

Nestes locais o próprio granulito acusou radiação média acima de 500 cps.





Granulitos

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CONVÊNIO CNEN-CPRM

PROJETO VITÓRIA DA CONQUISTA

PERFIL RADIOGEOLÓGICO

JEQUIÉ — ITAJURU — AIQUARA

FOLHA	ESCALA HORIZONTAL	PERFIL
ILHÉUS (SD.24-Y-B)	1: 250.000	I-8

Perfil I - 9

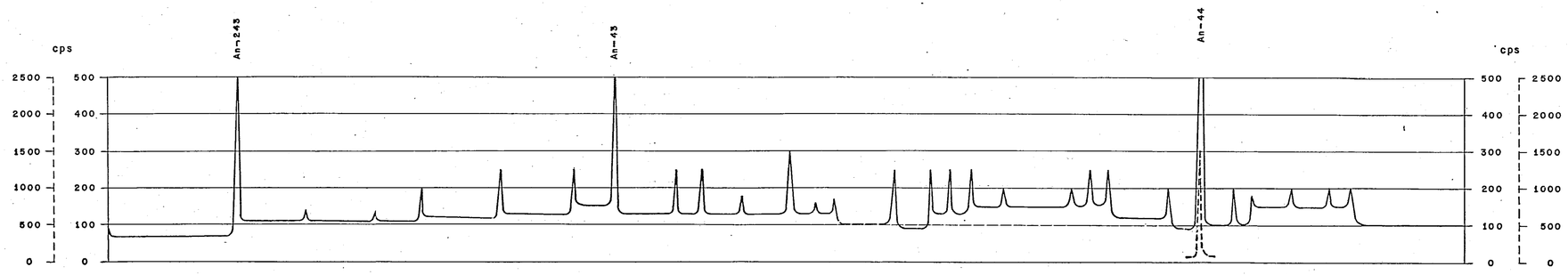
Planalto - Boaçu

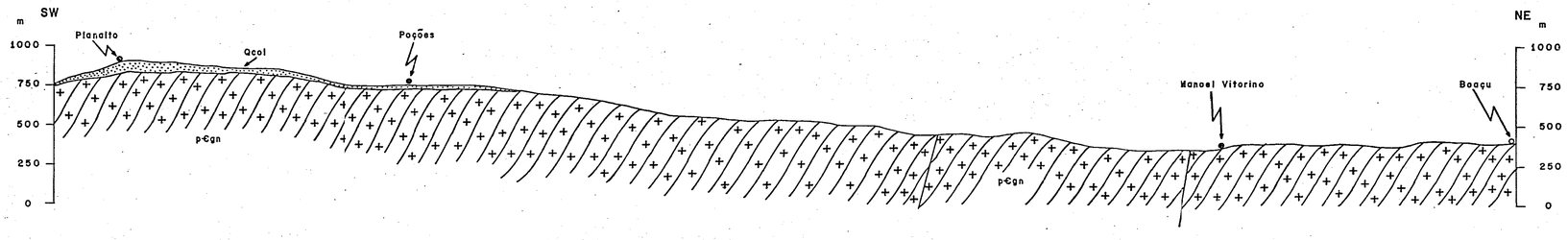
O perfil se desenvolveu ao longo da BR-116, da cidade de Planalto, ao sul, até o povoado de Boaçu.

Inicialmente recobrindo as rochas da Unidade p€gn, ocorrem coberturas aluvionares de material síltico argiloso, cor marrom amarelada, capeando gnaisses a biotita e hornblenda pertencentes à Unidade p€gn, que dominam o restante do perfil.

Em função da grande densidade de falhamentos, a região é muito cisalhada, causando inconstância nas medidas radiométricas e, para um BG de 100/120 cps, são frequentemente observados picos de 200/250 cps em gnaisse por vezes migmatizado.

Duas anomalias radiométricas foram observadas em gnaisse, sendo uma associada a feição pegmatóide. Associada à cobertura coluvionar constatou-se anomalia pontual de 500 cps.





Gnaisses

Coluviões

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CONVÊNIO CNEN-CPRM

PROJETO VITÓRIA DA CONQUISTA

PERFIL RADIOGEOLÓGICO

PLANALTO — BOAÇU

FOLHA	ESCALA HORIZONTAL	PERFIL
ILHÉUS SD.24-Y-B	1:250.000	I-9

DES. ROBERTO A. SAMPAIO

CPRM

Perfil I - 10

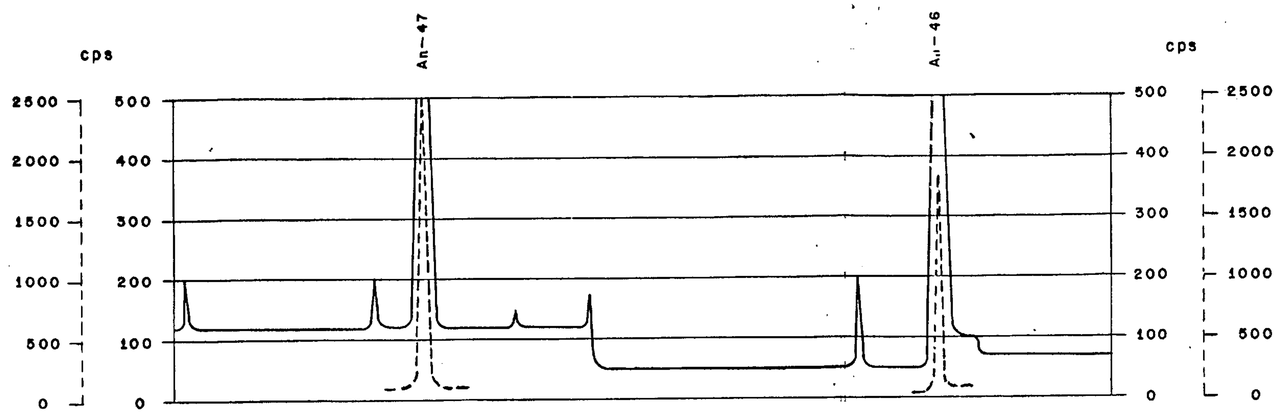
Matinha - Manoel Vitorino

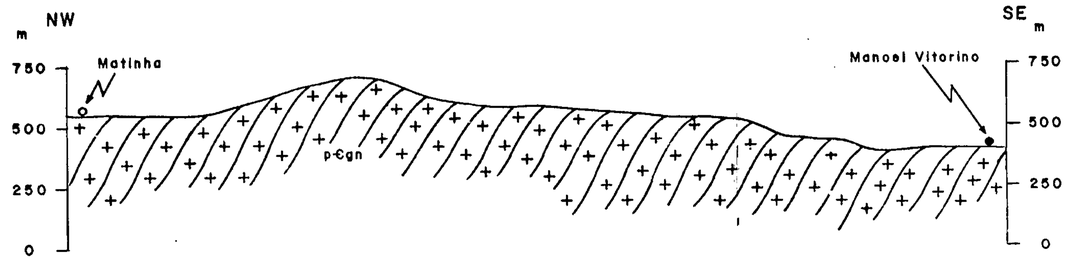
O perfil se iniciou no vilarejo de Matinha aproximadamente 40 quilômetros a oeste da BR-116, e seguiu para sudeste até a cidade de Manoel Vitorino.

A litologia é representada por rochas pertencentes a Unidade p€gn, constituída de gnaisses bem foliados e biotita xisto.

O comportamento da radioatividade destas rochas ao longo do perfil variou de 50 cps/120 cps com ligeiras inflexões locais atingindo 200 cps.

Foram registrados dois valores anômalos de caráter pontual. O primeiro foi medido em solo areno- argiloso de cor marrom, apresentando o valor de 2.500 cps, e o segundo 1.800 cps, registrado em rocha milonitizada próximo a zona de falha.





Gnaisses e Xistos

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CONVÊNIO CNEN-CPRM

PROJETO VITÓRIA DA CONQUISTA

PERFIL RADIOGEOLÓGICO

MATINHA — MANOEL VITORINO

FOLHA	ESCALA HORIZONTAL	PERFIL
ILHÉUS SD.24-Y-B	1: 250.000	I-10

DES. ROBERTO A. SAMPAIO

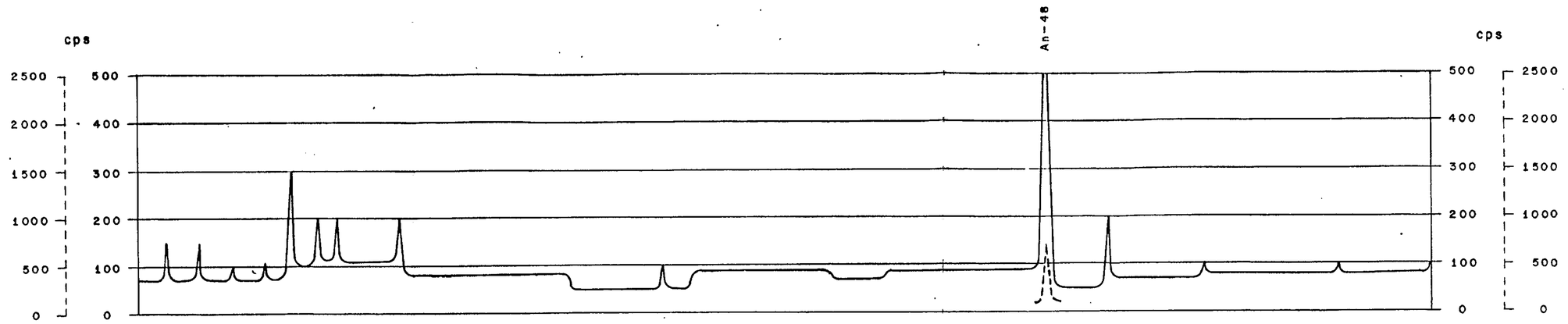
Perfil I - 11

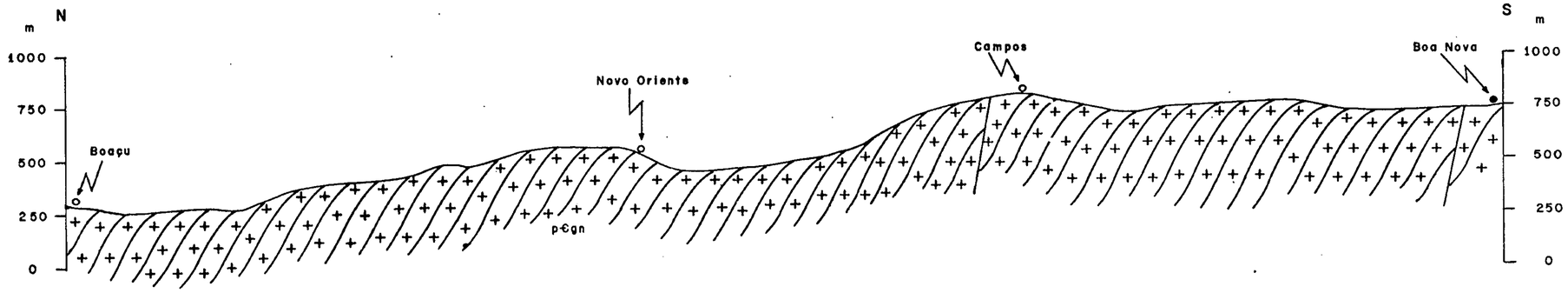
Boaçu - Boa Nova

Este perfil se iniciou, no lugarejo chamado Boaçu, seguindo para sudeste, até a cidade de Boa Nova.

O perfil se desenvolveu, em toda a sua extensão, sobre rochas pertencentes a Unidade p€gn, constituída de gnaisses a biotita e hornblenda, levemente bandado.

O comportamento da radioatividade ao longo do perfil oscilou entre 70 cps e 100 cps com ligeiras inflexões de 200 cps, atingindo o valor máximo pontual de 700 cps detectado em gnaisse alterado.





Gnaisses

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CONVÊNIO CNEN-CPRM

PROJETO VITÓRIA DA CONQUISTA

PERFIL RADIOGEOLÓGICO

BOAÇU — BOA NOVA

FOLHA	ESCALA HORIZONTAL	PERFIL
ILHÉUS SD.24-Y-B	1:250.000	I-11

DES. ROBERTO A. SAMPAIO

Perfil I - 12

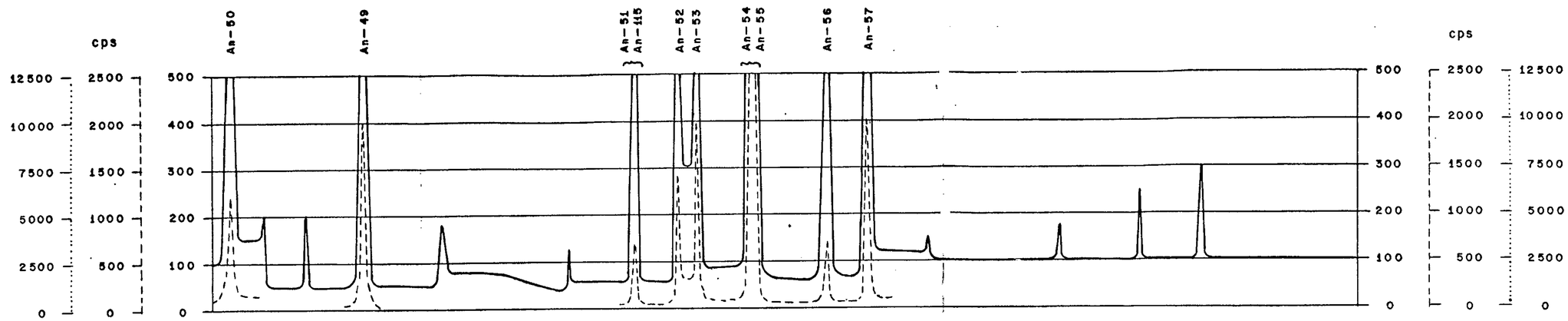
Boa Nova - Dário Meira

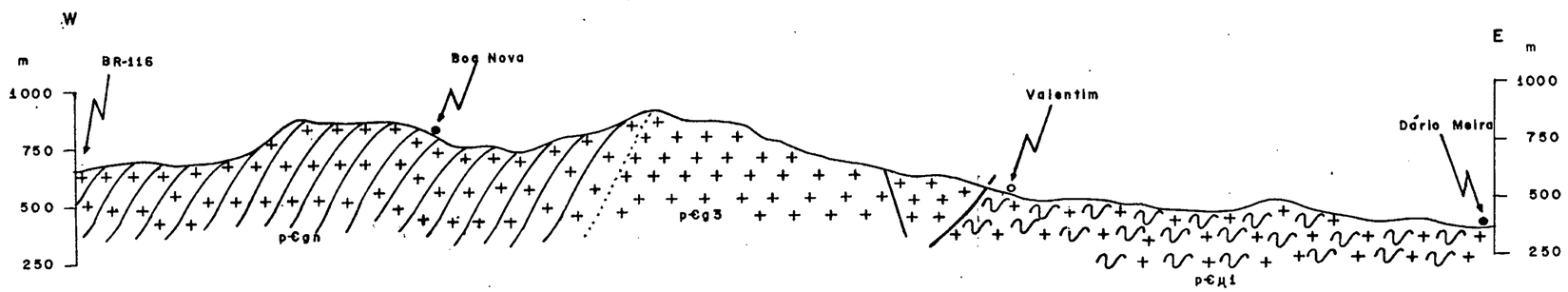
O perfil foi executado entre o cruzamento das estrada BR-116 com BR-030 e a cidade de Dário Meira, a través a última rodovia.

A porção oeste do perfil é dominada por gnaisses a biotita e hornblenda, que apresentaram comportamento radiométrico inconstante desde o BG de 50 cps até picos máximos de 2.000 cps.

Entre Boa Nova e Valentim, uma série de valores radiométricos anômalos associados aos granulitos da Unidade $p\epsilon g_3$ foi constatada, cuja posição se enquadra na composição do "trend" anômalo Nova Canaã - Ubaíra. Para o BG de 70 cps, foram registrados valores anômalos de até 7.000 cps.

Sotopostos a estes granulitos, por falha inversa, os migmatitos da Unidade $p\epsilon\mu_1$,aprsentaram BG de 100 cps, com pico máximo de 300 cps, porém com o comportamento relativamente monótono.





Gnaisses

Granulitos

Migmatitos

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CONVÊNIO CNEN-CPRM

PROJETO VITÓRIA DA CONQUISTA

PERFIL RADIOGEOLÓGICO

BOA NOVA — DÁRIO MEIRA

FOLHA	ESCALA HORIZONTAL	PERFIL
ILHÉUS SD.24-Y-B	1:250.000	I-12

DES. ROBERTO A. SAMPAIO

Perfil I - 13

Poções - Nova Canaã - Iguaí

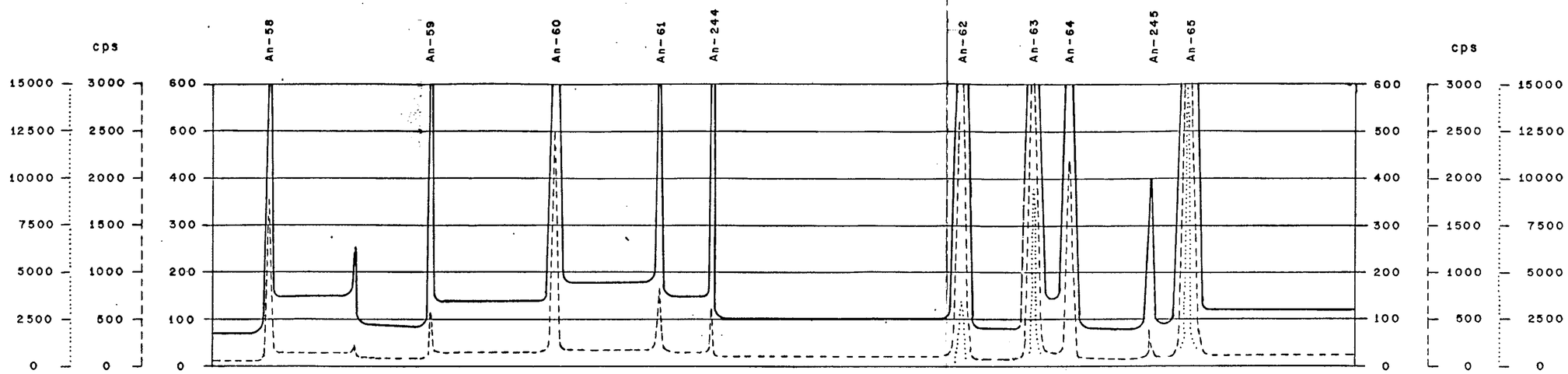
Este perfil se desenvolveu ao longo da BA-652, entre as cidades de Poções e Iguaí.

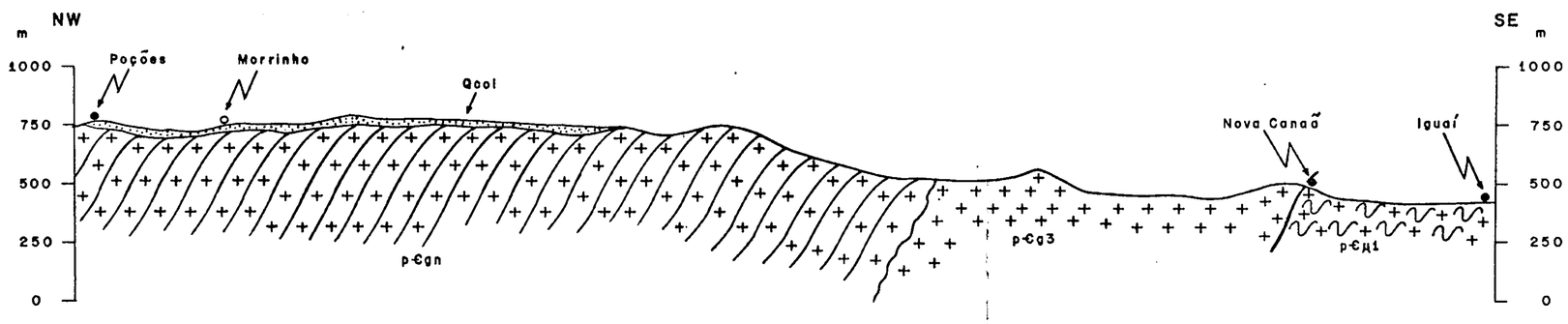
No trecho noroeste do perfil predominam rochas pertencentes a Unidade p€gn, recobertas localmente por material síltico-argiloso (Q col_1).

Devido a ausência de bons afloramentos não foi permitida uma melhor avaliação das características radiométricas da unidade pré-cambriana. Os valores de radioatividade registrados sobre a mesma é atribuído ao seu manto de alteração, e oscilou entre 70 cps a 150 cps com altos radiométricos variando de 700 cps a 2.500 cps.

A oeste de Nova Canaã, afloram rochas granulíticas pertencentes a Unidade p€g_3, localmente cataclasadas, limitadas a leste pela falha inversa.

As anomalias radiométricas associadas a esta unidade compõem o"trend" anômalo que vai de Nova Canaã a Ubaíra. Neste trecho foram registrados altos radiométricos de 1.000 cps a 15.000 cps (An-65), este último em veio alterado, porém bem distinto no corte da estrada, com aproximadamente 50 cm de espessura e orientado N 15 E (fotos 5 a 7).





Granulitos

Migmatitos

Gnaisses

Depósitos Coluvionares

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CONVÊNIO CNEN-CPRM

PROJETO VITÓRIA DA CONQUISTA

PERFIL RADIOGEOLÓGICO

POÇÕES — NOVA CANAÃ — IGUAÍ

FOLHA	ESCALA HORIZONTAL	PERFIL
ILHÉUS SD.24-Y-B	1:250.000	I-13

DES. ROBERTO A. SAMPAIO

Perfil I - 14

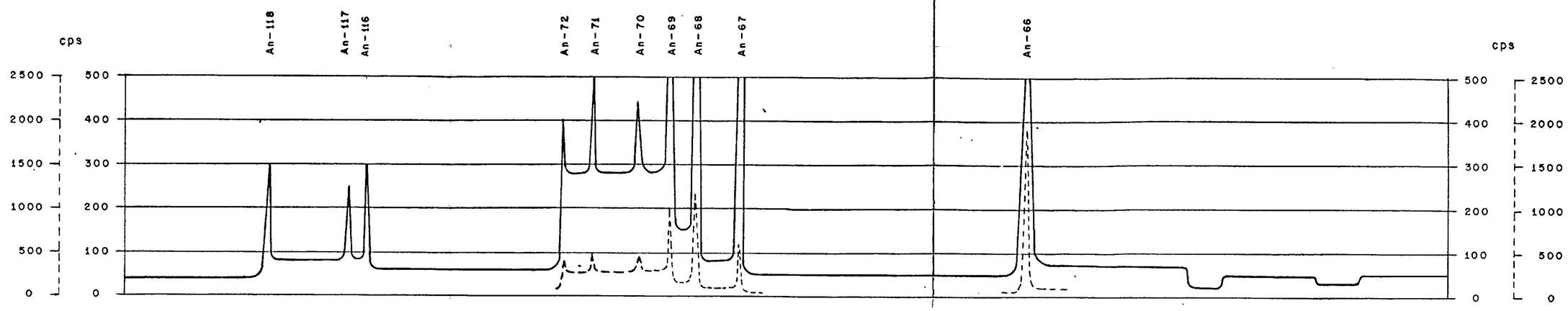
Dário Meira - Ibirataia

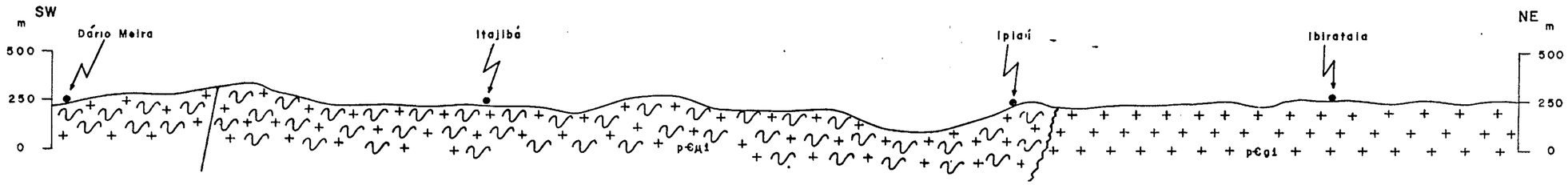
Este perfil se iniciou na cidade de Dário Meira, seguindo através da BA-656, até a cidade de Ibirataia.

O trecho inicial do perfil transcorreu sobre rochas pertencentes a Unidade $p\epsilon\mu_1$, constituída de migmatitos microdobrados, localmente homogeneizados com aspecto de granito, no qual foi detectado os valores radioativos de 250 cps em rocha e 500 cps em solo.

Os migmatitos apresentaram radiação média oscilando em torno de 70 cps, e altos radiométricos de 300 cps e 1.200 cps, registrados em solo, observando-se toda via largo trecho a sudoeste de Itajibá, com frequentes valores em torno de 200 cps.

A partir de Ipiaú até o fim do perfil, afloram granulitos quartzo-feldspáticos, pertencentes a Unidade $p\epsilon g_1$, com medidas cintilométricas em torno de 50 cps e valor máximo pontual de 1.900 cps detetado em solo.





Migmatitos

Granulitos

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CONVÊNIO CNEN-CPRM

PROJETO VITÓRIA DA CONQUISTA

PERFIL RADIOGEOLÓGICO

DÁRIO MEIRA — IBIRATAIA

FOLHA	ESCALA HORIZONTAL	PERFIL
ILHÉUS SD.24-Y-B	1:250.000	I-14

DES. ROBERTO A. SAMPAIO

Perfil I - 15

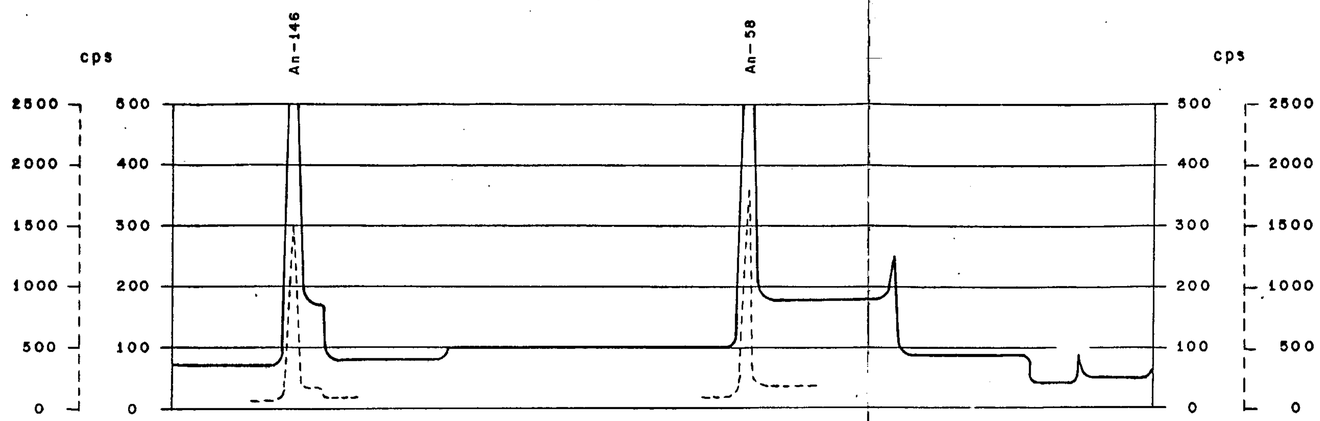
Poções - Fazenda Tarugo

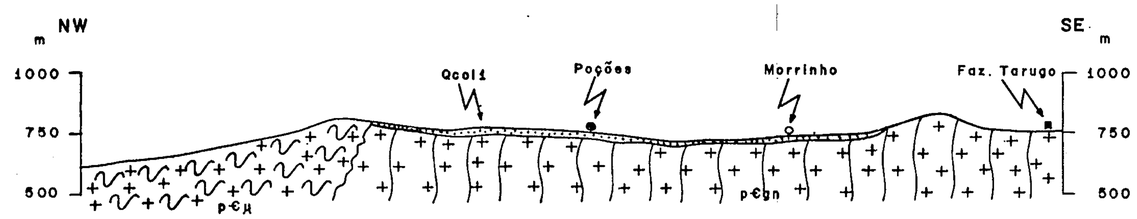
Este perfil se iniciou aproximadamente 20 quilômetros a oeste da cidade de Poções na BR-116 e seguiu para sudeste até a fazenda Tarugo.

O perfil se desenvolveu inicialmente sobre migmatitos da Unidade pЄμ que acusaram radiação de fundo de 80 cps, registrando-se uma anomalia com valor máximo de 1.500 cps observado em solo.

Os gnaisses da Unidade pЄgn acham-se na maior parte do perfil encobertos por sedimentos Q col_1, excetuando-se próximo à Fazenda Tarugo, onde acusaram radiação de fundo de 50 cps.

Os depósitos coluvionares acusaram variações radiométricas de 100 cps a 180 cps, com anomalia (An-58) indicando 1.800 cps no máximo.





Migmatitos

Gnaisses

Coluviões

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CONVÊNIO CNEN-CPRM

PROJETO VITÓRIA DA CONQUISTA

PERFIL RADIOGEOLÓGICO

POÇÕES — FAZ. TARUGO

FOLHA	ESCALA HORIZONTAL	PERFIL
ILHÉUS SD.24-Y-B	1:250.000	I-15

DES. ROBERTO A. SAMPAIO

Perfil I - 16

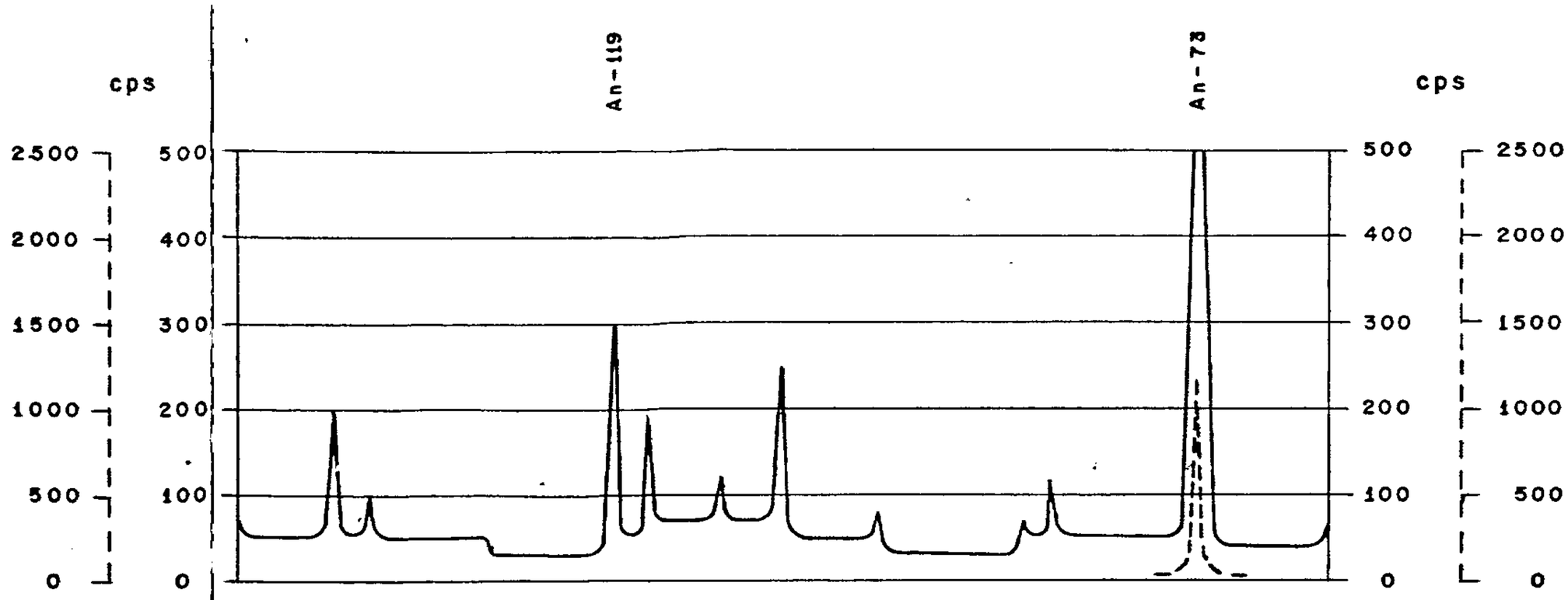
Itaji - Itajibá

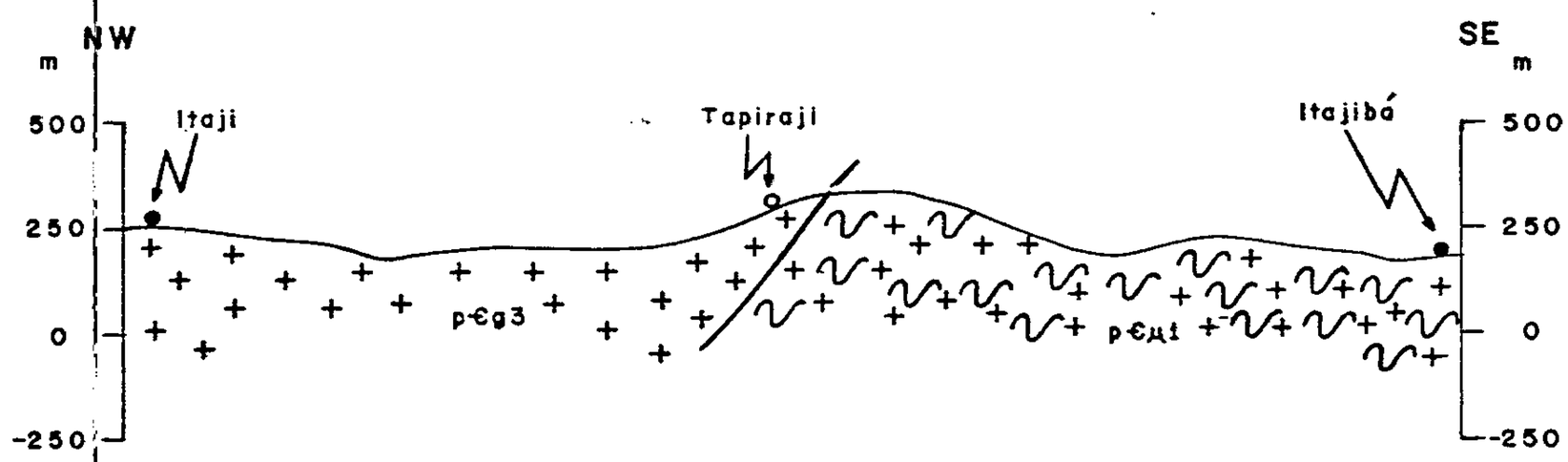
Este perfil se iniciou em Itaji, seguindo para leste até a cidade de Itajibá.

Imediatamente a leste de Itaji até as proximidades de Tapiragi, afloram rochas pertencentes a Unidade $p\epsilon g_3$, constituída de piroxênio granulitos quartzo-feldspáticos , localmente milonitizados.

A leste de Tapiragi até Itajibá, afloram migmatitos microdobrados do tipo augen, separados dos granulitos da Unidade $p\epsilon g_3$ por falha inversa.

As medidas cintilométricas executadas ao longo do perfil oscilaram entre 40 cps a 70 cps, com ligeiras inflexões locais de 300 cps, e o valor máximo pontual de 1.200 cps em pegmatito, subordinado aos migmatitos.





Granulitos

Migmatitos

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CONVÊNIO CNEN-CPRM

PROJETO VITÓRIA DA CONQUISTA

PERFIL RADIOGEOLÓGICO

ITAJI — ITAJIBÁ

FOLHA	ESCALA HORIZONTAL	PERFIL
ILHÉUS SD.24-Y-B	1:250.000	I-16

DES. ROBERTO A. SAMPAIO

Perfil I - 17

Dário Meira - Gongogi

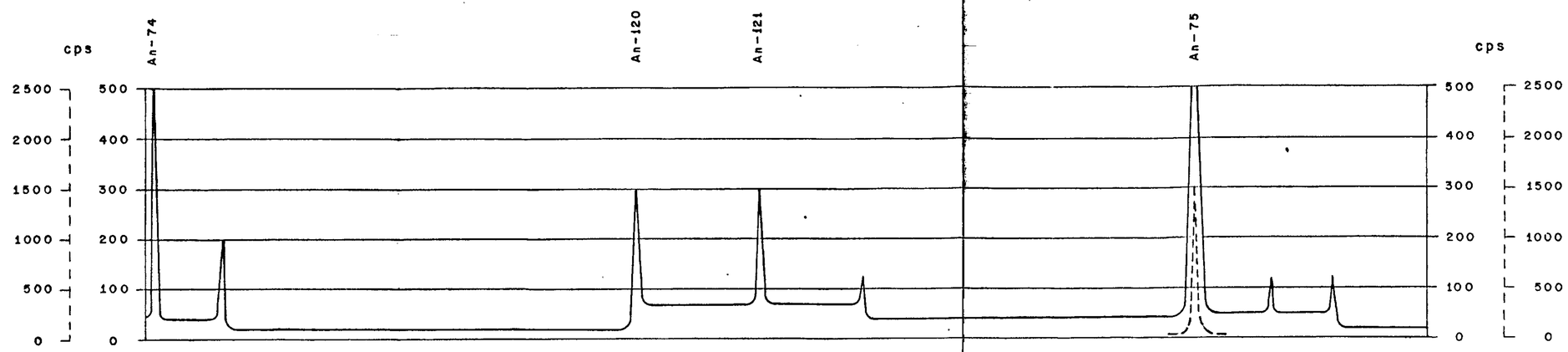
Este perfil se desenvolveu ao longo da BR-030, a partir da cidade de Dário Meira, seguindo para leste até a cidade de Gongogi.

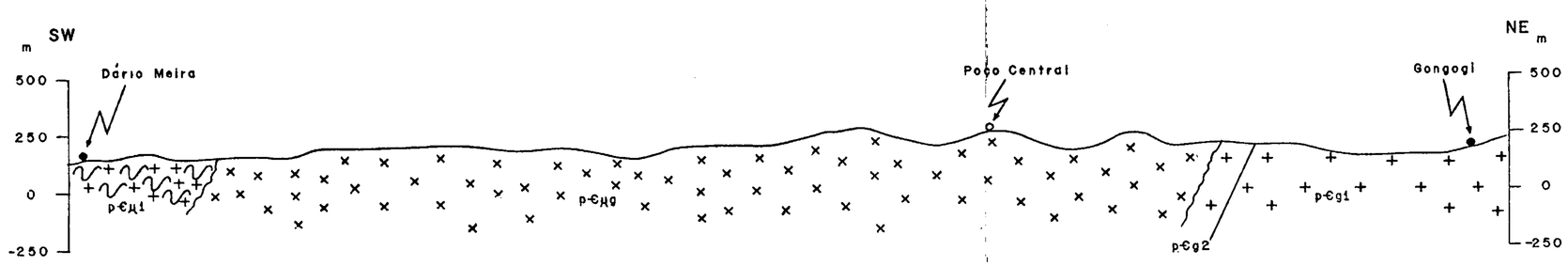
Inicialmente o perfil transcorreu sobre rochas migmatíticas pertencentes a Unidade $p\epsilon\mu_1$, apresentando medidas de radioatividade em torno de 50 cps, porém acusando anomalia de 500 cps (An-94).

A leste de Dário Meira, em contato com as rochas da unidade anterior até as proximidades de Gongogi, afloram rochas pertencentes a Unidade $p\epsilon\mu g$, constituída de migmatitos, gnaisses, anfibolitos e granulitos.

As medidas da radioatividade para esta associação litológica mantêm-se entre 20/70 cps, com ligeiras inflexões locais de 120 cps, e pontos anômalos de 300 cps a 1.500 cps em veios pegmatóides.

Os granulitos das Unidades $p\epsilon g_1$ e $p\epsilon g_2$ que ocorrem próximo à Gongogi apresentaram BG de 20 cps a 50 cps.





Migmatitos

Granulitos e Migmatitos

Granulitos

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CONVÊNIO CNEN-CPRM

PROJETO VITÓRIA DA CONQUISTA

PERFIL RADIOGEOLÓGICO

DÁRIO MEIRA — GONGOGI

FOLHA	ESCALA HORIZONTAL	PERFIL
ILHÉUS SD.24-Y-B	1: 250.000	I-17

DES. ROBERTO A. SAMPAIO

Perfil I - 18

Fazenda Recreio - Iguaí - Ponto do Astério

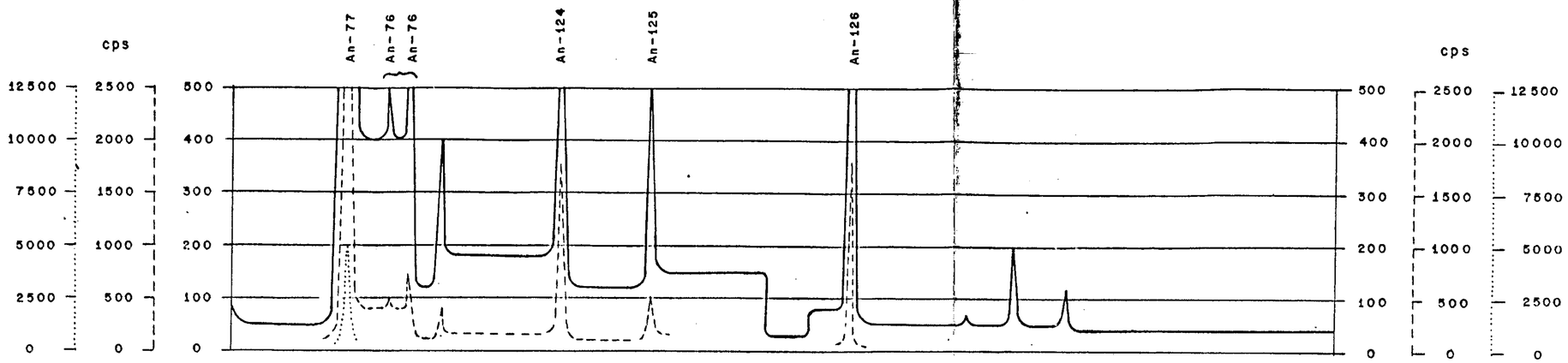
Este perfil se iniciou na Fazenda Recreio, localizada à noroeste de Iguaí, seguindo para sudeste através da BA-652, até o povoado de Ponto de Astério.

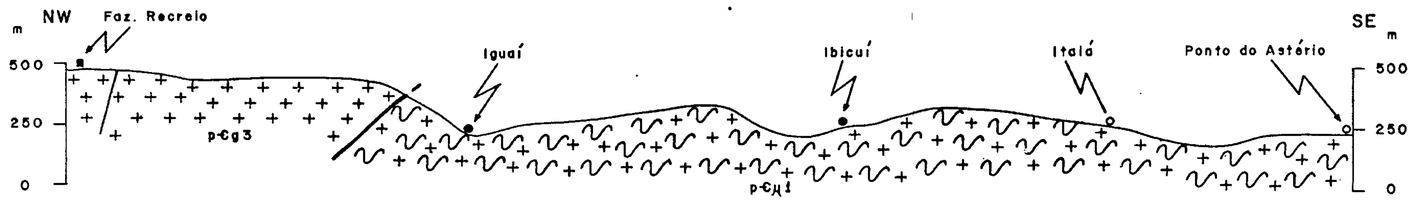
Inicialmente desenvolveu-se sobre rochas granulíticas pertencentes a Unidade $p\epsilon g_3$, na qual foram individualizadas duas anomalias radiométricas. A primeira foi tomada em solo areno-argiloso de cor marrom, apresentando o valor de 500 cps; a segunda em zona cataclástica, culminando com o valor máximo de 5.000 cps em solo.

O conjunto de anomalias associado à Unidade $p\epsilon g_3$, próximo à Fazenda Recreio, enquadra-se no "trend" anômalo das folhas Ilhéus - Jequié, observando-se que o valor radiométrico permanece acima de 400 cps por mais de dois quilômetros, onde há ocorrência de filonitos.

A leste de Iguaí até Ponto do Astério, afloram migmatitos microdobrados do tipo augen pertencentes a Unidade $p\epsilon u_1$, separados dos granulitos da Unidade $p\epsilon g_3$, pela falha inversa.

Nos migmatitos, as medidas da radioatividade variaram entre 50 cps a 200 cps, atingindo o valor máximo de 1.800 cps detectado em solo.





Migmatitos

Granulitos

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CONVÊNIO CNEN-CPRM

PROJETO VITÓRIA DA CONQUISTA

PERFIL RADIOGEOLÓGICO

FAZ. RECREIO — IGUAÍ — PTO DO ASTÉRIO

FOLHA	ESCALA HORIZONTAL	PERFIL
ILHÉUS SD.24-Y-B	1:250.000	I-18

DES. ROBERTO A. SAMPAIO

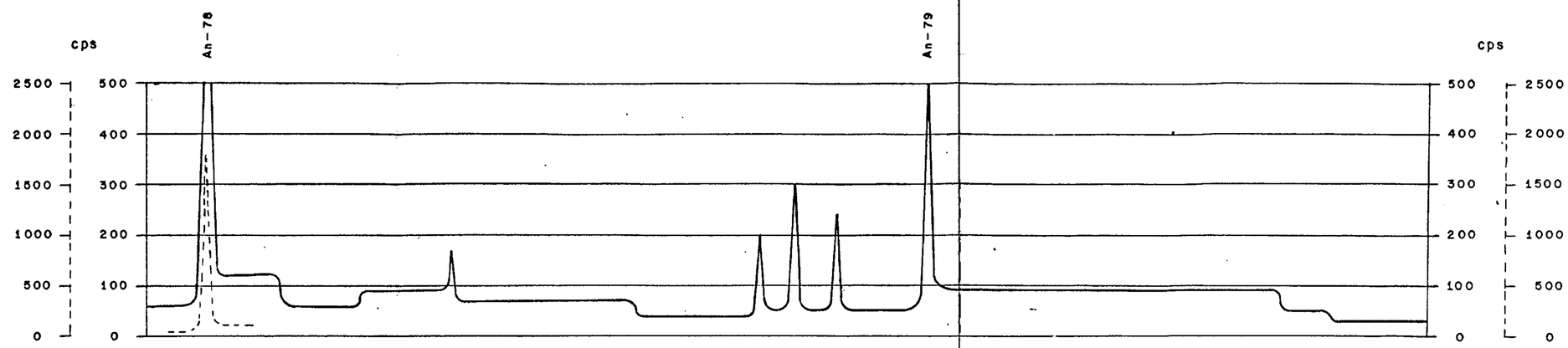
Perfil I - 19

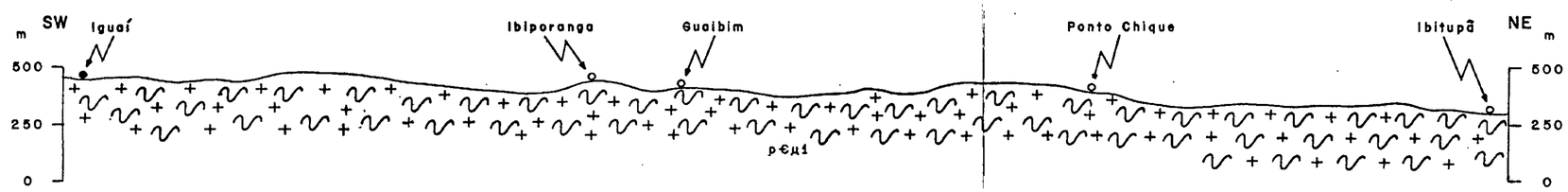
Iguaí - Ibitupã

Este perfil se iniciou na cidade de Iguaí, seguindo para nordeste, quase paralelamente ao rio Gongogi, até o povoado de Ibitupã.

Litologicamente encontra-se representado em toda sua extensão por rochas pertencentes a Unidade $p\epsilon\mu_1$, constituída por migmatitos microdobrados e do tipo augen.

As medidas da radioatividade ao longo do perfil oscilaram entre 60 / 100 cps, tanto para solo quanto para afloramentos, sendo detectado dois altos radiométricos de 500 / 1.800 cps, em solo de decomposição destas rochas, além de picos menores de 200 / 300 cps.





Migmatitos

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CONVÊNIO CNEN-CPRM

PROJETO VITÓRIA DA CONQUISTA

PERFIL RADIOGEOLÓGICO

IGUAÍ — IBITUPÃ

FOLHA	ESCALA HORIZONTAL	PERFIL
ILHÉUS SD.24-Y-B	1:250.000	I-19

DES. ROBERTO A. SAMPAIO

Perfil I - 20

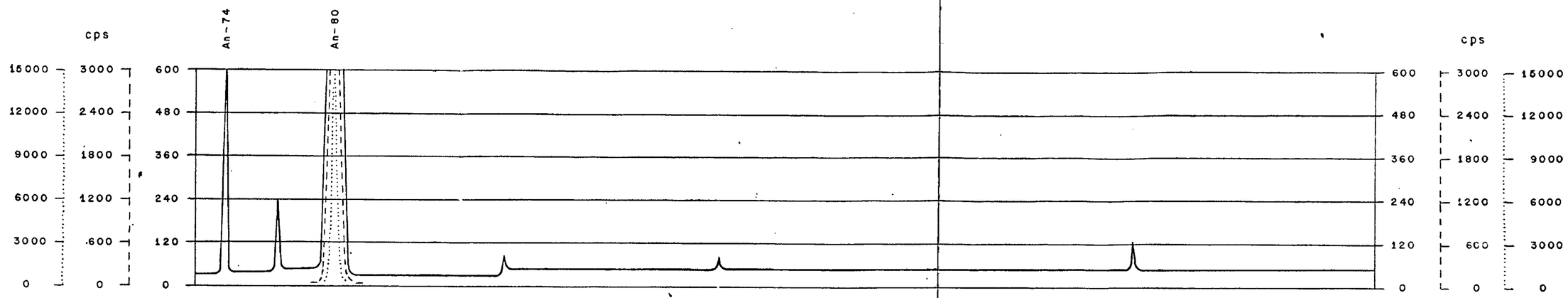
Dário Meira - Ibitupã - Garganta

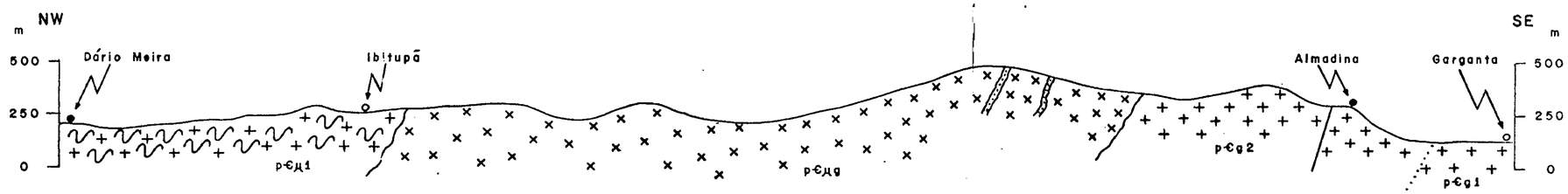
Este perfil se iniciou na cidade de Dário Meira, seguindo para sudeste, atravessando a Serra do Salgado e a Cordilheira da Pelada, até o povoado de Garganta.

A radioatividade média varia entre 30 / 50 cps, para os gnaisses e granulitos, e 100 cps para os migmatitos, sendo detectado o valor máximo de caráter pontual de 15.000 cps em solo.

O perfil se desenvolveu sobre migmatitos e granulitos, com quartzitos subordinados, pertinentes às Unidades $p\epsilon\mu_1$, $p\epsilon\mu g$, $p\epsilon g_2$ e $p\epsilon g_1$, sem que se observasse qualquer diferença sensível na radiação de fundo de uma unidade para a outra.

Duas anomalias radiométricas constantes do perfil acham-se associadas à Unidade $p\epsilon\mu_1$, sendo a An-80 com valor máximo de 15.000 cps, porém de caráter pontual.





Migmatitos

Granulitos

Quartzitos

Granulitos e Migmatitos

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CONVÊNIO CNEN-CPRM

PROJETO VITÓRIA DA CONQUISTA

PERFIL RADIOGEOLÓGICO

DÁRIO MEIRA — IBITUPÃ — GARGANTA

FOLHA	ESCALA HORIZONTAL	PERFIL
ILHÉUS SD.24-Y-B	1:250.000	I-20

DES. ROBERTO A. SAMPAIO

Perfil I - 21

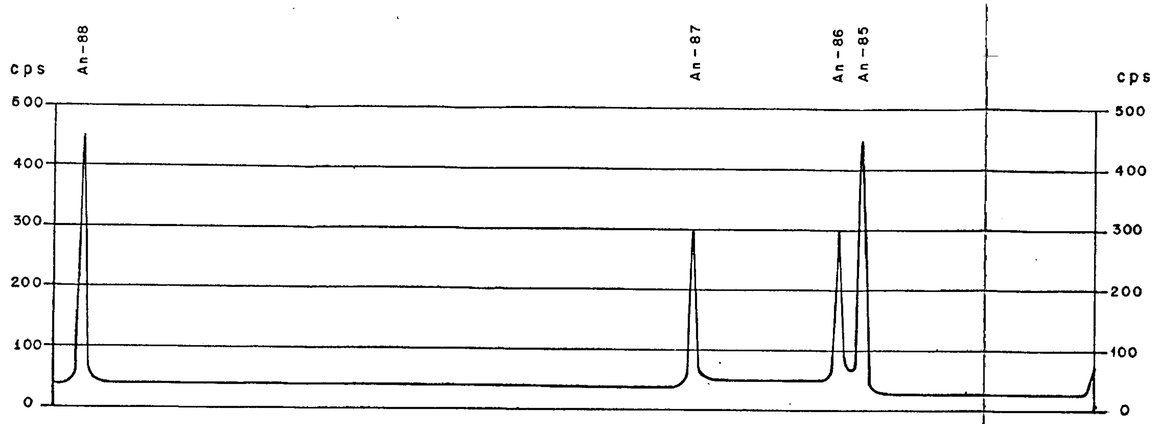
Ibicaraí - Itabuna

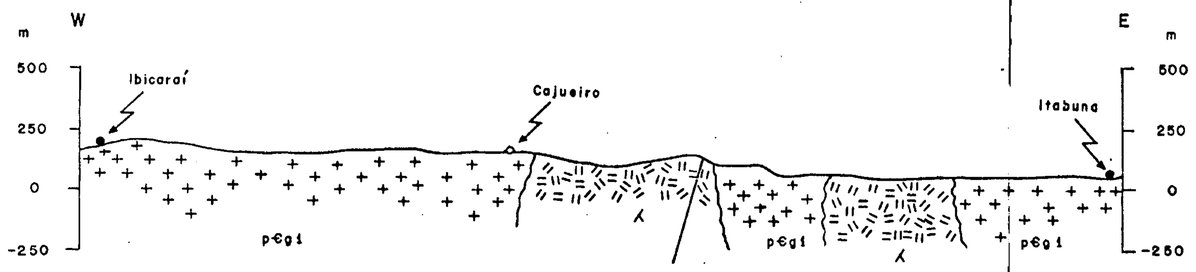
Este perfil se iniciou na cidade de Ibicaraí seguindo através da BR-415 até a cidade de Itabuna.

Os granulitos quartzo-fedspáticos pertencentes a Unidade $p\epsilon g_1$ dominam a porção oeste do perfil, mostrando - se localmente intercalados com rochas sieníticas existentes nas proximidades dos povoados de Cajueiro e Ferradas.

As rochas granulíticas apresentaram um comportamento relativamente monótono com valores entre 30 / 40 cps para a radiação de fundo, com alto radiométrico nas proximidades de Ibicaraí, em milonito, de 450 cps.

Os sienitos apresentaram comportamento radiométrico semelhante, porém a eles se associam três valores anômalos, com máximo de 450 cps.





Granulitos

Dioritos e Sienitos

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CONVÊNIO CNEN-CPRM

PROJETO VITÓRIA DA CONQUISTA

PERFIL RADIOGEOLÓGICO

IBICARAÍ — ITABUNA

FOLHA	ESCALA HORIZONTAL	PERFIL
ILHÉUS SD.24-Y-B	1: 250.000	I-21

Des. Roberto A. Sampaio

Perfil I - 22

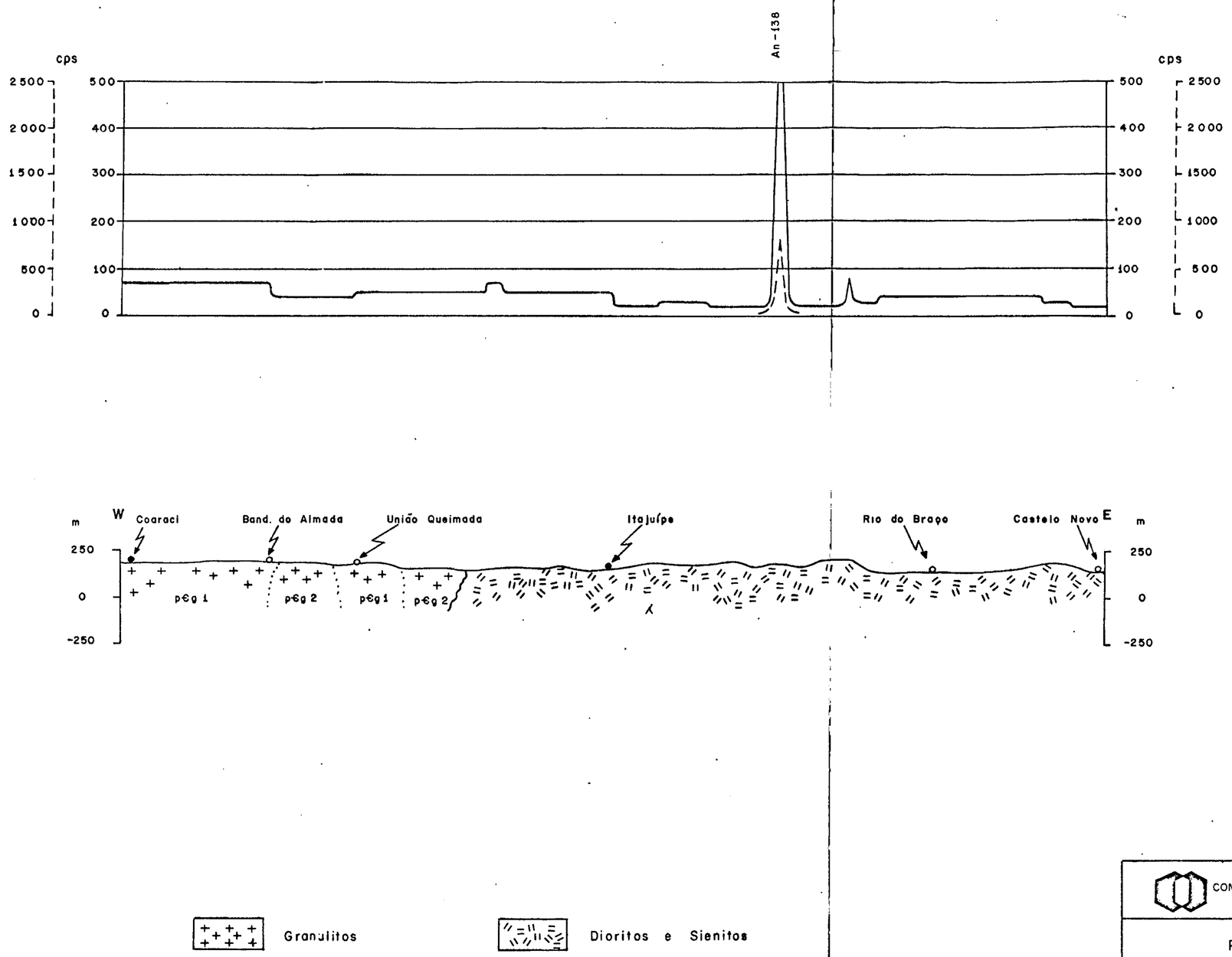
Coaraci - Castelo Novo

Este perfil se iniciou na cidade de Coaraci, seguindo para leste até o povoado de Castelo Novo, no município de Ilhéus.

As rochas granulíticas pertencentes às Unidades $p\epsilon g_1$ e $p\epsilon g_2$ dominam a porção oeste do perfil, até as proximidades da cidade de Itajuípe, desaparecendo para leste, quando são interrompidos por uma faixa de rochas sieníticas entre esta última localidade e Ilhéus.

De uma maneira geral, tanto nos granulitos como nos sienitos a leste, não se observou nenhuma evidência que indicasse uma tendência para altos radiométricos.

Em afloramentos, as medidas de radioatividade oscilaram nos limites de 30 cps a 60 cps, sendo detectado a leste de Itajuípe um valor máximo pontual de 800 cps, registrado em solo.



COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CONVÊNIO CNEN-CPRM

PROJETO VITÓRIA DA CONQUISTA

PERFIL RADIOGEOLÓGICO

COARACI — CASTELO NOVO

FOLHA	ESCALA HORIZONTAL	PERFIL
ILHÉUS SD.24-Y-B	1: 250.000	I-22

Des. Roberto. A. Sampaio

Perfil I - 23

Faz. Pau Brasil - Coaraci - Itapitanga

O perfil teve início na fazenda Pau Brasil, seguindo para norte até a cidade de Coaraci. A partir daí, seguiu paralelamente a Serra do Cafungó, com seu término ao norte de Itapitanga na BR-030.

Do trecho inicial do perfil até Coaraci, afloram rochas granulíticas pertencentes a Unidade $p\epsilon g_1$, exibindo valores de 40 cps para a radiação de fundo, com o valor máximo pontual de 250 cps em afloramento, e 750 cps em solo.

A partir de Coaraci até o fim do perfil, afloram rochas granulíticas pertencentes a Unidade $p\epsilon\mu g$, representadas por gnaisses, migmatitos e predominantemente granulitos.

Nota-se que, a partir de Coaraci, ocorre uma sensível mudança com tendência para altos radiométricos sendo registrados valores anômalos entre 350 / 1.800 cps em granulito alterado.

Perfil I - 24

Pontal - Olivença

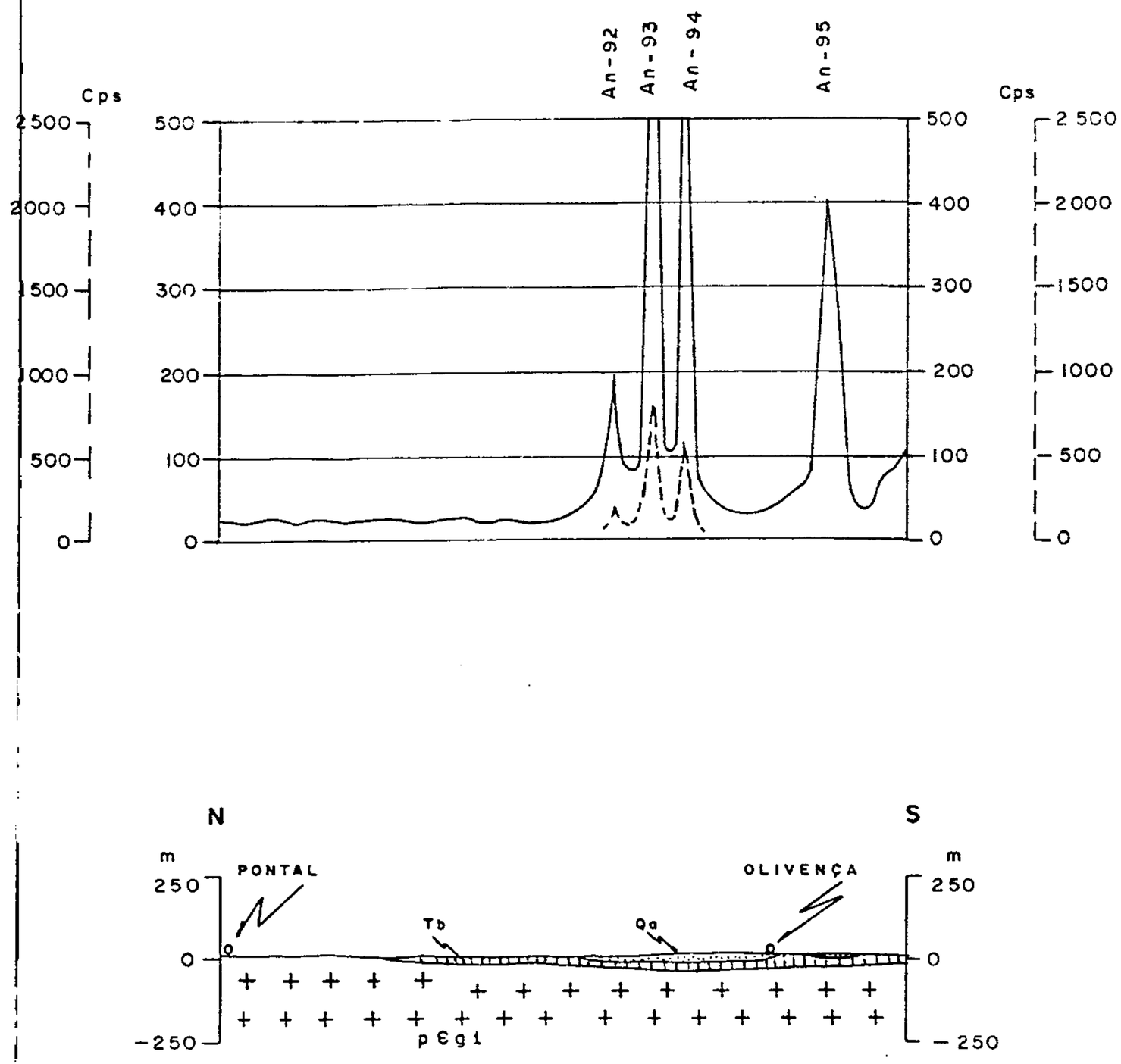
O perfil se desenvolveu ao sul da cidade de Ilhéus entre Pontal e Olivença.

O primeiro afloramento ocorre 7,0 quilômetros a sul de Pontal, constituído de rocha cinza quartzo-feldspática, pertencente a Unidade $p\epsilon g_1$, apresentando a radiação de 30 cps.

A maior parte do perfil transcorreu sobre sedimentos arenosos, aluviais, ocorrendo também sedimentos terciários da Formação Barreiras, não caracterizados.

Neste perfil pôde-se observar pequeno afloramento da Formação Alagoas, visível apenas quando da maré baixa.

Como ocorre em toda a costa sul da Bahia, verifica-se próximo a Olivença acumulações de minerais pesados (ilmenita, monazita, etc.) em praias fósseis, que bem se caracterizam pelas anomalias detectadas.



Granulitos

Aluvião

Formação Barreiros

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CONVÊNIO CNEN-CPRM

PROJETO VITÓRIA DA CONQUISTA

PERFIL RADIOGEOLÓGICO

PONTAL — OLIVENÇA

FOLHA	ESCALA HORIZONTAL	PERFIL
ILHÉUS SD.24-Y-B	1:250.000	I-24

Perfil I - 25

Itabuna - Ilhéus

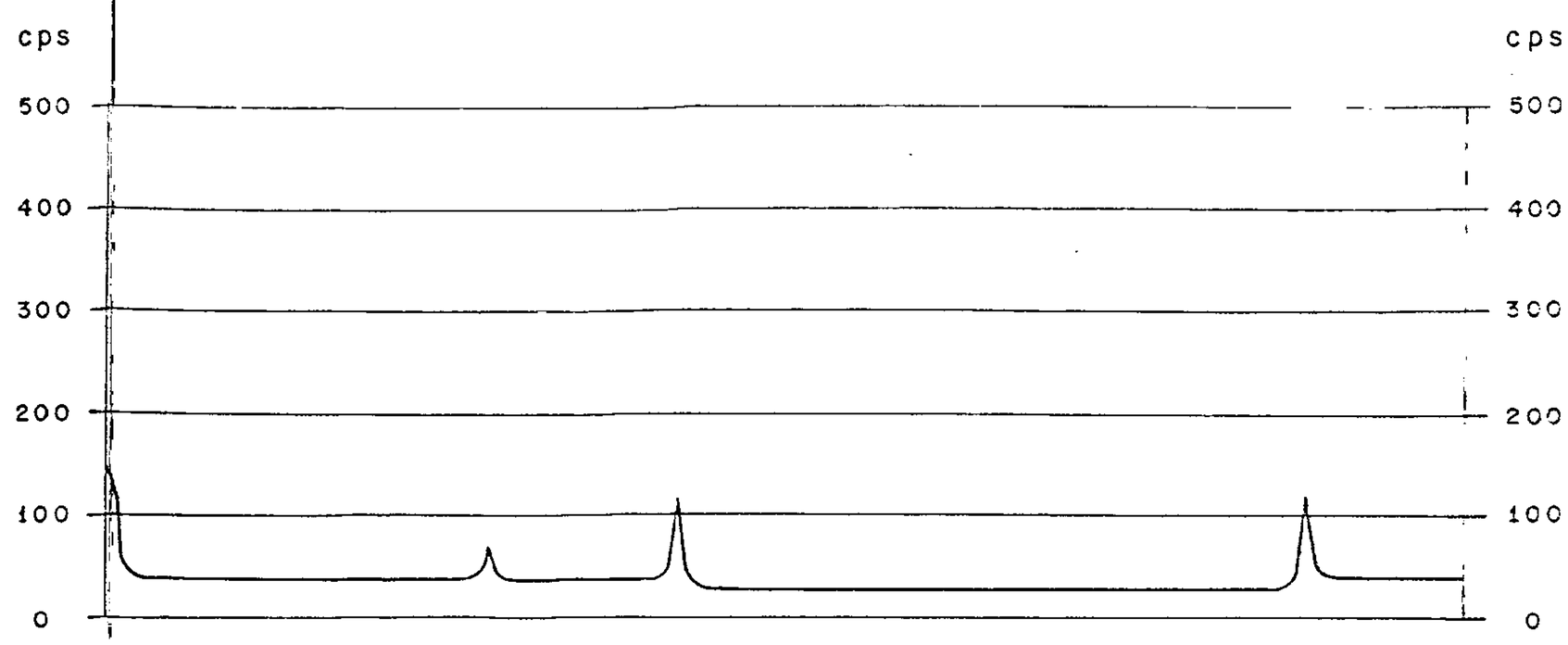
O perfil teve início na cidade de Itabuna, seguindo através da BR-415 até Ilhéus.

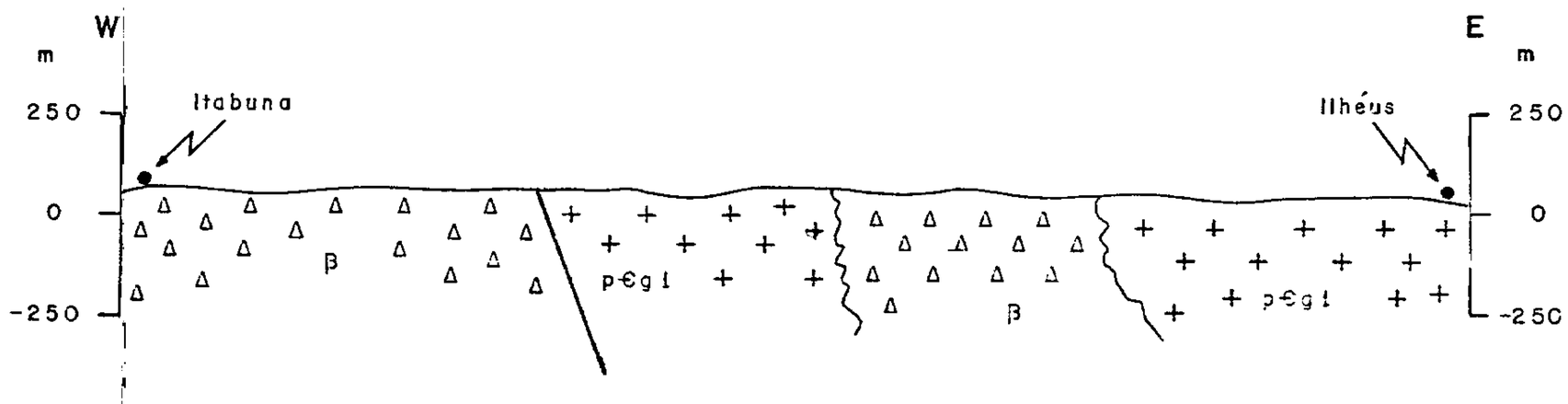
Litologicamente encontra-se representado por granulitos e anfibolitos, interrompidos localmente por uma faixa de rochas intrusivas, predominantemente gabros e diabásios.

As medidas da radioatividade conferiram aos anfibolitos e granulitos, o BG entre 20 cps a 40 cps, sendo detectado o valor máximo de 120 cps.

Foram observados em afloramentos de diabásio , pequenos xenólitos de rocha cinza, quartzo-feldspática, não apresentando variação na radioatividade.

Valores medidos oscilaram entre 30 cps a 70 cps, não mostrando nenhuma tendência para altos radiométricos.





Basaltos e Diabásios

Granulitos

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CONVÊNIO CNEN-CPRM

PROJETO VITÓRIA DA CONQUISTA

PERFIL RADIOGEOLÓGICO

ITABUNA — ILHÉUS

FOLHA	ESCALA HORIZONTAL	PERFIL
ILHÉUS SD.24-Y-B	1 : 250.000	I-25

DES. ROBERTO A. SAMPAIO

Perfil I - 26

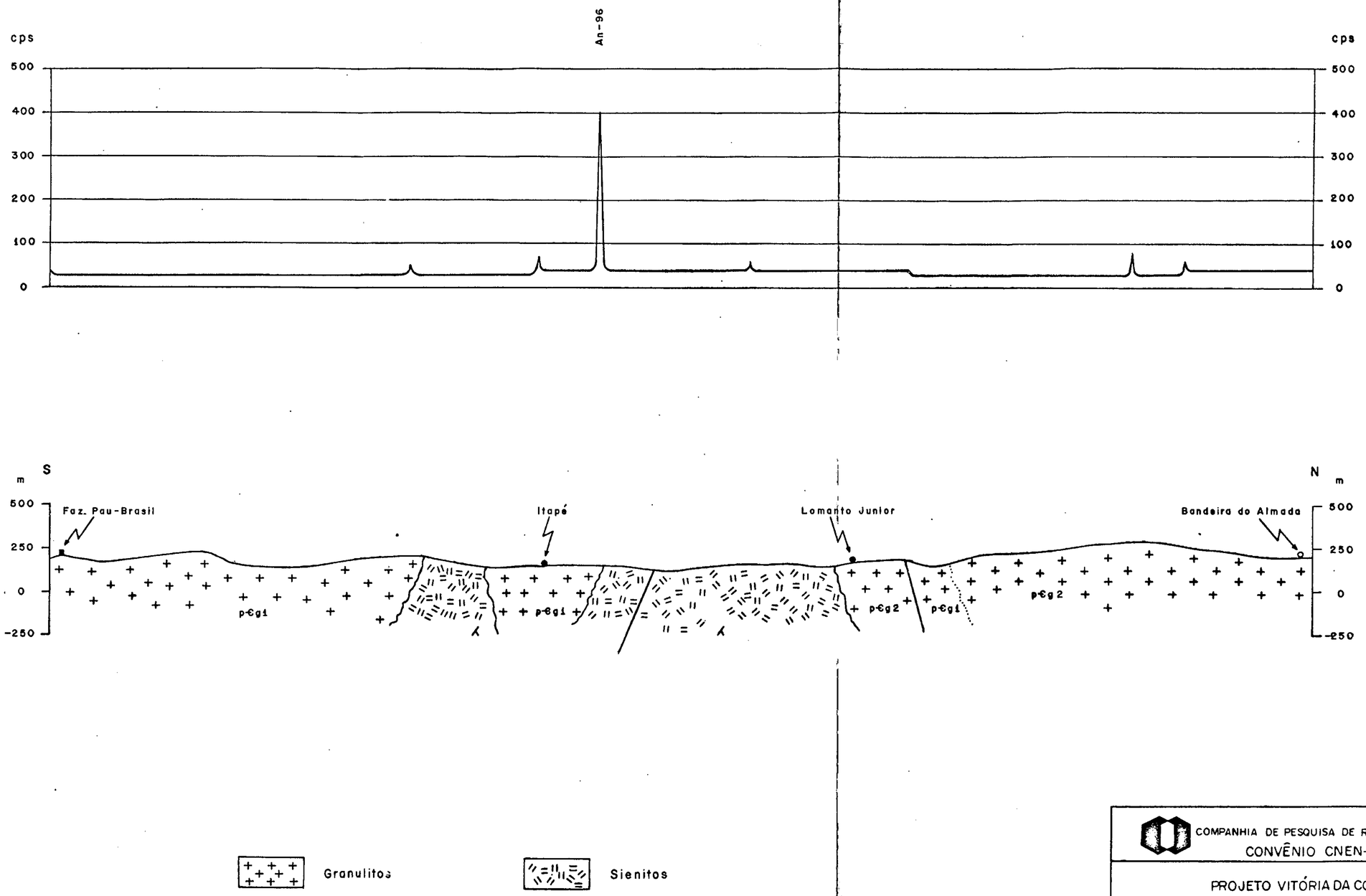
Fazenda Pau Brasil - Itapé - B.do Almada

O perfil se iniciou a aproximadamente 28 quilômetros a sudeste da cidade de Itapé, na Fazenda Pau Brasil e seguiu para norte até o povoado de Bandeira do Almada.

A leste e oeste de Itapé afloram rochas granulíticas de granulação fina, textura uniforme, pertencentes as Unidades $p\epsilon g_1$ e $p\epsilon g_2$, interrompidas por rochas sieníticas nas proximidades das cidades de Itapé e Lomanto Júnior.

As medidas cintilométricas efetuadas no domínio dos granulitos indicaram valores de 40 cps, para radiação de fundo e oscilações máximas entre 60 cps a 90 cps.

Nos sienitos as medidas de radioatividade oscilaram entre 40 cps a 60 cps, sendo detectado o valor máximo pontual de 400 cps em cataclasito, próximo a zona de cisalhamento que ocorre entre as cidades de Itapé e Ilhéus.



COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CONVÊNIO CNEN-CPRM

PROJETO VITÓRIA DA CONQUISTA

PERFIL RADIOGEOLÓGICO

ITAPÉ — BAND. DO ALMADA

FOLHA	ESCALA HORIZONTAL	PERFIL
ILHÉUS SD.24-Y-B	1:250.000	I-26

DES. ROBERTO A. SAMPAIO

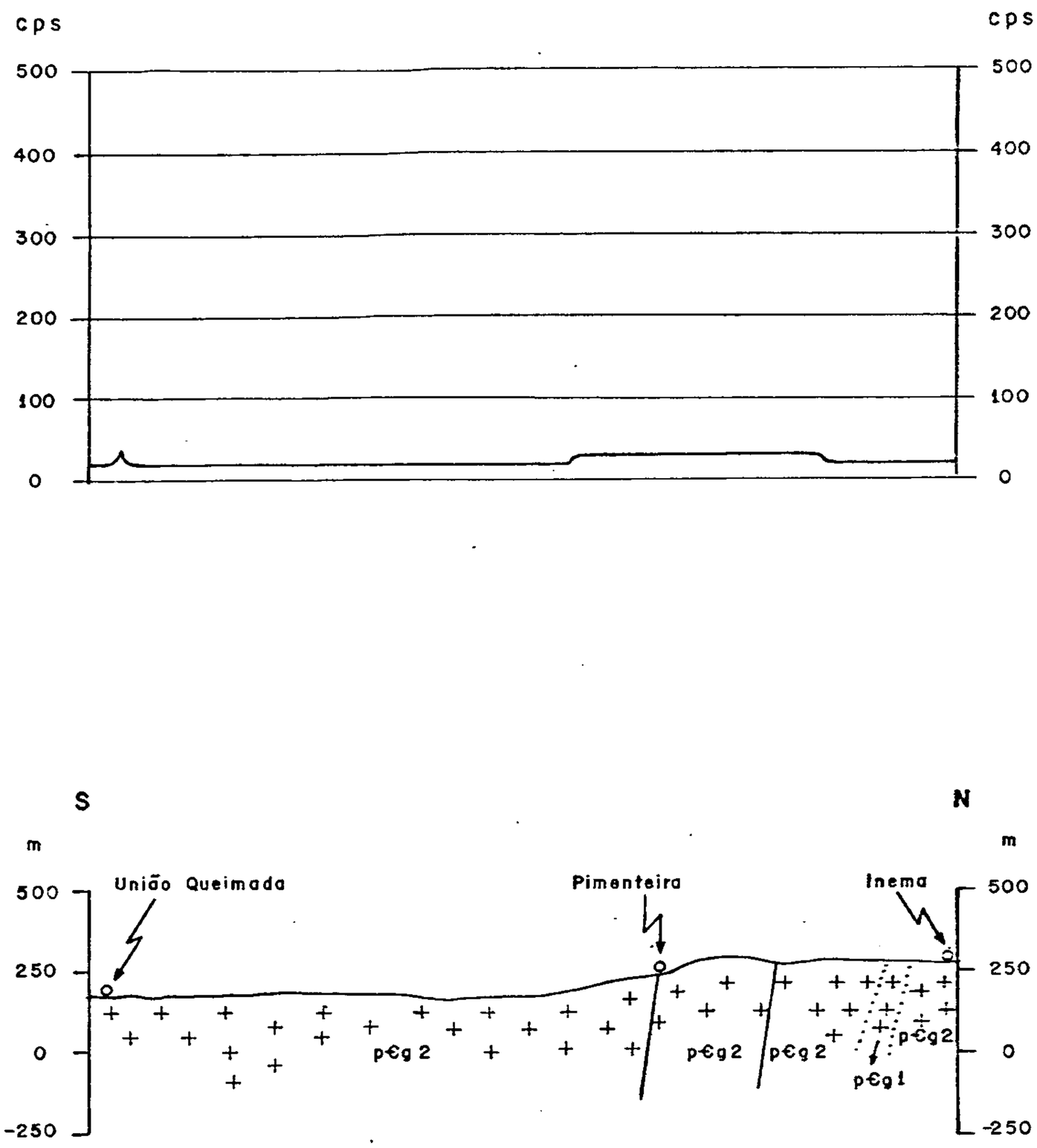
CPRM

Perfil I - 27

União Queimada - Inema

O perfil se desenvolveu a partir do povoado de União Queimada, localizado na BA-663, seguindo para norte paralelamente ao Rio Juçara, até o povoado de Inema.

Litologicamente encontra-se representado por granulitos pertencentes à Unidade $p\epsilon g_2$ aflorando em pequeno trecho rochas da Unidade $p\epsilon g_1$, sendo que os valores da radioatividade oscilaram entre 20 / 30 cps.



Granulitos

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CONVÊNIO CNEN-CPRM

PROJETO VITÓRIA DA CONQUISTA

PERFIL RADIOGEOLÓGICO

UNIÃO QUEIMADA — INEMA

FOLHA	ESCALA HORIZONTAL	PERFIL
ILHÉUS SD.24-Y-B	1:250.000	I-27

DES. ROBERTO A. SAMPAIO

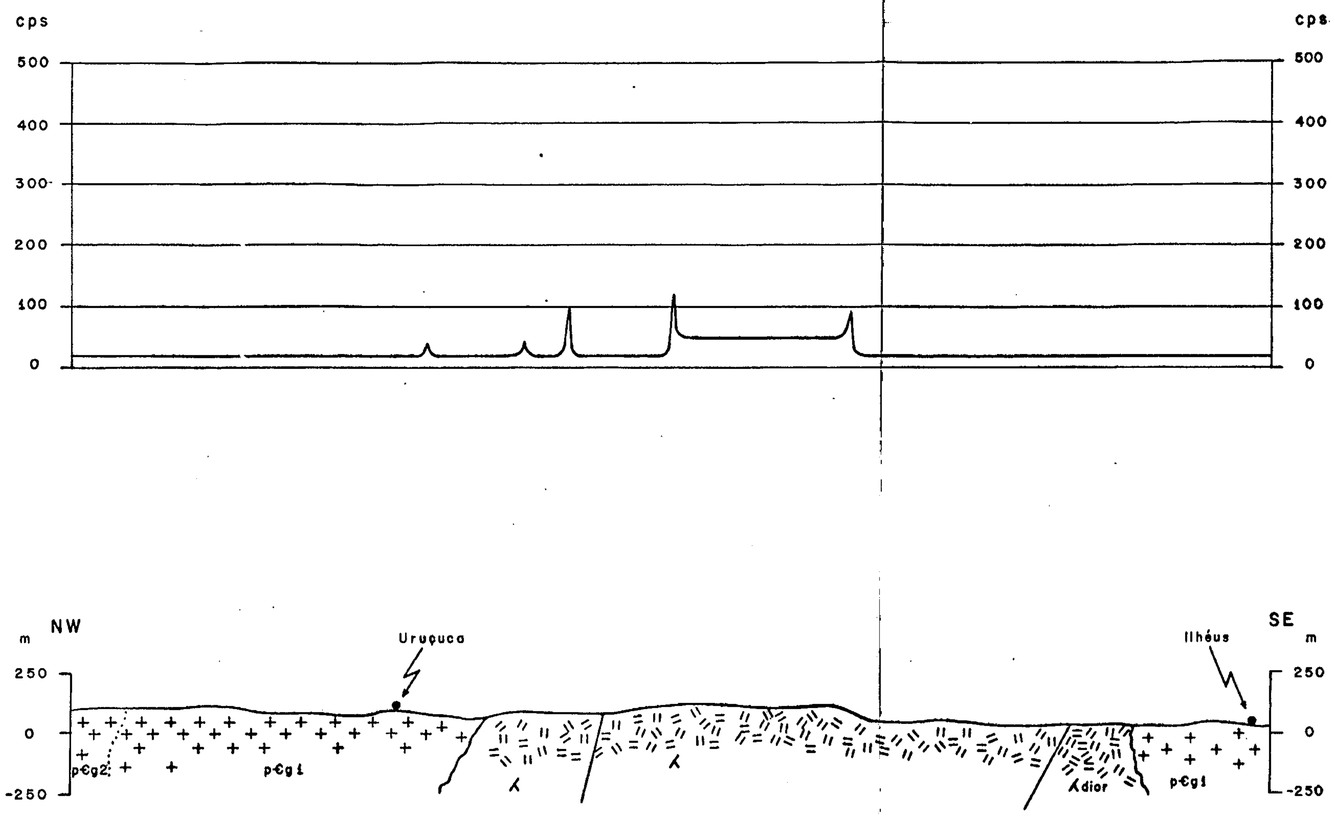
Perfil I - 28

Uruçuca - Ilhéus

O perfil se iniciou às margens da BR-101, aproximadamente dez quilômetros a norte da cidade de Uruçuca, e seguiu através da BA-661 até Ilhéus.

No trecho inicial do perfil afloram rochas granulíticas pertencentes a Unidade $p\epsilon g_1$, com medidas de radioatividade em torno de 30 cps, constante em toda sua extensão.

A partir de Uruçuca, até o fim do perfil, ocorrem em contato com as rochas da unidade anterior, sienitos de cor cinza, granulação média, apresentando o valor de 50 cps para a radiação de fundo, e ligeiras inflexões locais atingindo valor máximo de 120 cps.



Granulitos

Dioritos e Sienitos

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CONVÊNIO CNEN-CPRM

PROJETO VITÓRIA DA CONQUISTA

PERFIL RADIOGEOLÓGICO

URUÇUCA — ILHÉUS

FOLHA	ESCALA HORIZONTAL	PERFIL
ILHÉUS SD.24-Y-B	1: 250.000	I-28

DES. ROBERTO A. SAMPAIO

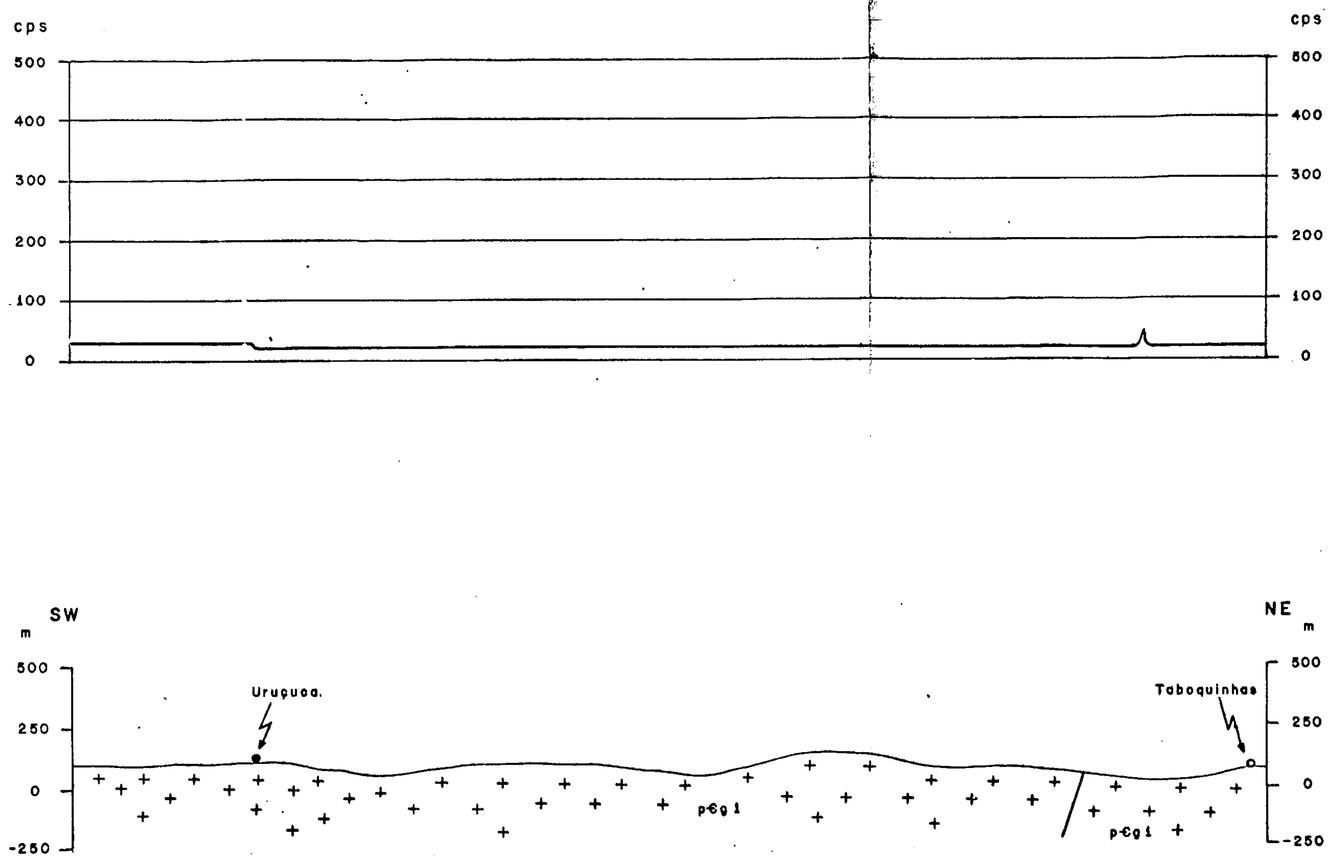
Perfil I - 29

Uruçuca - Taboquinhas

Este perfil se iniciou 7,4 quilômetros a sudoeste da cidade de Uruçuca, na BR-101, e se prolongou para nordeste, até o lugarejo de Taboquinhas, na BA-659.

Transcorreu em sua totalidade sobre rochas granulíticas pertencentes a Unidade $p\epsilon g_1$, apresentando-se em quase todo o percurso, cobertas por solo areno-argiloso, de cor marrom.

As medidas da radioatividade, ao longo do perfil, mantiveram-se constante em 20 cps, sendo que em um afloramento constatou-se o máximo de 50 cps.



Granulitos

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CONVÊNIO CNEN-CPRM

PROJETO VITÓRIA DA CONQUISTA

PERFIL RADIOGEOLÓGICO

URUÇUCA — TABOQUINHAS

FOLHA	ESCALA HORIZONTAL	PERFIL
ILHÉUS SD.24-Y-B	1: 250.000	I-29

DES. ROBERTO A. SAMPAIO

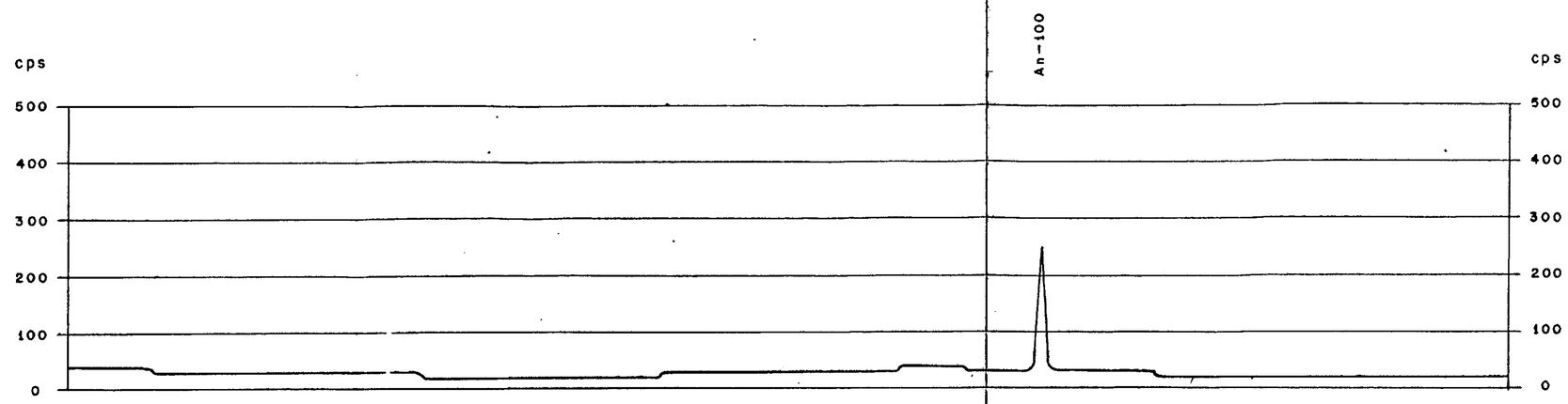
Perfil I - 30

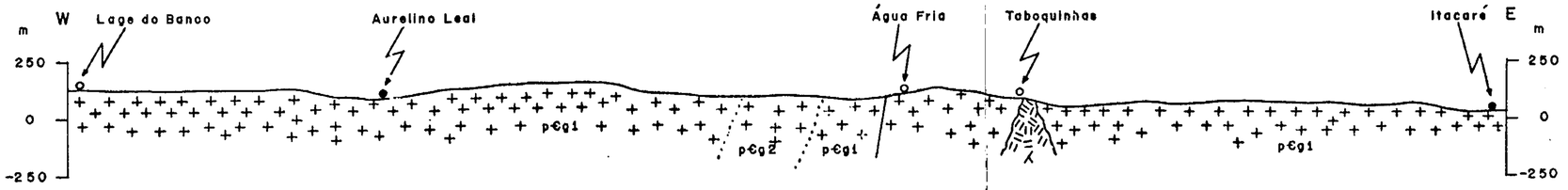
Laje do Banco - A. Leal-Itacaré

Este perfil se iniciou no povoado de Laje do Banco, seguindo quase paralelamente ao rio de Contas, através da BA-650, até a cidade de Itacaré.

Transcorreu em sua quase totalidade sobre rochas granulíticas pertencentes as Unidades $p\epsilon g_1$ e $p\epsilon g_2$, localmente cobertas por solo de alteração destas rochas.

Os valores da radioatividade mantiveram-se em 20cps a 30 cps, tanto para afloramentos como para solo, sendo detectado o valor máximo de caráter pontual de 250 cps em um pequeno afloramento de rocha sienítica cinza escura, granulação fina, com o aparecimento de feldspato euhedral.





Granulitos

Sienitos

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CONVÊNIO CNEN-CPRM

PROJETO VITÓRIA DA CONQUISTA

PERFIL RADIOGEOLÓGICO

LAGE DO BANCO – A. LEAL – ITACARÉ

FOLHA	ESCALA HORIZONTAL	PERFIL
ILHÉUS SD.24-Y-B	1:250.000	I-30

DES. ROBERTO A. SAMPAIO

Perfil I - 31

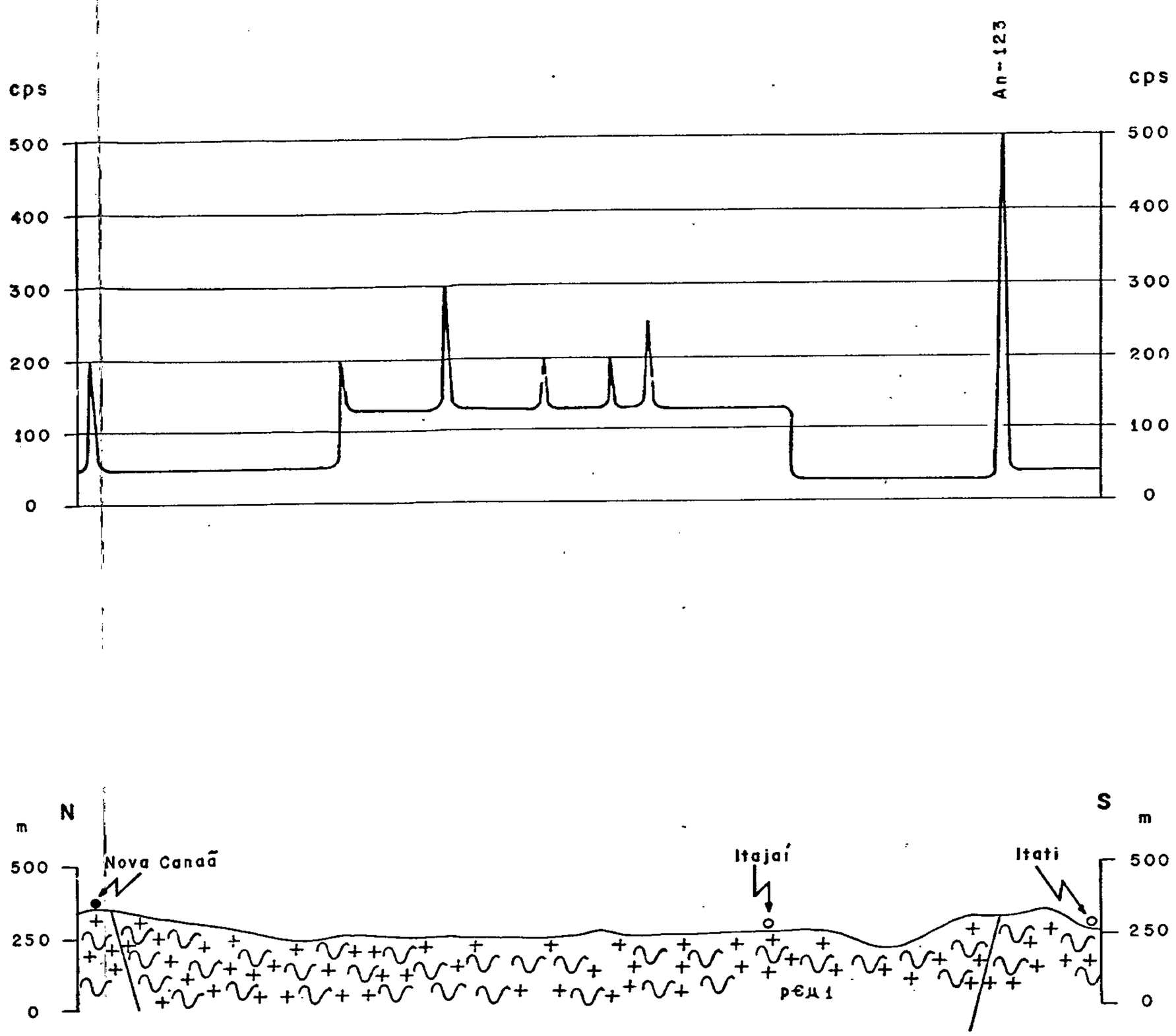
Nova Canaã - Itati

Este perfil se iniciou na cidade de Nova Canaã, desenvolvendo-se para sul, quase paralelamente a falha inversa, até o povoado de Itati, localizado no limite sul da folha Ilhéus.

A seção perfilada é dominada por rochas pertencentes a Unidade $p\epsilon u_1$ representada por migmatitos gnáissicos, de facies granulito.

As medidas cintilométricas efetuadas indicaram um aumento gradativo da radioatividade de fundo, de norte para sul, até as proximidades de Itajaí.

Inicialmente foram medidos valores nos limites de 50 / 120 cps para a radiação de fundo, com ligeiras inflexões locais de 200 / 300 cps, até as proximidades de Itajaí. A partir daí, a radioatividade corresponde a mínimos nos limites de 30/40 cps, sendo detectado o valor máximo pontual de 500 cps em solo.



Migmatitos

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CONVÊNIO CNEN-CPRM

PROJETO VITÓRIA DA CONQUISTA

PERFIL RADIOGEOLÓGICO

NOVA CANAÃ — ITATI

FOLHA	ESCALA HORIZONTAL	PERFIL
ILHÉUS SD.24-Y-B	1:250.000	I-31

DES. ROBERTO A. SAMPAIO

Perfil I - 32

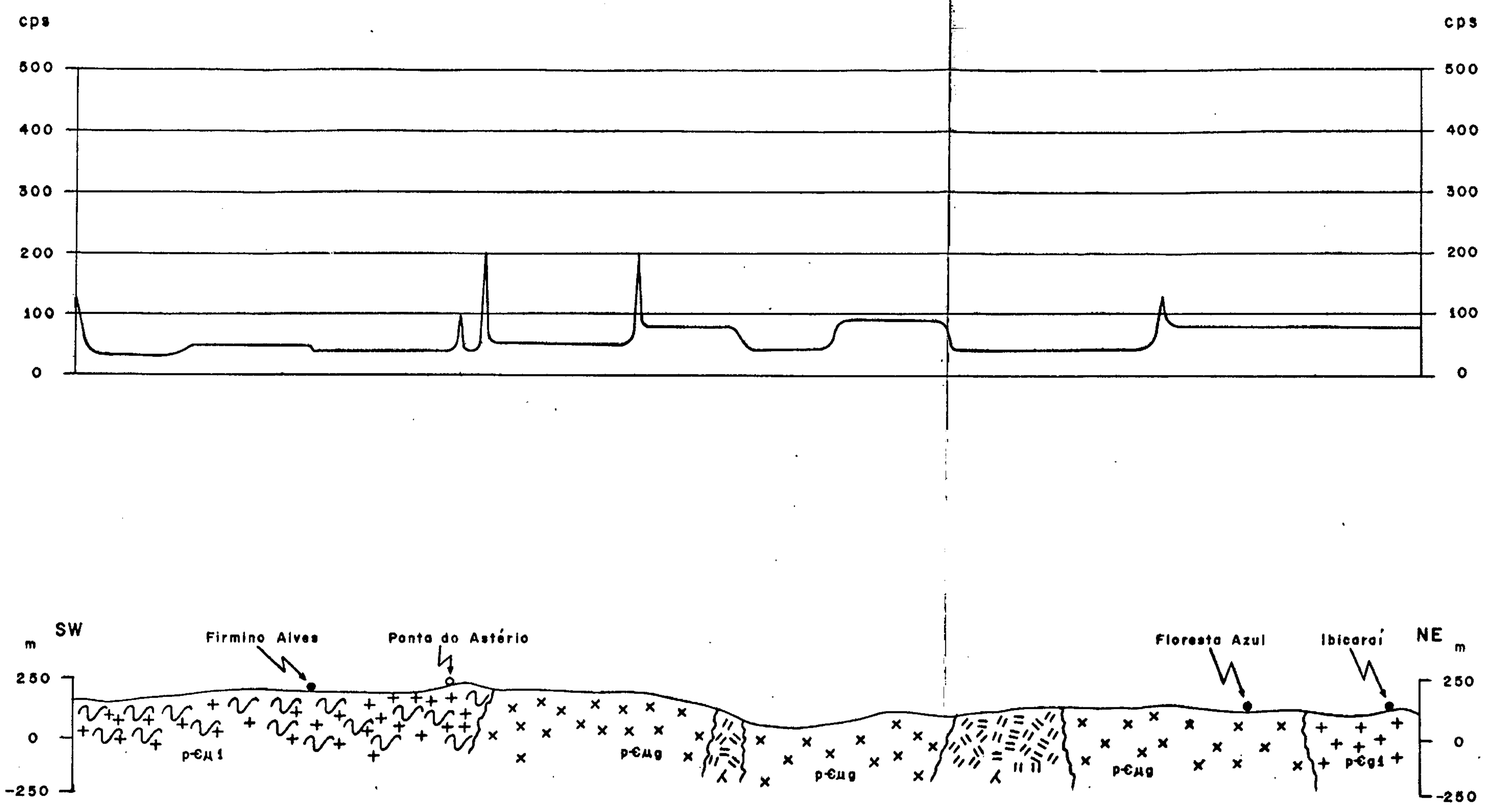
Firmino Alves - Ibicaraí

O perfil teve seu início treze quilômetros a sudoeste de Firmino Alves, desenvolvendo-se através a BR-415 até Ibicaraí.

O trecho inicial é dominado por migmatitos da Unidade $p\epsilon\mu_1$ que acusaram radioatividade em torno de 50 cps.

A leste de Ponto do Astério ocorrem migmatitos intercalados com granulitos e anfibolitos subordinados pertencentes à Unidade $p\epsilon\mu g,e$, acusando BG de 50 cps, porém com alguns picos de 200 cps.

Corpos sieníticos encaixados nas rochas desta unidade apresentaram radiação de 40 cps.



Migmatitos

Migmatitos e Granulitos

Granulitos

Sienitos

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CONVÊNIO CNEN-CPRM

PROJETO VITÓRIA DA CONQUISTA

PERFIL RADIOGEOLÓGICO

FIRMINO ALVES — IBICARAÍ

FOLHA	ESCALA HORIZONTAL	PERFIL
ILHÉUS SD.24-Y-B	1:250.000	I-32

DES. ROBERTO A. SAMPAIO

Perfil I - 33

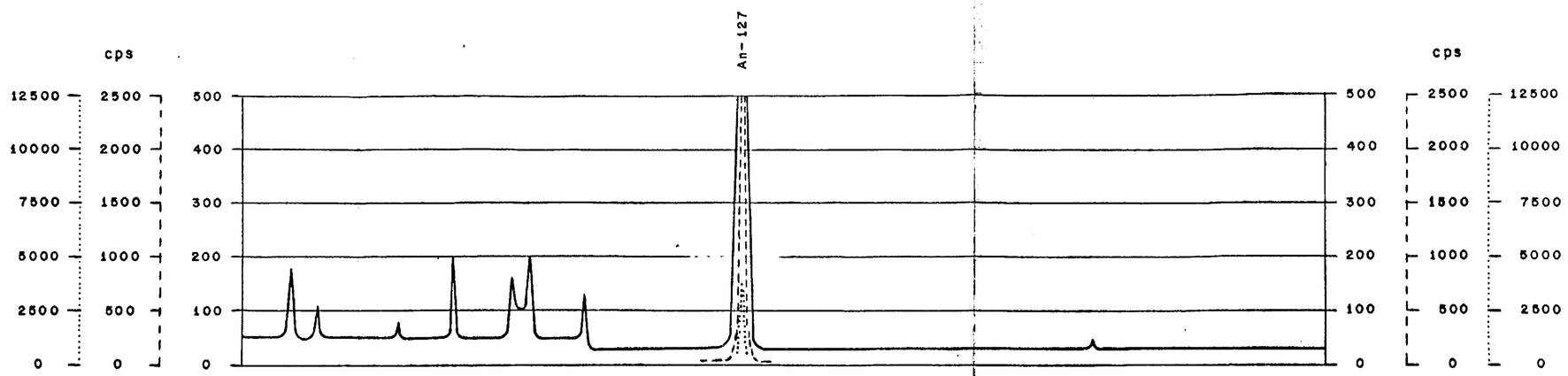
Ibicuí - Água Doce - Faz. Mirassol

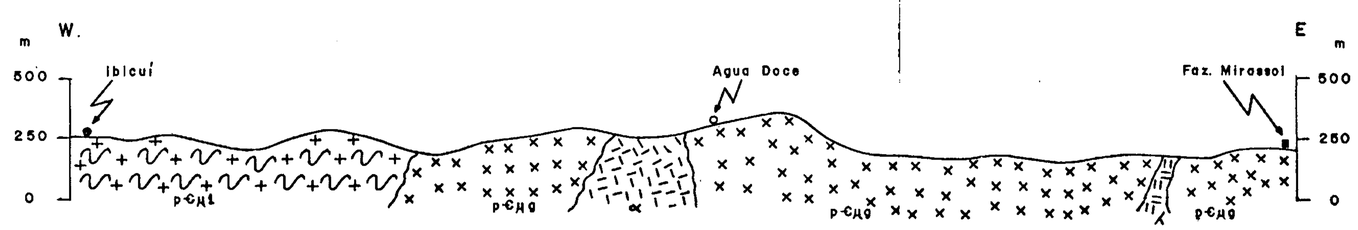
O perfil se iniciou aproximadamente a 1,3 quilômetros a oeste da cidade de Ibicuí, dirigindo-se para norte até o povoado de Água Doce. Daí, seguiu para sudeste até a Fazenda Mirassol na BR-415.

A norte de Ibicuí afloram migmatitos pertencentes a Unidade $p\epsilon\mu_1$. As medidas da radioatividade efetuadas nestas rochas, apresentaram valores de 50 cps para a radiação de fundo, com picos radiométricos que atingiram 200 cps.

Do contato com a unidade acima até o fim do perfil, afloram migmatitos, gnaisses, anfibolitos e granulitos da Unidade $p\epsilon ug$. Nas proximidades de Água Doce, uma anomalia de 3.500 cps foi relacionada a um possível granito migmatítico não caracterizado em campo, porém com estrutura saliente na imagem de radar que sugere a sua presença.

As rochas da Unidade $p\epsilon\mu g$ acusaram BG monótono de 30 cps, valor também exibido por pequeno corpo sienítico próximo a Fazenda Mirassol.





Migmatitos

Granulitos e Migmatitos

Granitos

Sienitos

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CONVÊNIO CNEN-CPRM

PROJETO VITÓRIA DA CONQUISTA

PERFIL RADIOGEOLÓGICO

IBICUÍ – ÁGUA DOCE – FAZ. MIRASSOL

FOLHA	ESCALA HORIZONTAL	PERFIL
ILHÉUS SD.24-Y-B	1:250.000	I-33

DES. ROBERTO A. SAMPAIO

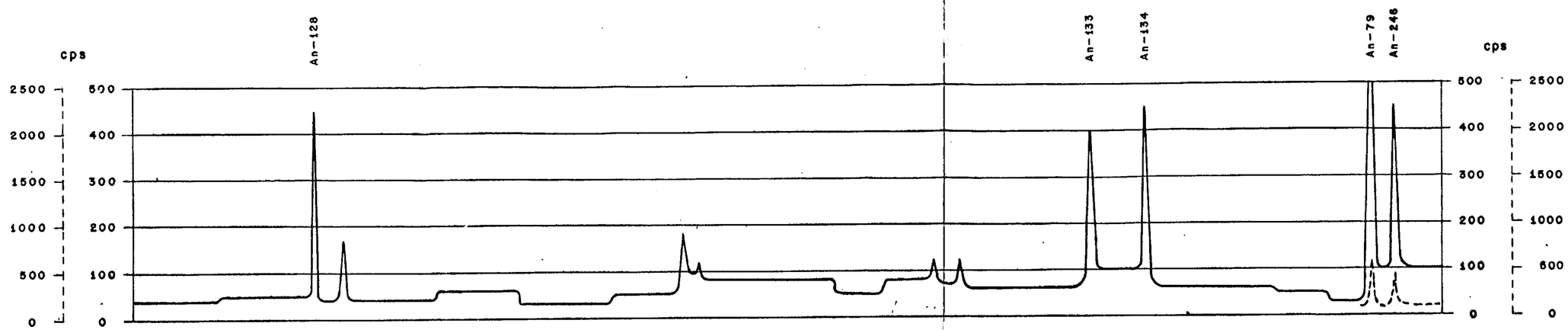
Perfil I - 34

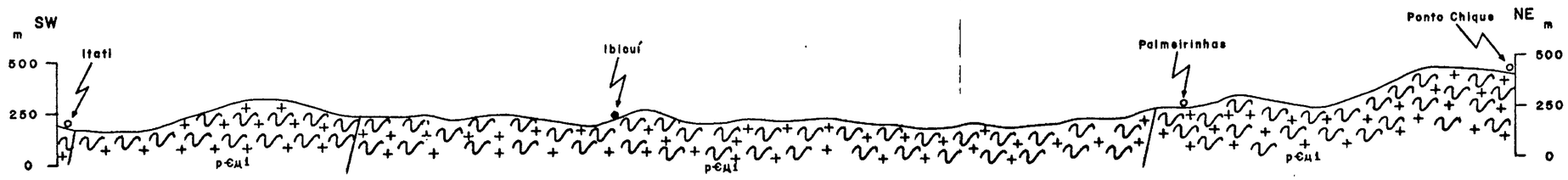
Itati - Ibicuí - Ponto Chique

Este perfil se iniciou 26,2 quilômetros a sul da cidade de Ibicuí, seguindo para norte até povoado de Ponto Chique.

Litologicamente o perfil é representado em toda sua extensão por migmatitosda Unidade $p\epsilon\mu_1$, localmente cobertos por solo areno-argiloso de cor marrom.

O comportamento da radioatividade ao longo do perfil variou em torno de 40/60 cps, tanto para os afloramentos como para solo, com pequenas oscilações atingindo 180 cps, e altos radiométricos pontuais, entre 300 cps e 550 cps, verificados em solo.





Migmatitos

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CONVÊNIO CNEN-CPRM

PROJETO VITÓRIA DA CONQUISTA

PERFIL RADIOGEOLÓGICO

ITATI—IBICUÍ—PONTO CHIQUE

FOLHA	ESCALA HORIZONTAL	PERFIL
ILHÉUS SD.24-Y-B	1: 250.000	I-34

DES. ROBERTO A. SAMPAIO

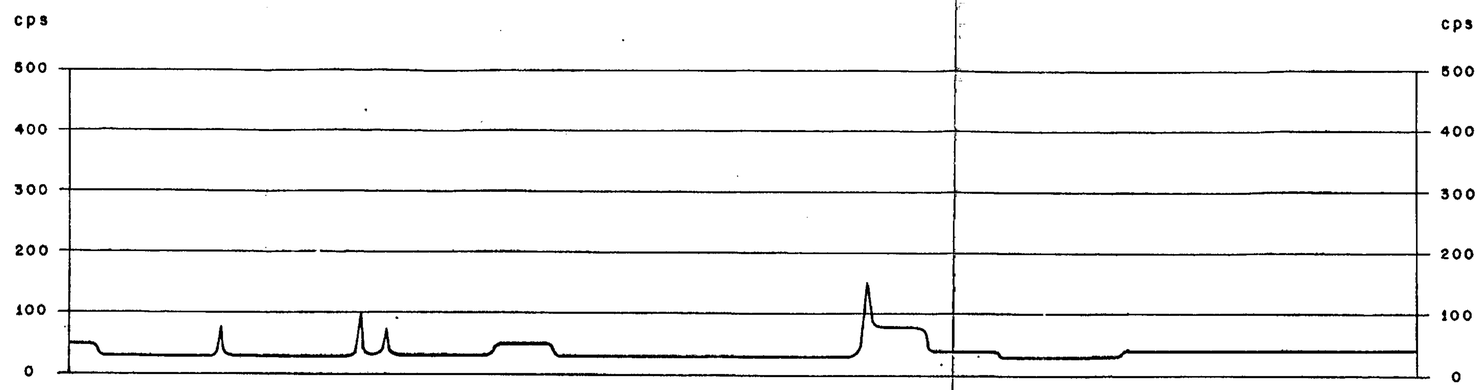
Perfil I - 35

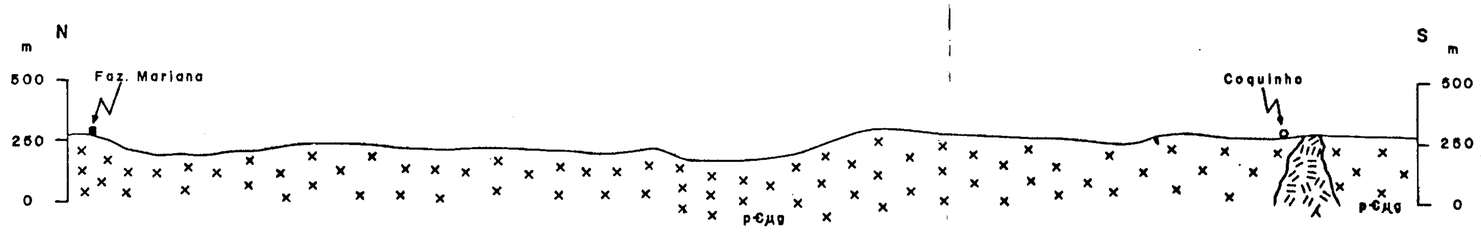
Fazenda Mariana - Coquinho

O perfil se iniciou na Fazenda Mariana, localizada aproximadamente a 26 quilômetros de Almadina em direção a Ibitupã, seguindo para sul até o povoado de Coquinho, próximo a BR-415.

O desenvolvimento do perfil se fez, em sua quase totalidade, sobre rochas pertencentes a Unidade pЄug, representadas por migmatitos e granulitos, interrompidas nas proximidades de Coquinho por pequeno corpo sienítico, coberto na área por manto de alteração.

Estas rochas apresentaram um comportamento relativamente homogêneo, medindo 30 cps para a radiação de fundo, e oscilações entre 70 cps e 100 cps.





Granulitos e Migmatitos

Sienitos

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CONVÊNIO CNEN-CPRM

PROJETO VITÓRIA DA CONQUISTA

PERFIL RADIOGEOLÓGICO

FAZ. MARIANA — COQUINHO

FOLHA	ESCALA HORIZONTAL	PERFIL
ILHÉUS SD.24-Y-B	1:250.000	I-35

DES. ROBERTO A. SAMPAIO

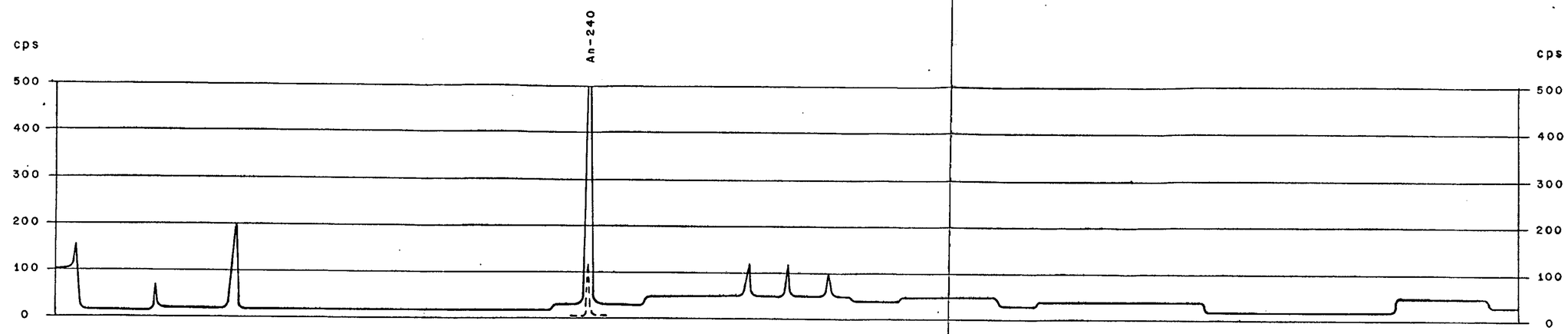
Perfil I - 36

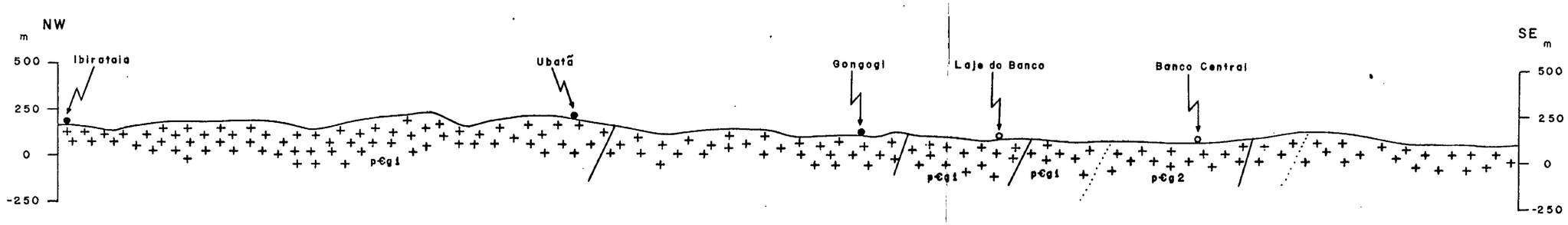
Ibirataia - Gongogi - Banco Central

Este perfil se iniciou na cidade de Ibirataia seguindo para sudeste, atravessando a Serra dos Veados, passando por Banco Central e prolongando-se até a BR-101.

A seção litológica perfilada é representada por rochas pertencentes as Unidades $p\epsilon g_1$ e $p\epsilon g_2$, constituídas por granulitos ácidos, básicos e intermediários, ocasionalmente bandados, principalmente quando estes encontram-se intemperizados.

O comportamento da radioatividade ao longo do perfil variou entre os limites de 30/60 cps, com ligeiras inflexões de 130 cps e 200 cps, sendo detectado em afloramento o valor máximo pontual de 600 cps, devido a uma maior concentração de óxido de ferro.





Granulitos

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CONVÊNIO CNEN-CPRM

PROJETO VITÓRIA DA CONQUISTA

PERFIL RADIOGEOLÓGICO

IBIRATAIA – GONGOGI – BANCO CENTRAL

FOLHA	ESCALA HORIZONTAL	PERFIL
ILHÉUS SD.24-Y-B	1:250.000	I-36

DES. ROBERTO A. SAMPAIO

Perfil I - 37

Buerarema - Pontal

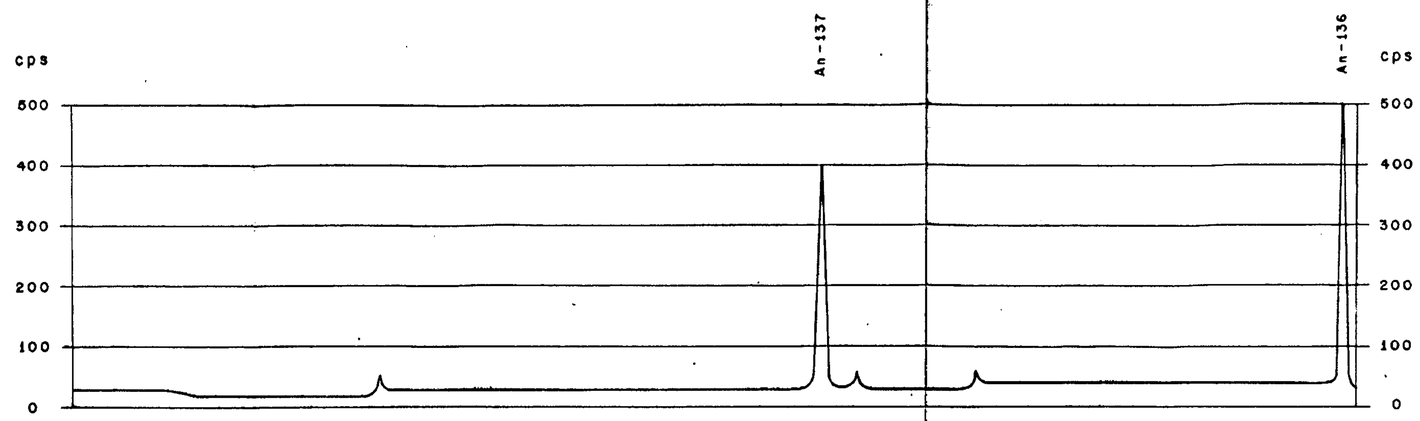
O perfil se desenvolveu a partir da cidade de Buerarema seguindo para nordeste até Pontal.

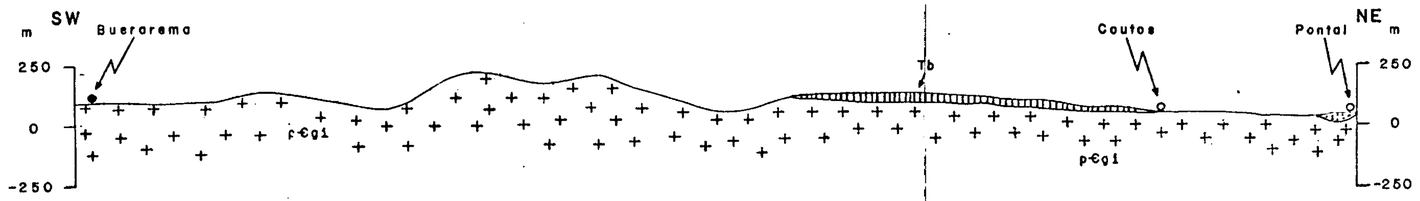
Os granulitos quartzo-feldspáticos pertencentes a Unidade $p\epsilon g_1$ dominam a porção sudoeste, desaparecendo para nordeste, encontrando-se recobertos por sedimentos terciários da Formação Barreiras. Nas proximidades de Pontal ocorrem sedimentos arenosos aluviais.

As rochas granulíticas apresentaram comportamento relativamente homogêneo, com medidas de radioatividade oscilando entre 30/40 cps.

Os sedimentos da Formação Barreiras acusaram BG de 30 cps, crescendo para 70 cps junto a zona anômala, cujo máximo foi 400 cps.

Em Pontal, concentração local de minerais pesados, em depósitos praiais, causou o valor anômalo de 500 cps.





Aluviões

Granulitos

Formação Barreiras

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CONVÊNIO CNEN-CPRM

PROJETO VITÓRIA DA CONQUISTA

PERFIL RADIOGEOLÓGICO

BUERAREMA — PONTAL

FOLHA	ESCALA HORIZONTAL	PERFIL
ILHÉUS SD.24-Y-B	1:250.000	I-37

DES. ROBERTO A. SAMPAIO

Perfil I - 38

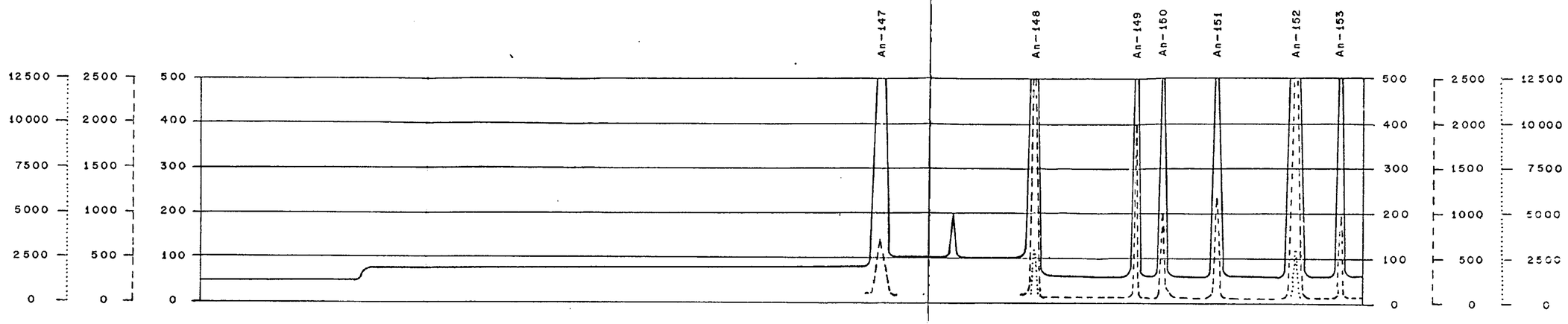
Poções - Queimadas - Jeribá

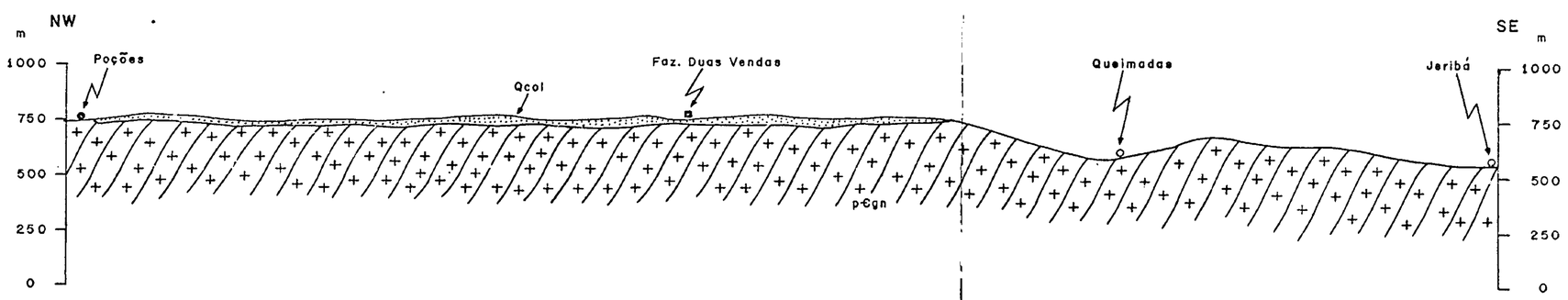
Este perfil se iniciou na cidade de Poções e seguiu para sudeste até o povoado de Jeribá.

Transcorreu em sua maior parte sobre cobertura coluvionar, constituída de material síltico-argiloso, recobrindo as rochas da Unidade pЄgn, representada por pequenos afloramentos esparsos de gnaisses bem foliados e biotita xisto.

As medidas da radioatividade ao longo do perfil variaram entre 70/80 cps em solo, o mesmo acontecendo com as medidas em afloramento, considerando-se a radiação de fundo.

A parte leste do perfil se caracterizou por uma sucessão de valores radiométricos anômalos, que pode ser enquadrada como pertencente ao "trend" anômalo Nova Canaã, Ubaíra, compondo o seu prolongamento sul.





Coluviões

Gnaisses

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CONVÊNIO CNEN-CPRM

PROJETO VITÓRIA DA CONQUISTA

PERFIL RADIOGEOLÓGICO

POÇÕES — QUEIMADAS — JERIBÁ

FOLHA	ESCALA HORIZONTAL	PERFIL
ILHÉUS SD.24-Y-B	1:250.000	I-38

DES. ROBERTO A. SAMPAIO

Perfil I - 39

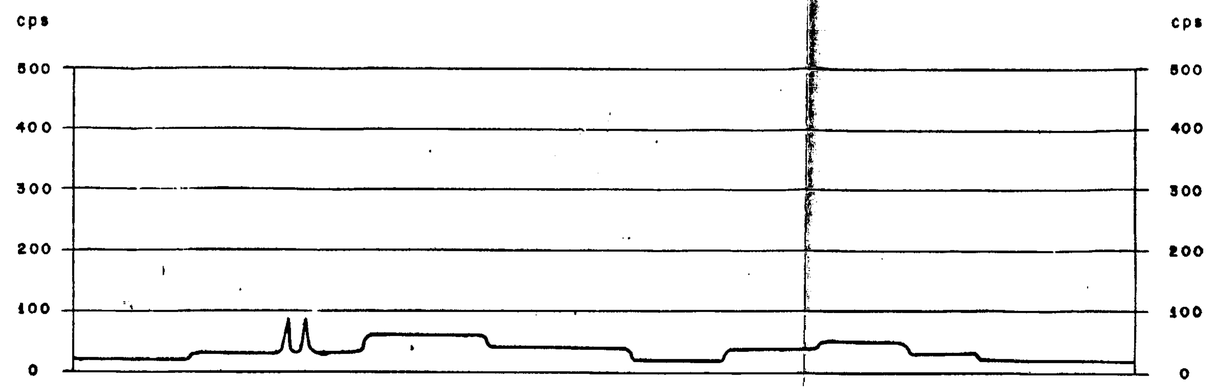
Itabuna - Faz. Porto Seguro

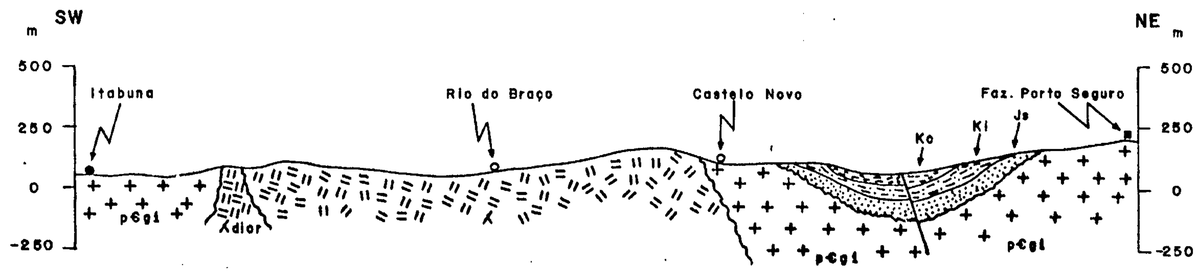
O perfil foi executado a partir de Itabuna e seguiu, para norte, passando pelo vilarejo de Castelo Novo. A partir daí, rumou para nordeste atá a Fazenda Porto Seguro.

Na parte inicial do perfil aflora rocha sienítica, com medidas da radioatividade entre 30/60 cps, localmente atingindo 90 cps.

As rochas granulíticas ocorrem nas proximidades de Castelo Novo e apresentaram em afloramentos valores radiométricos em torno de 30 cps.

A noroeste de Ilhéus, ocorrem rochas mesozóicas pertencentes às formações Sergi, Itaparica e Candeias. A área carece de bons afloramentos e assim estas formações não puderam ser bem caracterizadas. Observou-se apenas que a Formação Candeias apresentou BGde 40 cps e as outras em torno de 30 cps.





Granulitos

Sienitos e Dioritos

Js – Fm. Sergi

Kl – Fm. Itaparica

Kc – Fm. Candeias

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CONVÊNIO CNEN-CPRM

PROJETO VITÓRIA DA CONQUISTA

PERFIL RADIOGEOLÓGICO

ITABUNA — FAZ. PORTO SEGURO

FOLHA	ESCALA HORIZONTAL	PERFIL
ILHÉUS SD.24-Y-B	1:250.000	I-39

DES. ROBERTO A. SAMPAIO

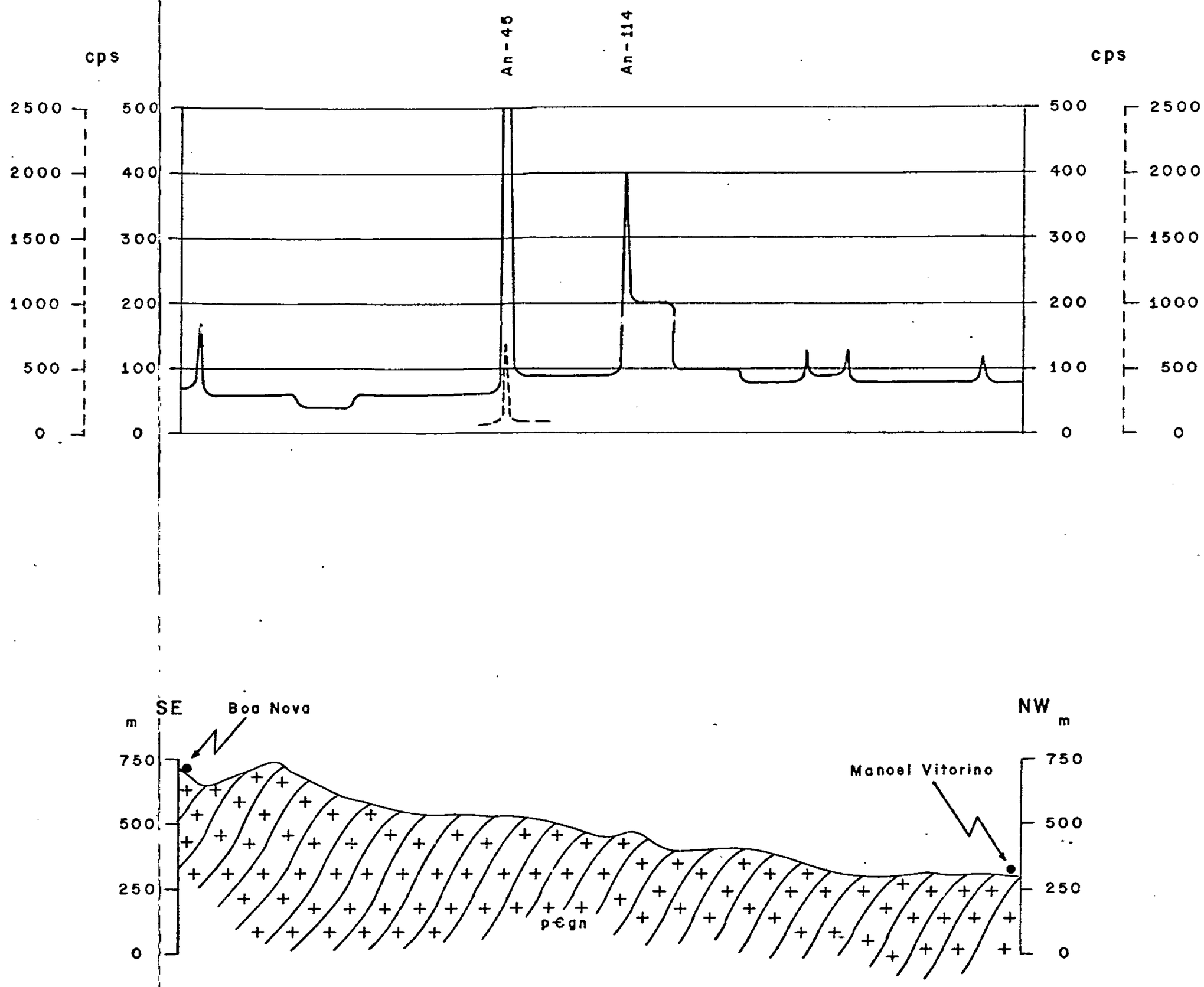
Perfil I - 40

Boa Nova - Manoel Vitorino

O perfil se iniciou na cidade de Boa Nova, e seguiu para norte, paralelamente a Serra de Boa Nova, até Manoel Vitorino.

O perfil transcorreu totalmente sobre rochas pertencentes a Unidade pЄgn, constituídas de gnaisses bem foliados a biotita e hornblenda, localmente cobertas por solo de alteração.

O comportamento radiométrico desta rocha ao longo do perfil,variou amplamente entre 60/100 cps, com altos radiométricos de 400 / 700 cps, considerados anômalos.



Gnaisses

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CONVÊNIO CNEN-CPRM

PROJETO VITÓRIA DA CONQUISTA

PERFIL RADIOGEOLÓGICO

BOA NOVA — MANOEL VITORINO

FOLHA	ESCALA HORIZONTAL	PERFIL
ILHÉUS SD.24-Y-B	1:250.000	I-40

DES. ROBERTO A. SAMPAIO

JEQUIÉ

CPRM

FOLHA JEQUIÉ (SD.24-V-D)

PERFIS

J-1 - Camamu - Valença - Guaibim

J-2 - Gandu - Ituberá

J-3 - S. Miguel das Matas - Valença

J-4 - Gandu - Teolândia

J-5 - Teolândia - Bonfim

J-6 - Engenheiro França - Entroncamento de Lage

J-7 - Amargosa - Serra Grande

J-8 - Km 100 - Itachama

J-9 - Rio Jequiriçá Mirim - Amargosa

J-10 - Serraria Gaúcha - Ubaíra

J-11 - Algodão - Gandu

J-12 - Fazenda Agripino Martins - Palmeiras

J-13 - Jaguaquara - Itiúba - Apuarema

J-14 - Fazenda Deus Dará - Florestal

J-15 - Jaguaquara - Santa Inês - Eng. França

J-16 - Ilha Formosa- Santa Inês

J-17 - BR-116 - Brejões - Eng. França

J-18 - Km 85 (BR-116) - Santa Inês

J-19 - Faz. Maravilha - Faz. Baixa Alegre - Florestal

J-20 - Jequié - Faz. São José

J-21 - Fazenda Cajazeiras - Jequié - Fazenda Provisão

J-22 - Boaçu - Jequié - Entroncamento de Jaguaquara

J-23 - Entroncamento de Jaguaquara - Entroncamento Brejões (BR-116)

J-24 - Nova Itaípe - Nova Itarana - Fazenda Marilândia

J-25 - F. Lagoa da Amorosa - F. Redenção - Ipauaté-Km 80

J-26 - F. Lagoa da Jibóia - Ibitiguira - Irajuba - Km 70

continuação

J-27 - Planaltino - Fazenda Paulistana - Ipauaté

J-28 - Maracás - Itiruçu - Jaguaquara

J-29 - Faz. Gameleira - Faz. Paulistana

J-30 - Faz. Ciclame - Maracás - Planaltino

J-31 - Faz. São Joaquim - Faz. Santa Maria

J-32 - Lafayette Coutinho - Faz. Lanchinha

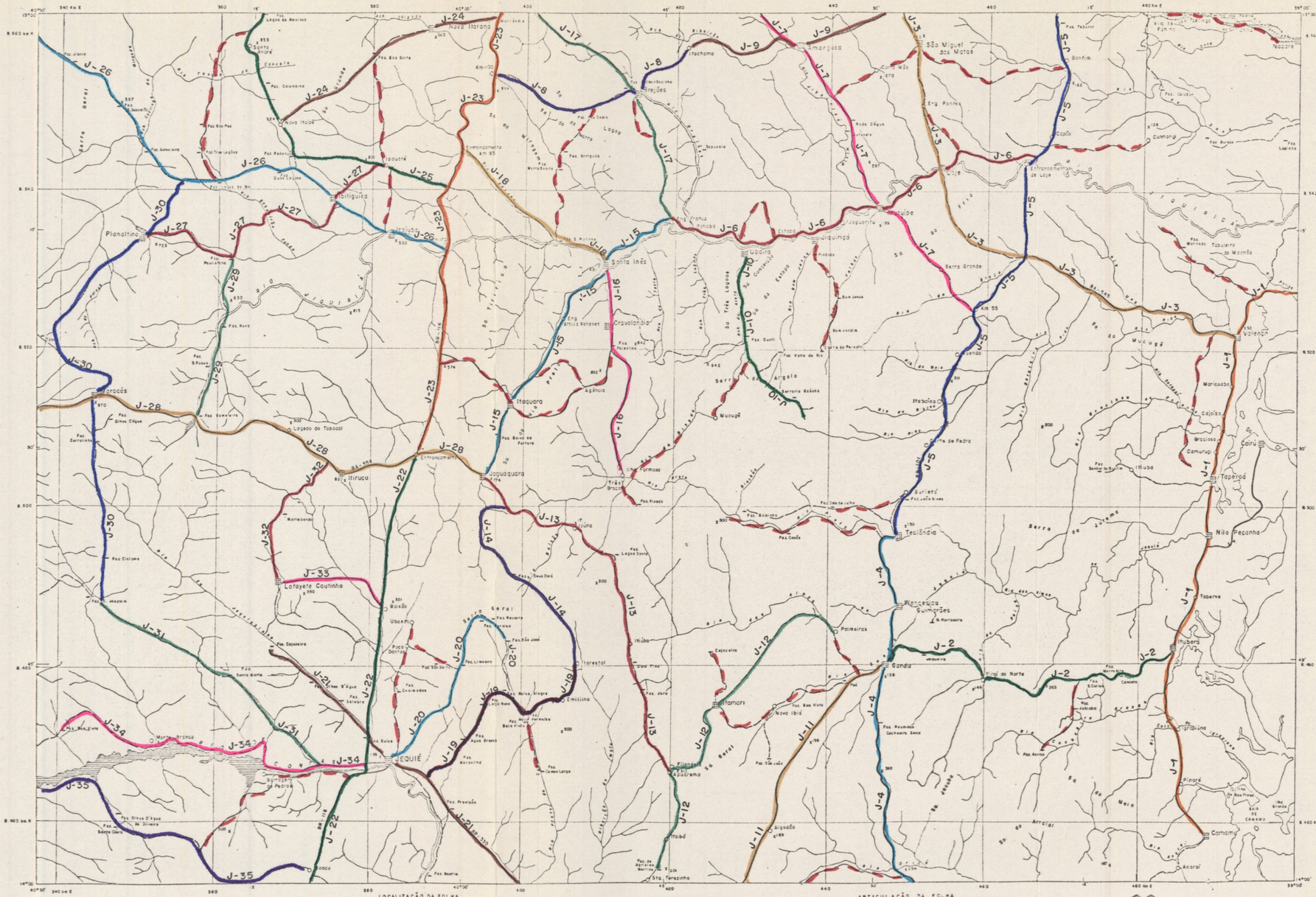
J-33 - Lafayette Coutinho - Baixão

J-34 - Faz. Boa Vista - Barragem de Pedras - Jequié

J-35 - Faz. Santa Clara - Boaçu

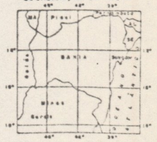
MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR

JEQUIÉ
SD. 24 – V – D



Base planimétrica preparada a partir de imagem de radar semi-controlada com apoio de mapas topográficos do CNG – IBGE, CEPLAC e de fotos aéreas verticais por equipes do Projeto Bahia (CPRM/DNPM) com dados adicionais do Projeto Vitória da Conquista.

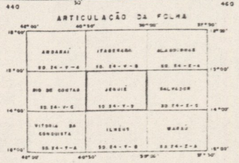
LOCALIZAÇÃO DA FOLHA



PROJETO VITÓRIA DA CONQUISTA

ESCALA 1:500.000

ARTICULAÇÃO DA FOLHA



CONVÊNIO CNEN/CPRM

CPRM

CONVENÇÕES

J-15 Trecho perfilado constituindo perfil radiogeológico, representado graficamente.

Trecho perfilado sem representação gráfica.

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

Cidades principais		Estradas pavimentadas	
Outras cidades		Estradas com tráfego permanente	
Vilas e povoados		Estradas secundárias	
Núcleos ou fazendas		Caminhos e trilhas	
Rios principais		Ferrovias	
Rios secundários		Pontes	
Lagos, lagoas etc.		Pontos de controle de altitude	500

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA AO CENTRO DA FOLHA

Declinação magnética ano de 1977

MAPA-ÍNDICE DE PERFIS RADIOGEOLÓGICOS

Perfil J - 1

Camamu - Valença - Guaibim

Este perfil foi realizado a partir de Camamu, seguindo para norte até a cidade de Valença.

Litologicamente está representado por granulitos pertinentes à Unidade $p\mathcal{E}g_1$. As medidas radiométricas oscilaram em torno de 30 cps.

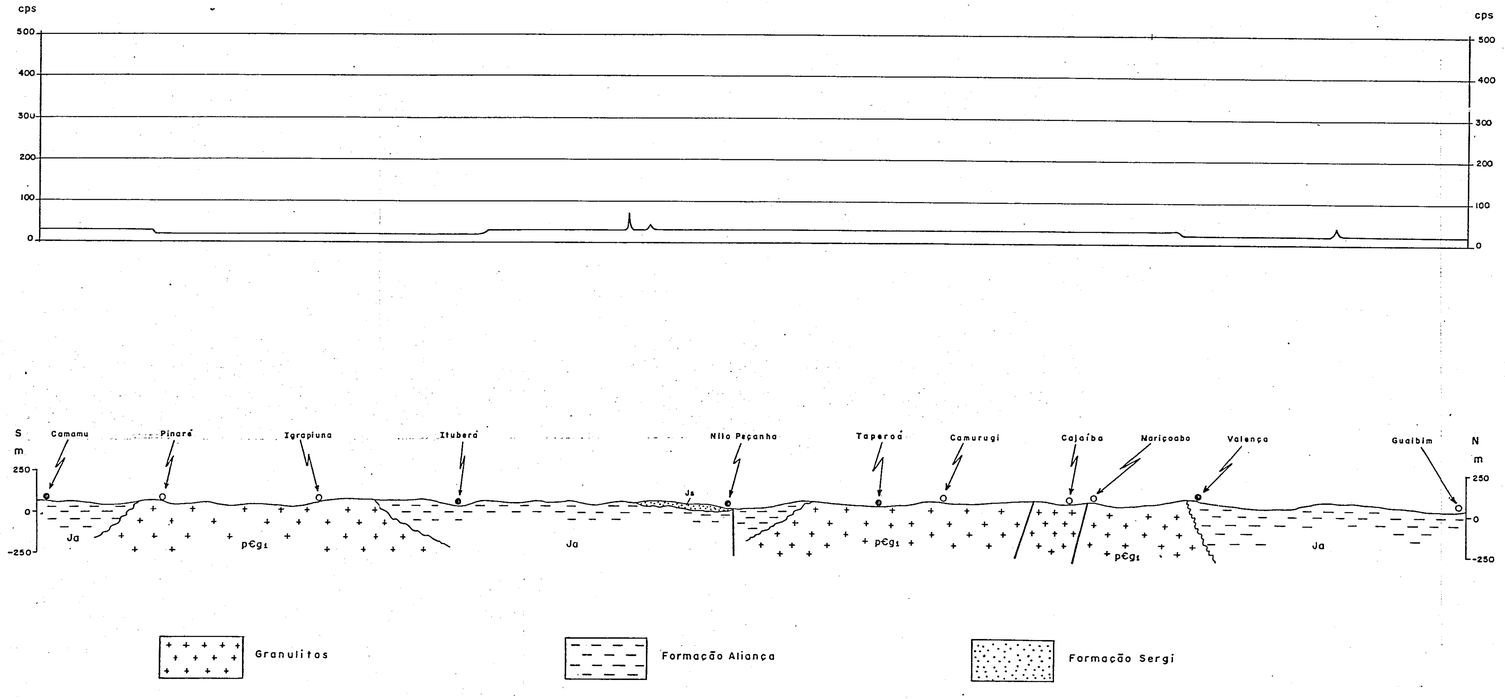
Sendo o perfil desenvolvido na borda da bacia do Recôncavo, foram observados afloramentos de siltito e folhelho marrom avermelhados pertencentes à Formação Aliança e arenito fino a médio da Formação Sergi. Os valores radiométricos mantiveram-se em torno de 30 cps.

Perfil J - 2

Gandu-Ituberá

O perfil se iniciou 1,5 km ao norte da cidade de Gandu, seguindo para leste até a cidade de Ituberá. Todo o perfil se desenvolveu sobre rochas do fácies granulito, apresentando-se localmente milonitizadas.

Os valores radiométricos oscilaram um torno de 20/30 cps, tanto nos afloramentos como no solo de decomposição, areno-argiloso, de cor marrom avermelhada, havendo porém valor anômalo de 3.200 cps, de caráter pontual, verificado em solo.



Des. Eliane Maria /1974

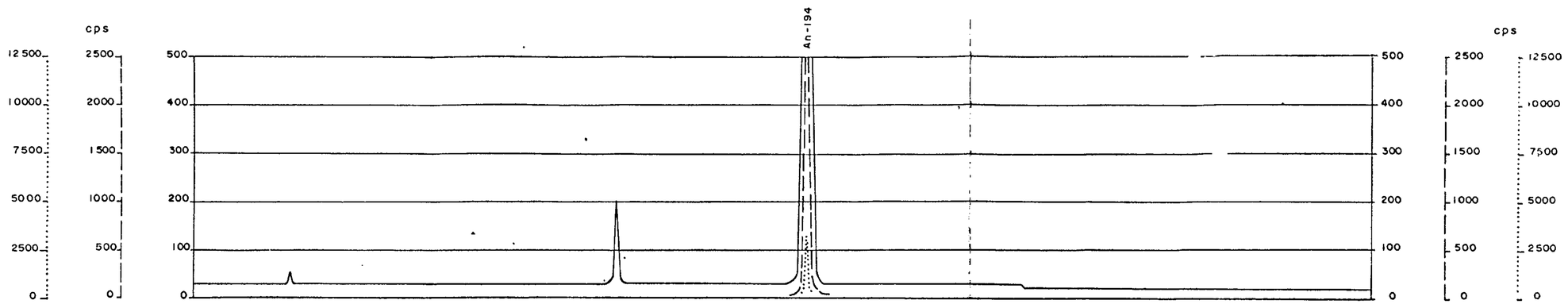
COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CONVÊNIO CNEN-CPRM

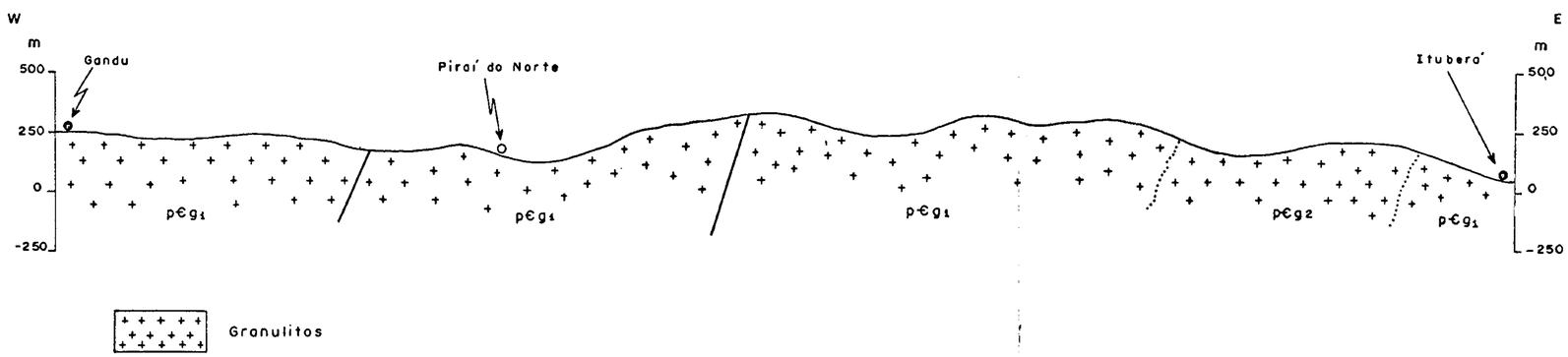
PROJETO VITÓRIA DA CONQUISTA

PERFIL RADIOGEOLÓGICO

CAMAMU — VALENÇA — GUAIBIM

FOLHA	ESCALA HORIZONTAL	PERFIL
JEQUIÉ (SD.24.V.D.)	1:250.000	J-1





COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CONVÊNIO CNEN-CPRM

PROJETO VITÓRIA DA CONQUISTA

PERFIL RADIOGEOLÓGICO

ITUBERÁ — GANDU

FOLHA	ESCALA HORIZONTAL	PERFIL
JEQUIÉ (SD.24-V-D)	1:250.000	J-2

Des. Eliane Maria /1974

CPRM

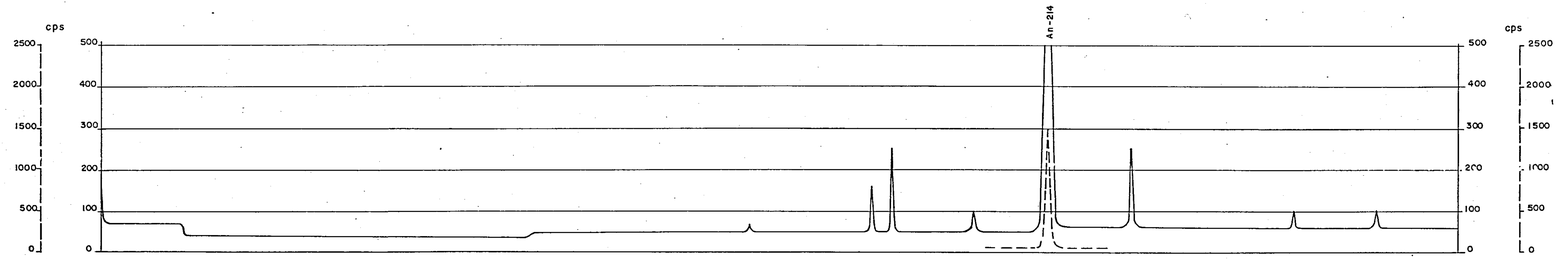
Perfil J - 3

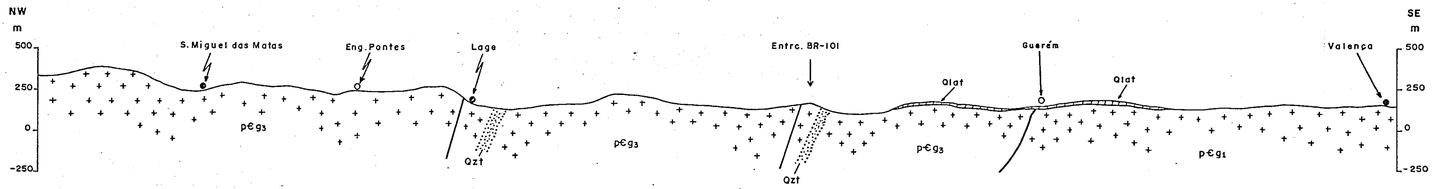
S. Miguel das Matas - Valença

O perfil teve início 10,0 km ao norte da cidade de São Miguel das Matas, seguindo para sudeste, passando por Laje até à cidade de Valença. A maior parte do perfil se desenvolveu sobre solo areno-argiloso de cor marrom, provavelmente da decomposição de rochas granulíticas pertencentes as Unidades $p\mathcal{E}g_1$ e $p\mathcal{E}g_3$.

O comportamento da radioatividade, ao longo do perfil, oscilou em torno de 40/60 cps, tanto para os afloramentos como para solo.

No entroncamento com a BR-101 e também nas proximidades de Lage, afloram níveis de quartzito esbranquiçado, fino a grosseiro, fraturado, apresentando radiação de 250 cps, pontual. A partir da BR-101 em direção a Valença, ocorre zona de cobertura laterítica ferruginosa, sendo detectado o valor anômalo de 1.500 cps, para o BG de 60 cps.





Granulitos

Quartzitos

Cobertura laterítica

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CONVÊNIO CNEN-CPRM

PROJETO VITÓRIA DA CONQUISTA

PERFIL RADIOGEOLÓGICO

S. MIGUEL DAS MATAS — VALENÇA

FOLHA	ESCALA HORIZONTAL	PERFIL
JEQUIÉ (SD.24-V-D)	1:250.000	J-3

Des. Eilana Maria / 1974

CPRM

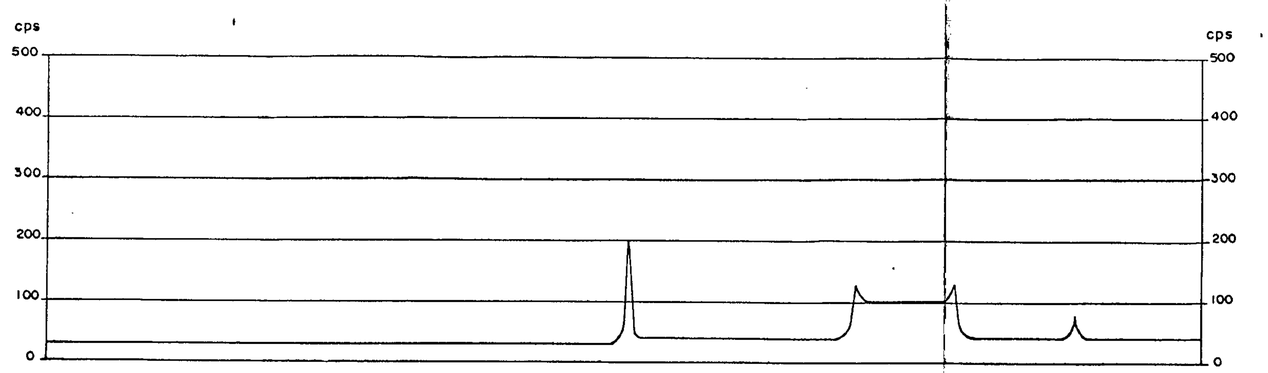
Perfil J - 4

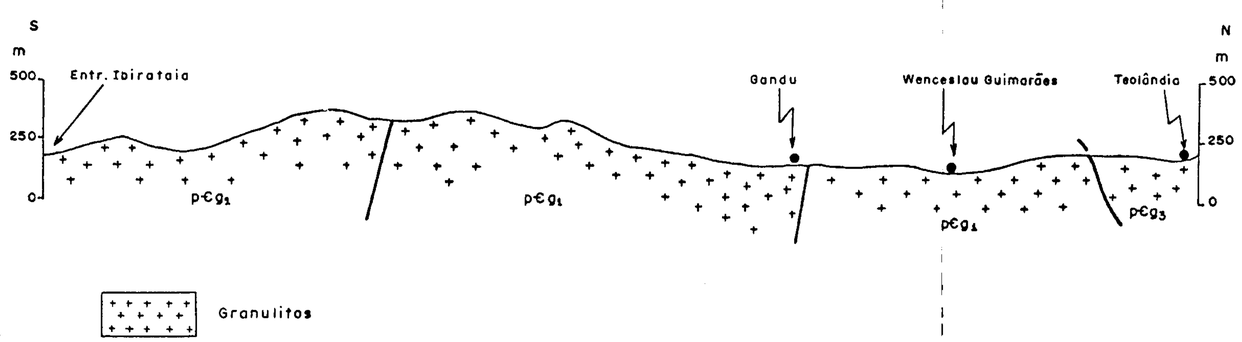
Gandu-Teolândia

Este perfil foi executado totalmente ao longo da BR-101, iniciando-se na entrada para Ibirataia, aproximadamente a 31,2 km ao Sul de Gandu, e prolongando - se para norte até a cidade de Teolândia.

A litologia é representada por granulitos e charnockitos das Unidades $p\epsilon g_1$ e $p\epsilon g_3$.

O valor da radiação de fundo foi bem definido, variando de 30 cps a 50 cps, com o máximo de 200 cps, em granulito.





COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CONVÊNIO CNEN-CPRM

PROJETO VITÓRIA DA CONQUISTA
PERFIL RADIOGEOLÓGICO

GANDU — TEOLÂNDIA
(BR – 101)

FOLHA	ESCALA HORIZONTAL	PERFIL
JEQUIÉ (SD.24-V-D)	1:250.000	J – 4

Des. Eliane Maria / 1974

CPRM

Perfil J - 5

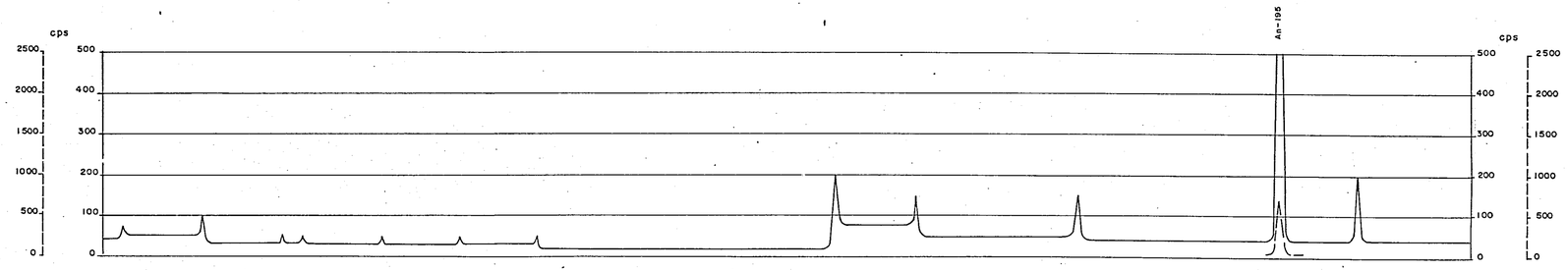
Teolândia-Bonfim

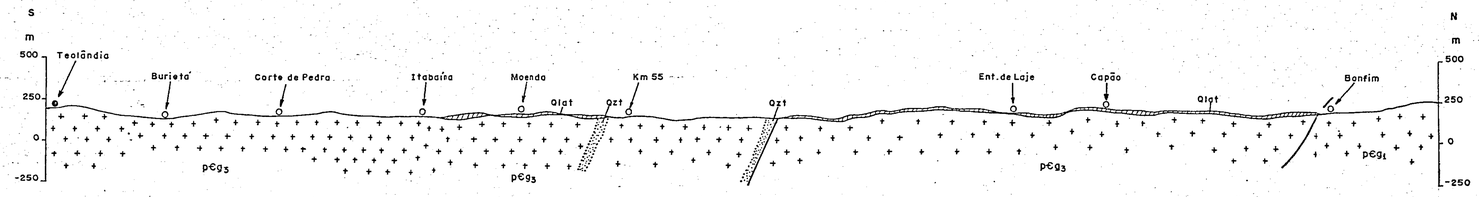
O perfil foi executado ao longo da BR-101 entre Teolândia e o limite norte da folha.

O trecho inicial do perfil é contituido por granulitos, nos quais as medidas radiométricas oscilaram entre 30 cps e 50 cps.

Aproximadamente 1,0 km a sul do "km 55", às margens da BR-101 e também no entroncamento para Valença , afloram quartzitos esbranquiçados, fraturados,apresentando valores radiométricos em torno de 20 cps.

O trecho final do perfil é constituído por solo areno-argiloso, laterítico de cor avermelhada, com medidas radiométricas, oscilando em torno de 50 cps, observando-se alto radiométrico de 600 cps.





Granulitos

Quartzitos

Cobertura lateritica

Des. Eliana Maria / 1974

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CONVÊNIO CNEN-CPRM

PROJETO VITÓRIA DA CONQUISTA

PERFIL RADIOGEOLÓGICO

TEOLÂNDIA — BONFIM

FOLHA	ESCALA HORIZONTAL	PERFIL
JEQUIÉ (SD.24-V-D)	1:250.000	J-5

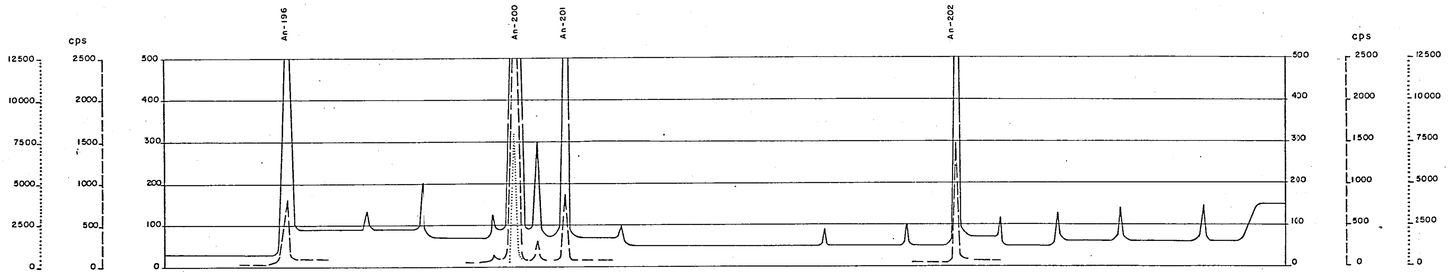
CPRM

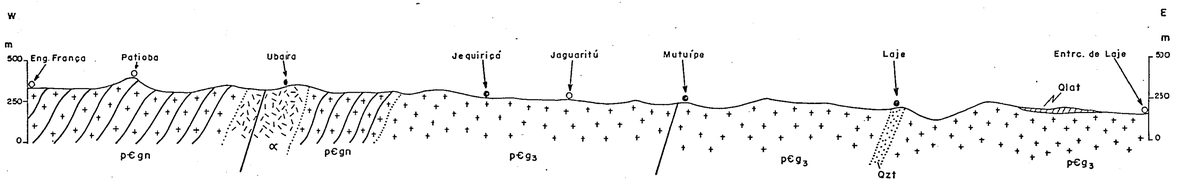
Perfil J - 6

Engenheiro França-Entroncamento de Lage

O perfil se desenvolveu a partir do povoado Engenheiro França, seguindo para leste, passando por Ubaíra , até o entroncamento de Lage, na BR-101.

O comportamento radiométrico das unidades pré- cambrianas perfiladas foi mais ou menos semelhante, em torno de 60/80 cps, porém com a detecção de altos radiométricos, mormente entre Ubaíra e Jequiriçá, onde o valor máximo atingiu 8.000 cps.





Granulitos | Gnaisses | Quartzitos | Granitos | Cobertura lateritica

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CONVÊNIO CNEN-CPRM

PROJETO VITÓRIA DA CONQUISTA

PERFIL RADIOGEOLÓGICO

ENG. FRANÇA — ENTRC. DE LAJE

FOLHA	ESCALA HORIZONTAL	PERFIL
JEQUIÉ (SD.24-V-D)	1:250.000	J-6

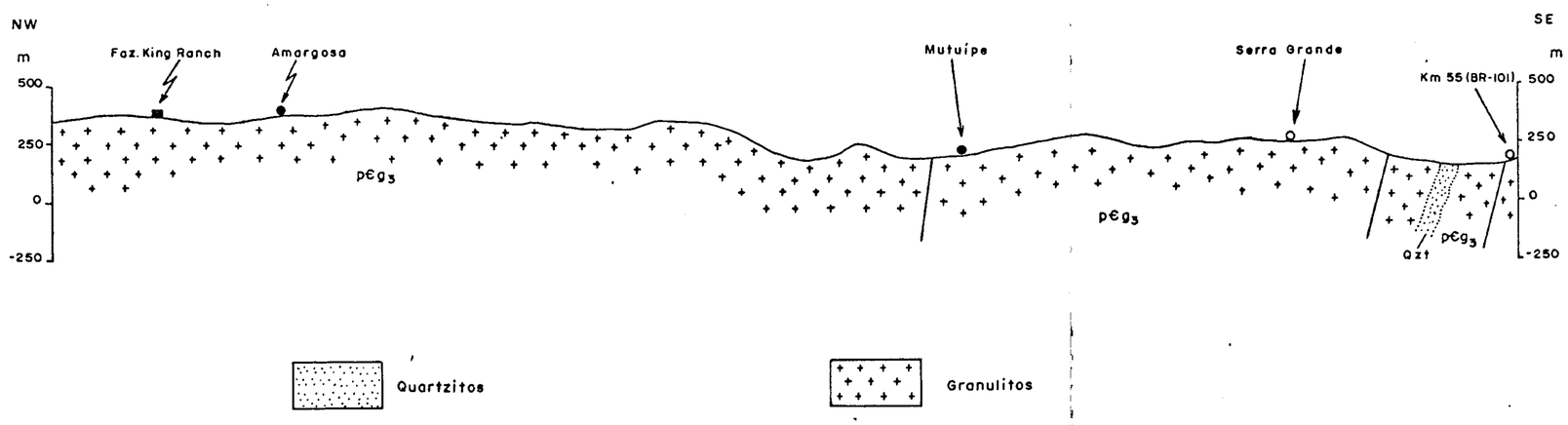
CPRM

Perfil J - 7

Amargosa - Serra Grande

O perfil teve início 10,0 km ao norte da cidade de Amargosa, seguindo para sudeste passando por Mutuípe, até o entroncamento com a BR-101.

A litologia mostrou-se pouco variada, predominando granulito cinza, constituído essencialmente de quartzo , plagioclásio, piroxênio e biotita, apresentando medidas radiométricas em torno de 40 cps. No trecho Amargosa- Mutuípe, as medidas de radioatividade em geral oscilaram entre os limites de 50 cps e 100 cps, com alguns pontos atingindo até 300 cps. No trecho final do perfil, próximo a margem da BR-101 aflora quartzito esbranquiçado,grosseiro, com medidas entre 20 cps e 30 cps.



COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CONVÊNIO CNEN-CPRM

PROJETO VITÓRIA DA CONQUISTA

PERFIL RADIOGEOLÓGICO

AMARGOSA — SERRA GRANDE

FOLHA	ESCALA HORIZONTAL	PERFIL
JEQUIÉ (SD.24-V-D)	1:250.000	J-7

Des. Eliane Maria /1974

CPRM

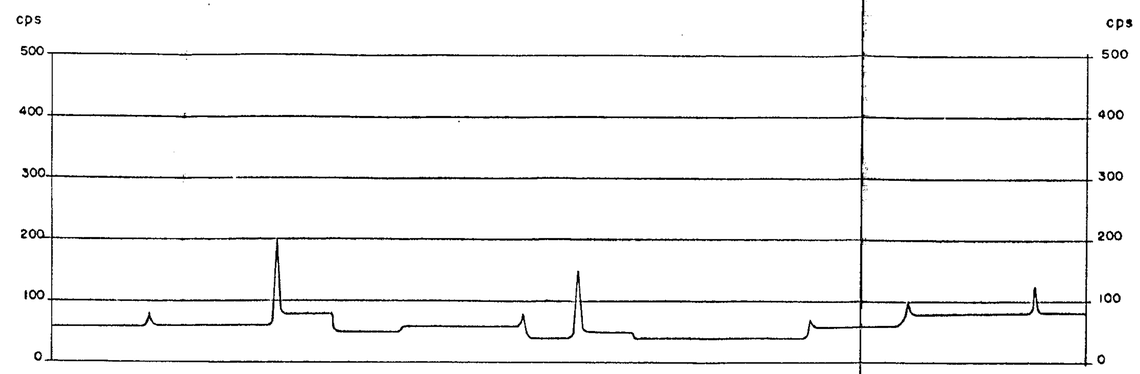
Perfil J - 8

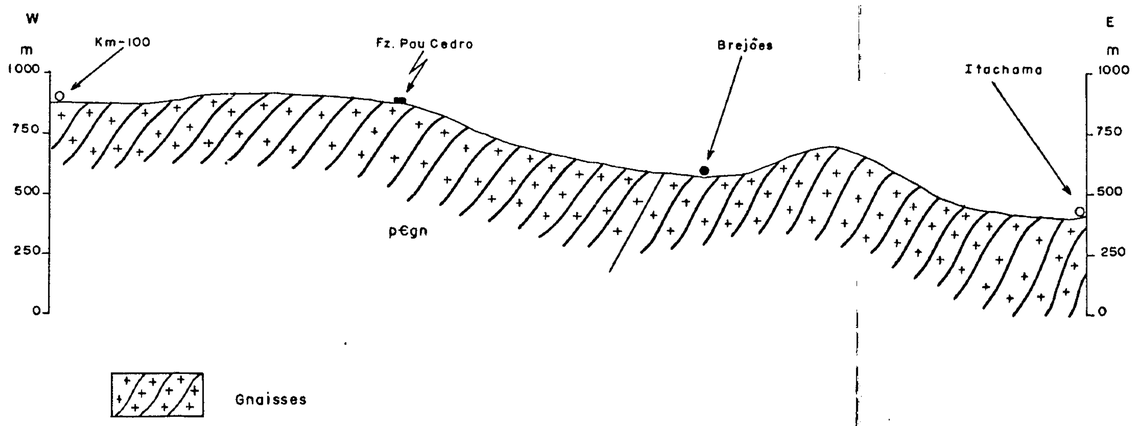
Km 100 - Itachama

O perfil se desenvolveu a partir do Km 100, vilarejo situado às margens da BR-116, seguindo para nordeste, passando por Brejões, até Itachama.

O perfil transcorreu quase totalmente sobre rochas de foliação gnáissica, pertencentes a Unidade p€gn, em geral recobertas por solo areno-argiloso de cor marrom.

O comportamento da radioatividade ao longo do perfil, foi definido em torno de 60/80 cps, tanto para os afloramentos como para solo.





COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CONVÊNIO CNEN-CPRM

PROJETO VITÓRIA DA CONQUISTA
PERFIL RADIOGEOLÓGICO

KM 100 — ITACHAMA

FOLHA	ESCALA HORIZONTAL	PERFIL
JEQUIÉ (SD.24-V-D)	1:250.000	J-8

Des. Eliana Maria /1974

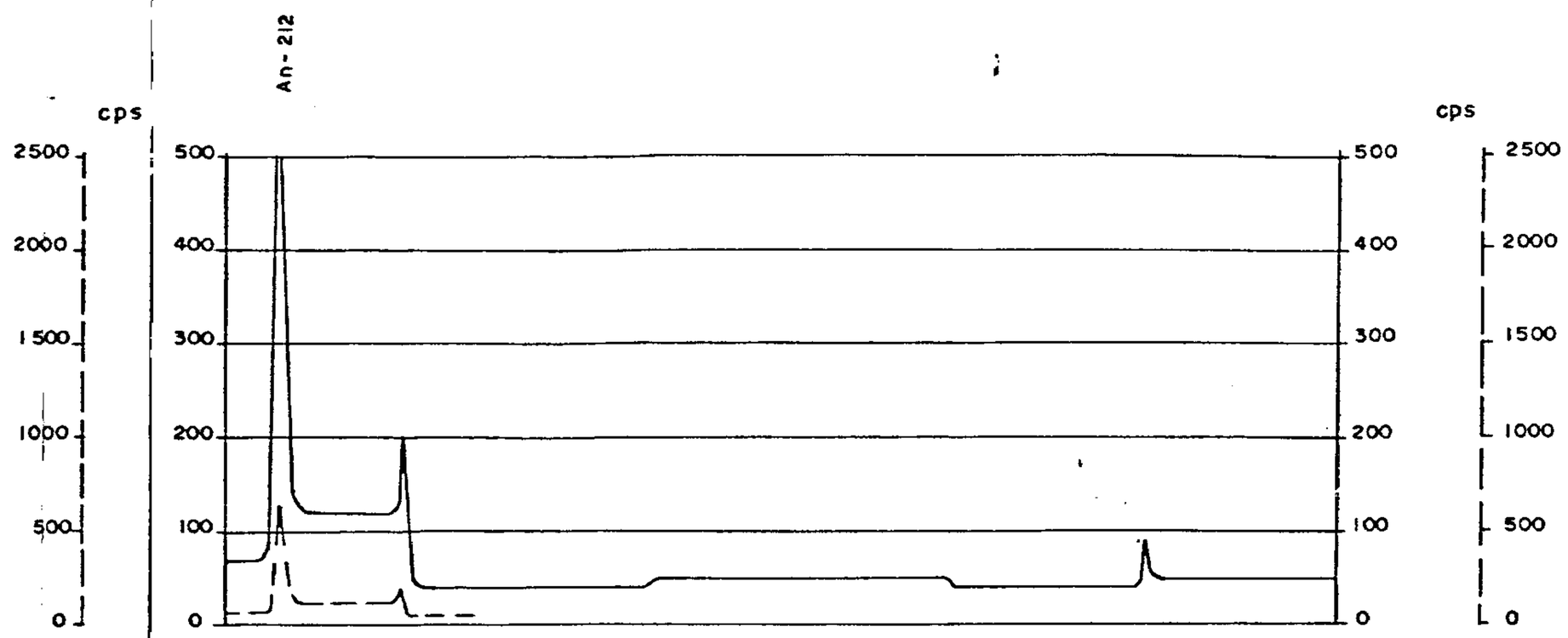
Perfil J - 9

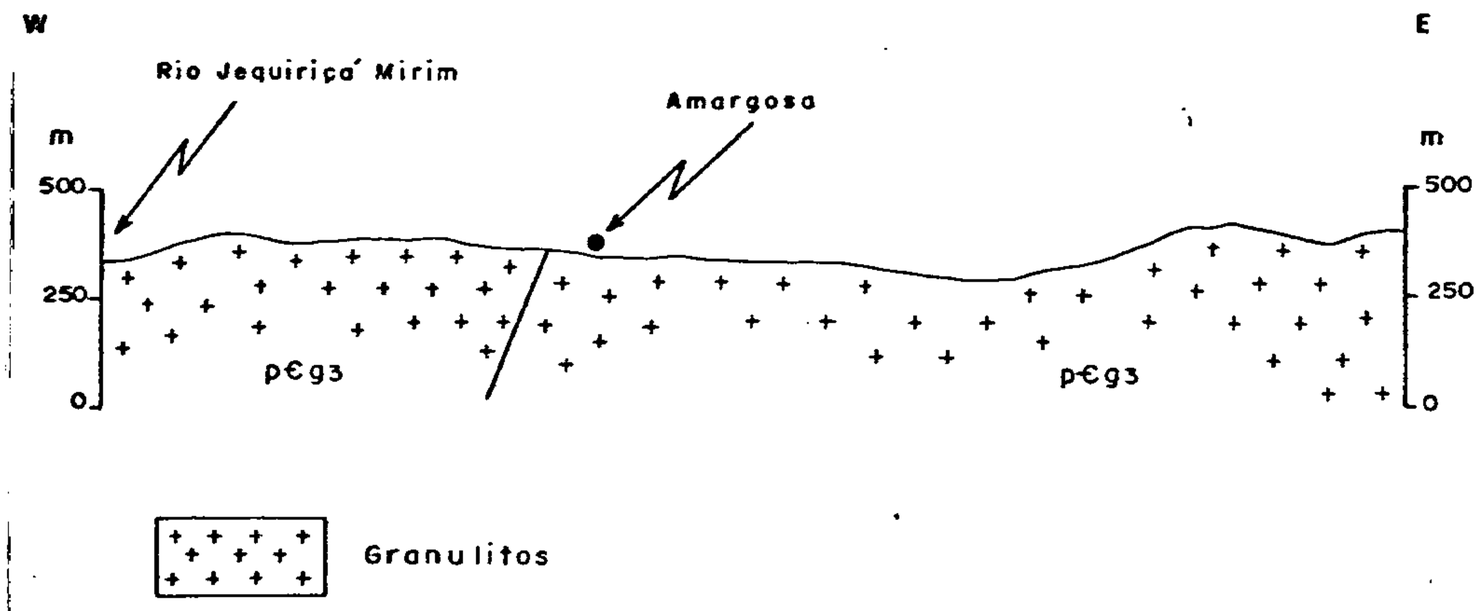
Rio Jequiriçá Mirim - Amargosa

O perfil teve início na ponte sobre o rio Jequiriçá Mirim, 11,5 km a oeste de Amargosa, seguindo para nordeste até o limite norte da folha.

A seção perfilada é representada por rochas pertencentes a Unidade $p\epsilon g_3$ com medidas radiométricas variando entre 100 cps e 120 cps sendo detectado valor máximo pontual de 700 cps em granulito alterado.

A partir de Amargosa até o fim do perfil, as rochas mostram-se quase totalmente cobertas por solo arenoargiloso de cor marrom avermelhada, apresentando comportamento radiométrico praticamente uniforme em torno de 50 cps.





COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CONVÊNIO CNEN-CPRM

PROJETO VITÓRIA DA CONQUISTA

PERFIL RADIOGEOLÓGICO

RIO JEQUIRIÇÁ MIRIM — AMARGOSA

FOLHA	ESCALA HORIZONTAL	PERFIL
JEQUIÉ (SD.24.V.D.)	1:250.000	J-9

Perfil J - 10

Serraria Gaúcha - Ubaíra

O perfil teve início 3,0 quilômetros ao sul da Serraria Gaúcha desenvolvendo-se para norte até Ubaíra.

Com exceção do provável corpo granítico em Ubaíra, a seção litológica perfilada foi considerada como pertencente às Unidades $p\mathcal{E}g_3$ e $p\mathcal{E}gn$, cujos contatos não são bem distintos tendo em vista os poucos afloramentos existentes na área.

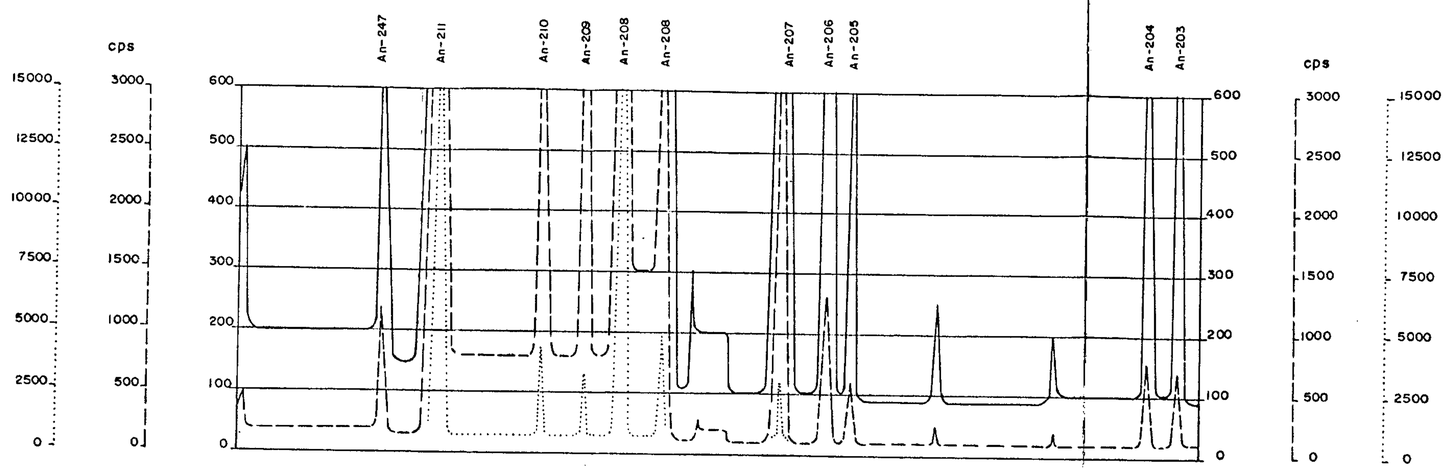
Logo ao norte da Serraria Gaúcha, num percurso de sete quilômetros, os valores radiométricos situaram-se sempre acima de 500 cps, em solo marrom-amarelado, com algumas inflexões crescentes, chegando a ultrapassar 15.000 cps. Neste trecho é notável a presença de uma larga faixa cisalhada, com total desagregação da rocha original, e, mais ao norte, de um grande "boulder" constituído de biotita-norito (Apêndice nº 1) no qual resgistrou-se 2.000 cps.

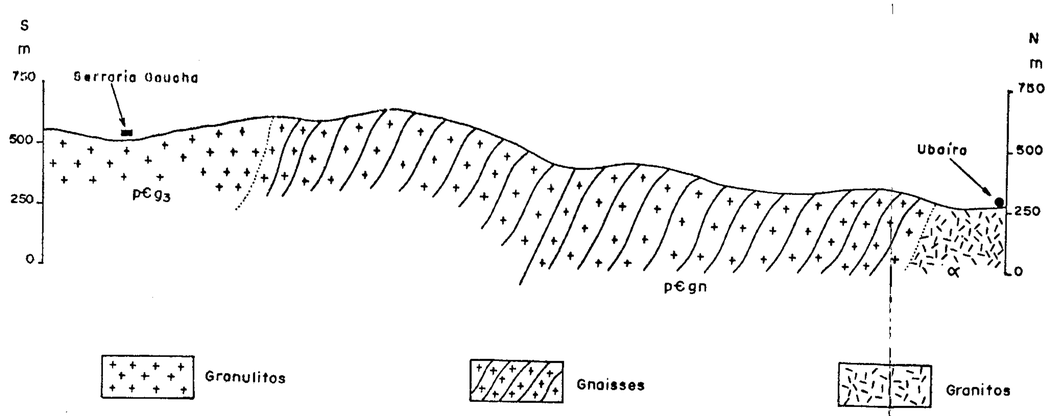
Devido à sinuosidade da estrada, admite-se que algumas anomalias deste perfil poderão ser consequência de sua distribuição em forma de veios, e que seriam atravessados mais de uma vez.

Este conjunto de anomalias comporia o "trend" anômalo Nova Canaã-Ubaíra, e por estar próximo a corpos ultrabá

sicos mineralizados em sulfetos e arsenietos admite-se tratar de uma área que deve ser melhor estudada.

A parte norte do perfil, onde os afloramentos de rochas granulítico-gnáissicas aparecem com mais frequência, os valores radiométricos decresceram para voltar a subir junto a Ubaíra, no corpo granítico.





COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CONVÊNIO CNEN-CPRM

PROJETO VITÓRIA DA CONQUISTA

PERFIL RADIOGEOLÓGICO

SERRARIA GAUCHA – UBAÍRA

FOLHA	ESCALA HORIZONTAL	PERFIL
JEQUIÉ (SD.24.V.D)	1:250.000	J-10

Des. Eliane Maria / 1974

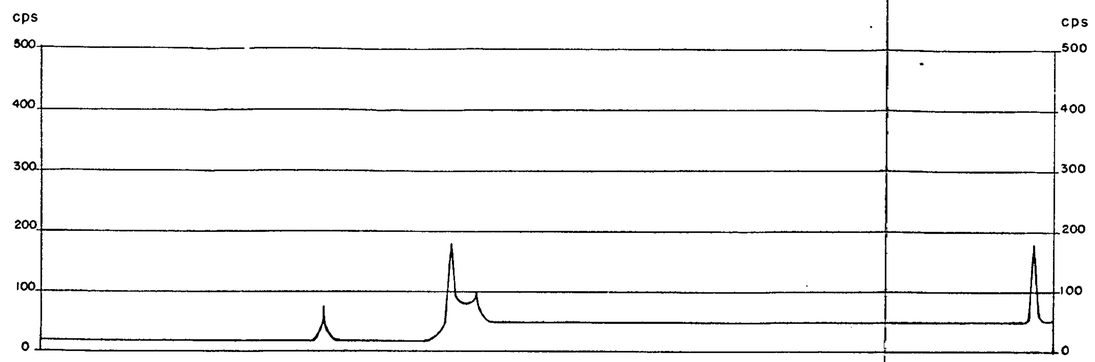
Perfil J - 11

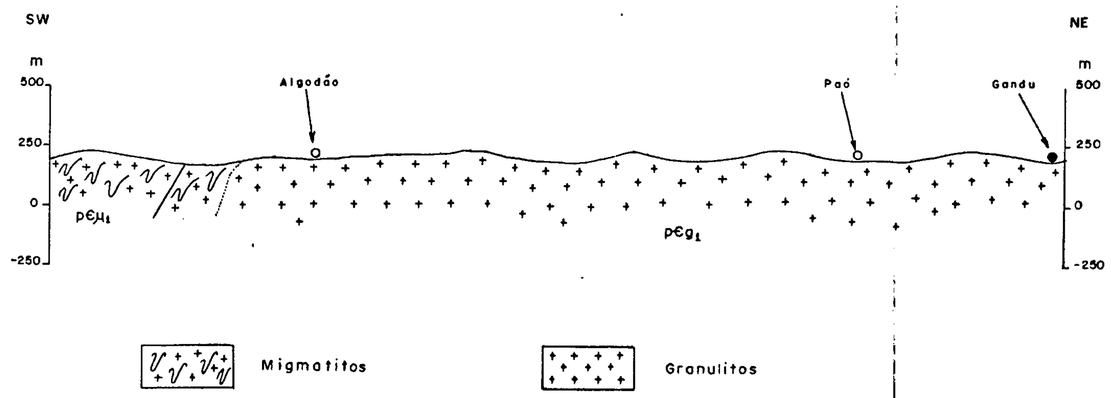
Algodão - Gandu

Este perfil se iniciou 7,2 km a norte de Ibirataia, desenvolvendo-se ao longo da BA-120 até a cidade de Gandu.

O perfil transcorreu quase totalmente sobre o solo areno-argiloso de cor marrom amarelada, com alguns afloramentos de granulito.

No trecho mais a sudeste do perfil a radioatividade manteve-se em 20 cps, passando a norte de Algodão para 80 cps, com alguns picos de 180 cps.





Des. Eliane Maria/1974

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CONVÊNIO CNEN-CPRM

PROJETO VITÓRIA DA CONQUISTA

PERFIL RADIOGEOLÓGICO

ALGODÃO – GANDU

FOLHA	ESCALA HORIZONTAL	PERFIL
JEQUIÉ (SD.24-V-D)	1:250.000	J-11

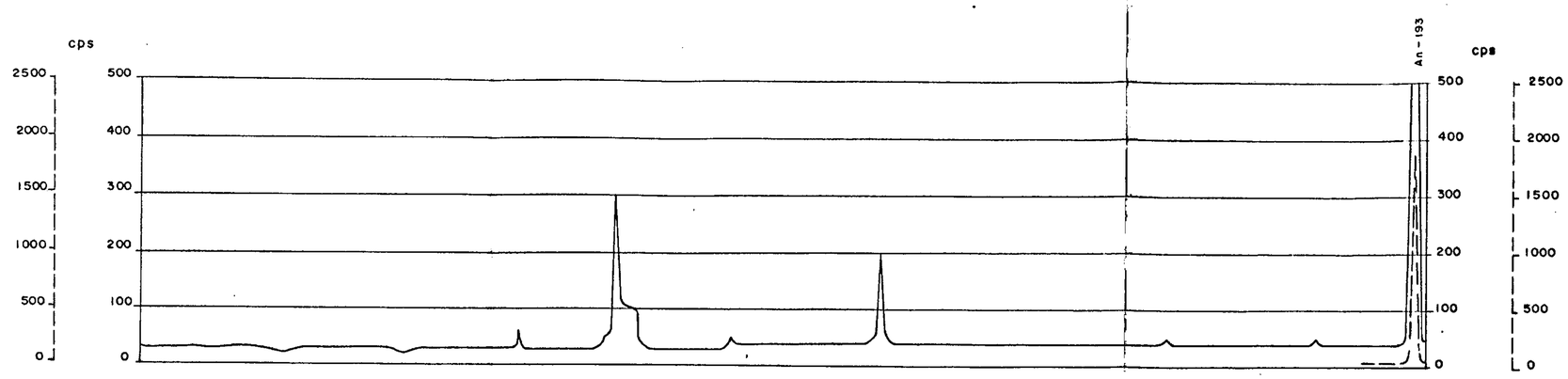
Perfil J - 12

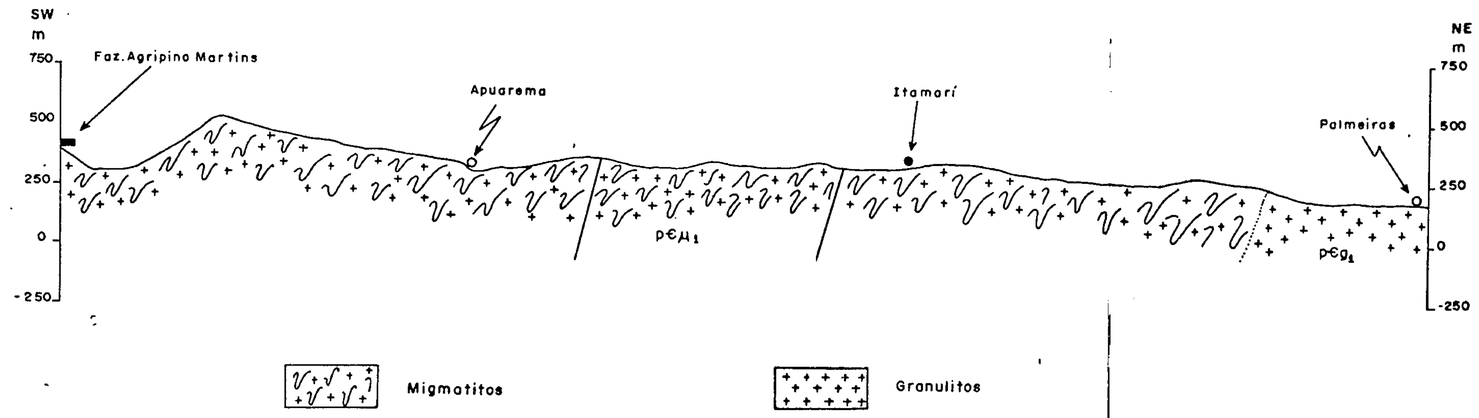
Faz.Agripino Martins - Palmeiras

O perfil se iniciou 7,2 km ao norte da cidade de Ibirataia, seguindo para nordeste, passando por Itamari, até Palmeiras.

A litologia é representada, na parte sudoeste, por rochas pertencentes a Unidade $p\mathcal{E}\mu_1$, representada por migmatito gnaisse, apresentando valor radiométrico médio em torno de 40 cps.

Nas proximidades de Apuarema, ocorre zona de milonito com cerca de 1,0 km de extensão e valor radiométrico variando entre 100 cps e 150 cps atingindo o valor máximo de 300 cps. Deste ponto até o fim do perfil a litologia é representada por migmatitos e granulitos onde foram detectados valores radiométricos em torno de 40 cps. Observou se valor anômalo de 1.900 cps de caráter pontual, em solo arenoso de cor amarelada.





Des. Eliana Maria / 1974

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CONVÊNIO CNEN-CPRM

PROJETO VITÓRIA DA CONQUISTA

PERFIL RADIOGEOLÓGICO

FAZ. AGRIPINO MARTINS — PALMEIRAS

FOLHA	ESCALA HORIZONTAL	PERFIL
JEQUIÉ (SD. 24-V-D)	1: 250.000	J - 12

Perfil J - 13

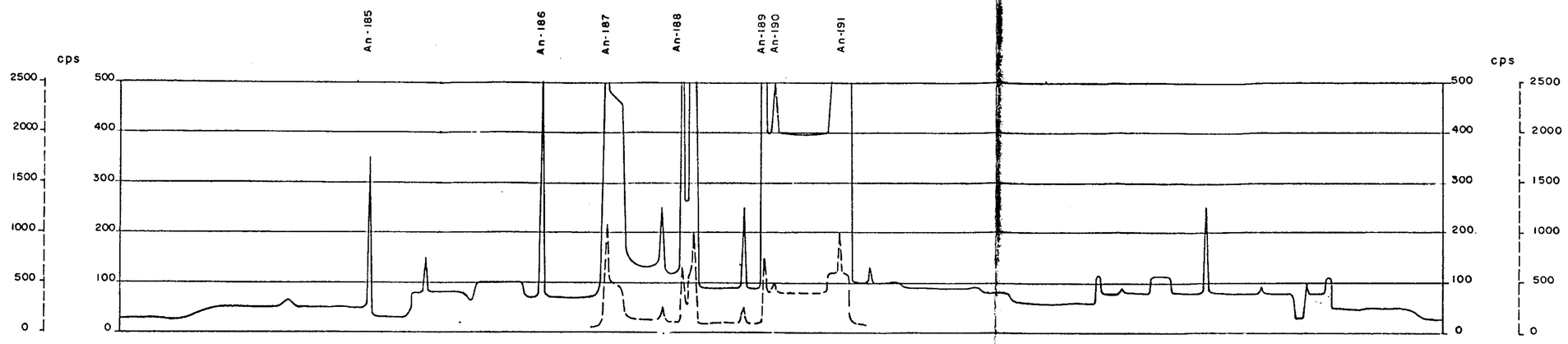
Jaguaquara - Itiúba - Apuarema

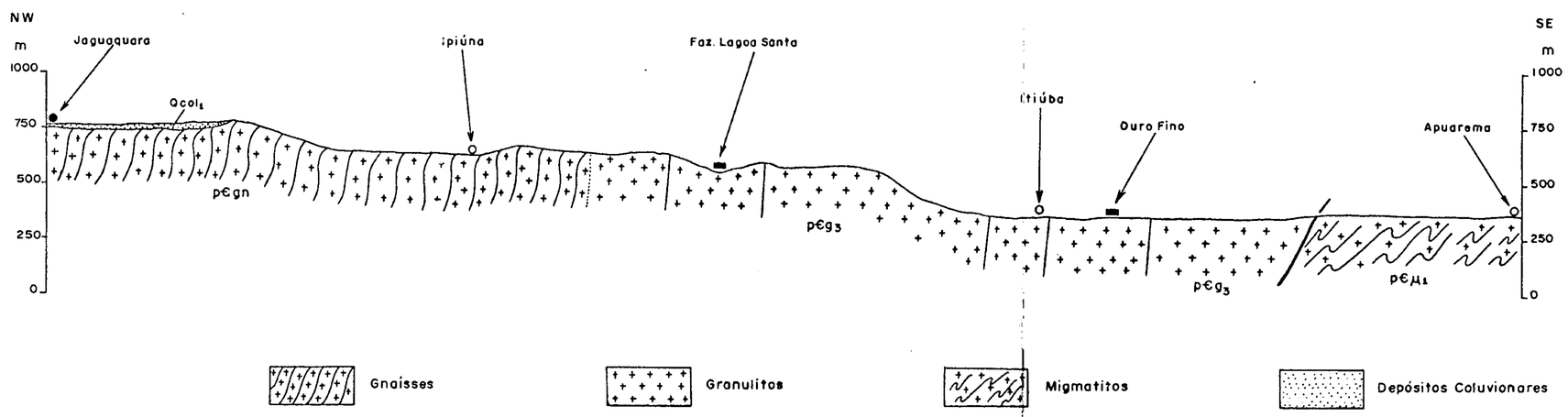
O perfil foi realizado entre Jaguaquara e povoado de Apuarema, a sudeste.

Nas proximidades de Jaguaquara ocorrem depósitos coluvionares ($Qcol_1$), com radiação média de 30 cps, encobrindo a Unidade $p\mathcal{E}g_n$, cujas rochas estão alteradas para solo de alteração areno-argiloso a argiloso de coloração avermelhada a alaranjada, com radiação média de 60/70 cps.

A Unidade $p\mathcal{E}g_3$, que ocorre na faixa sudeste do perfil, constituiu-se de granulito, localmente com gnaisse intercalado, radiação média de 80/100 cps. Esta unidade apresenta uma série de anomalias, na região da Fazenda Lagoa Santa, onde, numa extensão de aproximadamente seis quilômetros os valores radiométricos estiveram acima de 500 cps.

O trecho final do perfil é constituido pelos migmatitos da Unidade $p\mathcal{E}\mu_1$, apresentando radiação média em torno de 100 cps.





Des. Eliana Maria / 1974

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CONVÊNIO CNEN-CPRM

PROJETO VITÓRIA DA CONQUISTA
PERFIL RADIOGEOLÓGICO

JAGUAQUARA — ITIÚBA — APUAREMA

FOLHA	ESCALA HORIZONTAL	PERFIL
JEQUIÉ (SD.24-V-D)	1:250.000	J-13

Perfil J - 14

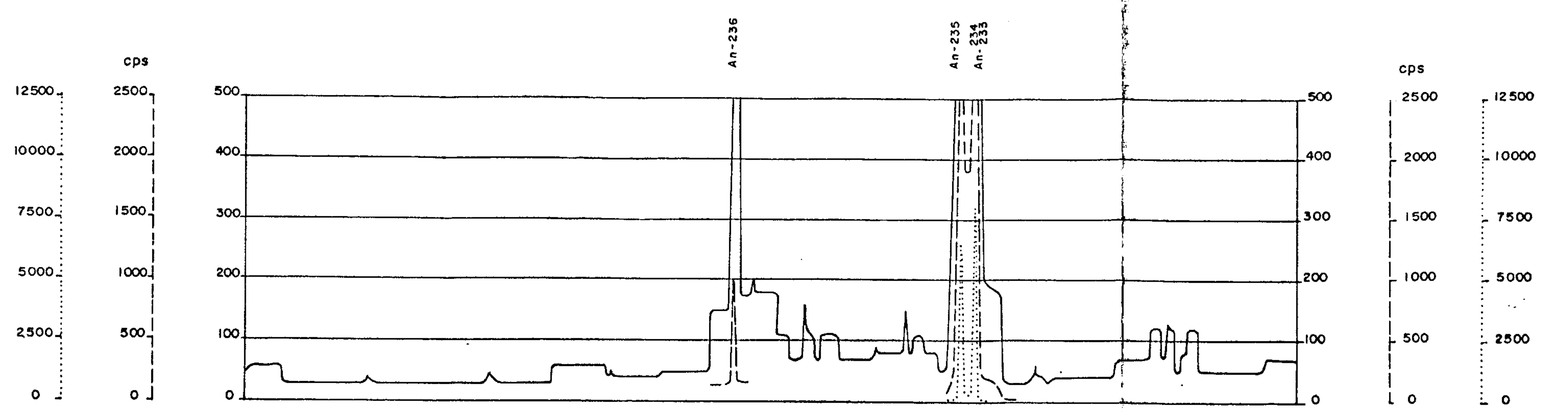
Fazenda Deus Dará - Florestal

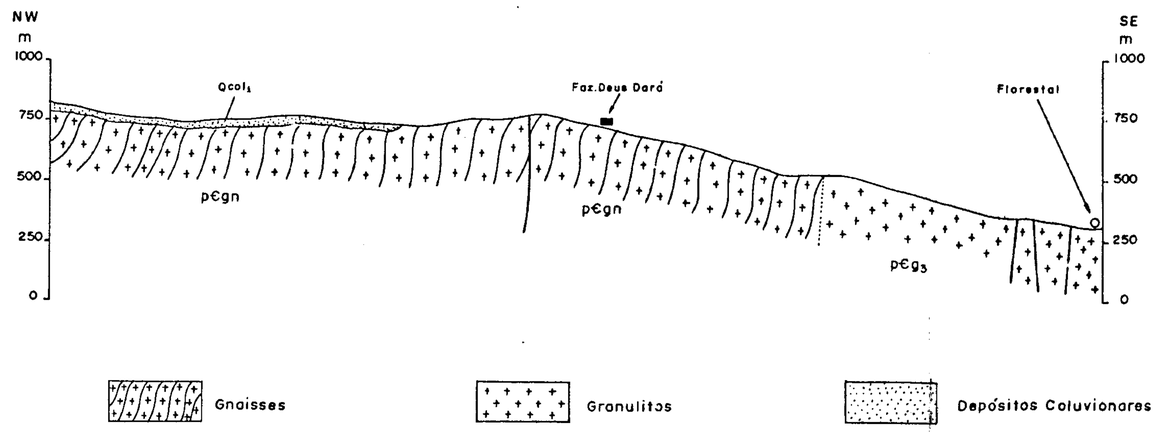
O perfil se iniciou 22,7 km a NW da Fazenda Deus Dará, onde ocorrem depósitos coluvionares (Q col_1) apresentando radiação média de 40/50 cps.

A Unidade pЄgn encontra-se representada por apenas dois afloramentos de rocha gnáissica com radiação média entre 60/90 cps, e oscilações que chegam a 200 cps.

Foi delineada uma zona anômala entre a Fazenda Deus Dará e Florestal, próximo ao contato das Unidades pЄgn e $pЄg_3$ por quase dois quilômetros e valor máximo de 8.000 cps.

No trecho final do perfil a Unidade $pЄg_3$ é constituída por biotita-hornblenda gnaisse, localmente ocorrendo cataclasito intemperizado, com radiação em torno de 70/130 cps.





Des. Eliana Maria / 1974

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CONVÊNIO CNEN-CPRM

PROJETO VITÓRIA DA CONQUISTA

PERFIL RADIOGEOLÓGICO

FAZ. DEUS DARÁ — FLORESTAL

FOLHA	ESCALA HORIZONTAL	PERFIL
JEQUIÉ (SD.24-V-D)	1:250.000	J-14

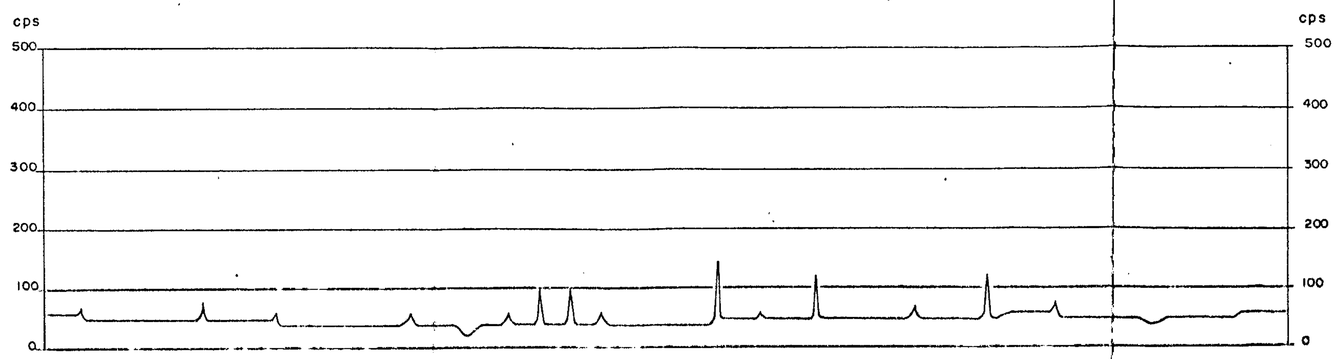
Perfil J - 15

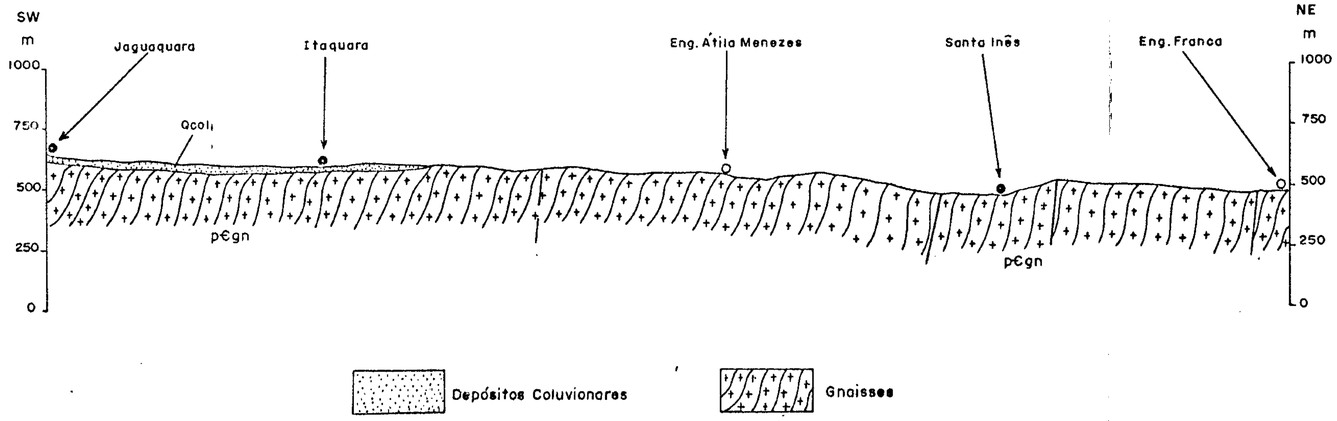
Jaguaquara - Santa Inês - Eng.França

O perfil teve início em Jaguaquara, seguindo para nordeste passando por Itaquara até Eng. França.

O trecho inicial do perfil se desenvolveu sobre sedimentos areno-argilosos da cobertura coluvionar, acusando radiação de 50 cps.

A Unidade p€gn é constituída por gnaisses, frequentemente homogeneizados, ocorrendo granito típico, localmente migmatitizados e cataclasados, com intercalações locais de rocha itabirítica. Sua radiação média oscilou em torno de 60/80 cps, com picos de 100/120/150 cps.





Des. Eliane Maria/1974

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CONVÊNIO CNEN-CPRM

PROJETO VITÓRIA DA CONQUISTA

PERFIL RADIOGEOLÓGICO

JAGUAQUARA — ENG. FRANCA

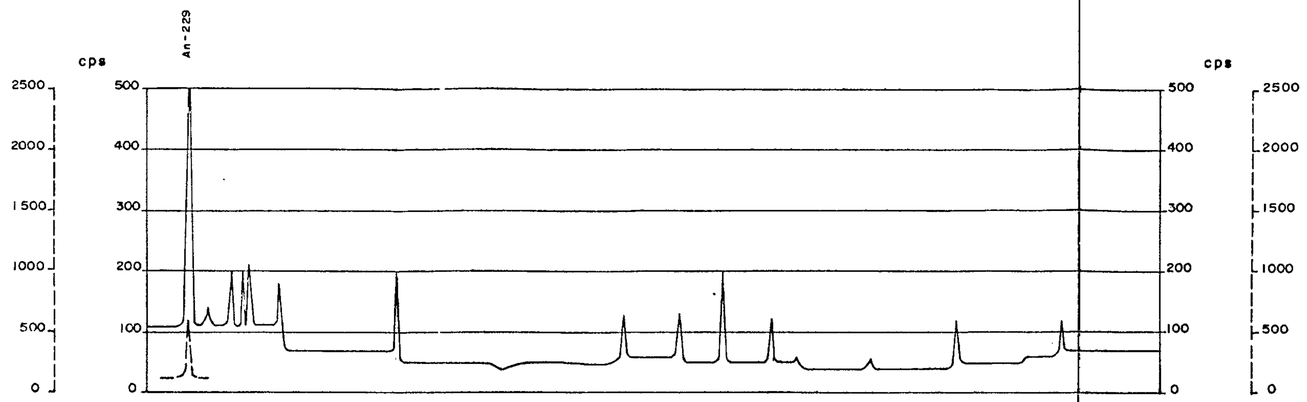
FOLHA	ESCALA HORIZONTAL	PERFIL
JEQUIÉ (SD.24-V-D)	1:250.000	J-15

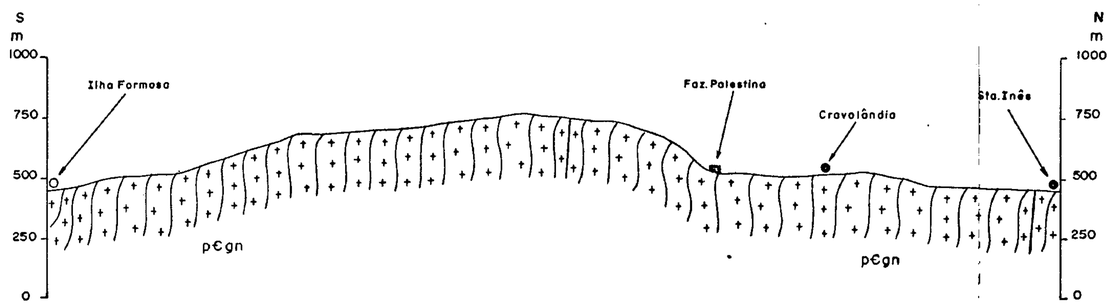
Perfil J - 16

Ilha Formosa- Santa Inês

O perfil foi realizado entre Ilha Formosa e Santa Inês, passando por Cravolândia.

Os gnaisses frequentemente granatíferos, localmente migmatitizados e homogeneizados, da Unidade p€gn, constituem toda a extensão do perfil, apresentando radiação média de 180/200 cps nas imediações de Ilha Formosa onde constatou-se anomalia de 600 cps, e no restante do perfil 120/130 cps com picos de 200 cps.





Gnaisses

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CONVÊNIO CNEN-CPRM

PROJETO VITÓRIA DA CONQUISTA

PERFIL RADIOGEOLÓGICO

ILHA FORMOSA — STA. INÊS

FOLHA	ESCALA HORIZONTAL	PERFIL
JEQUIÉ (SD.24-V-D)	1:250.000	J-16

Des. Eliane Maria/1974

Perfil J - 17

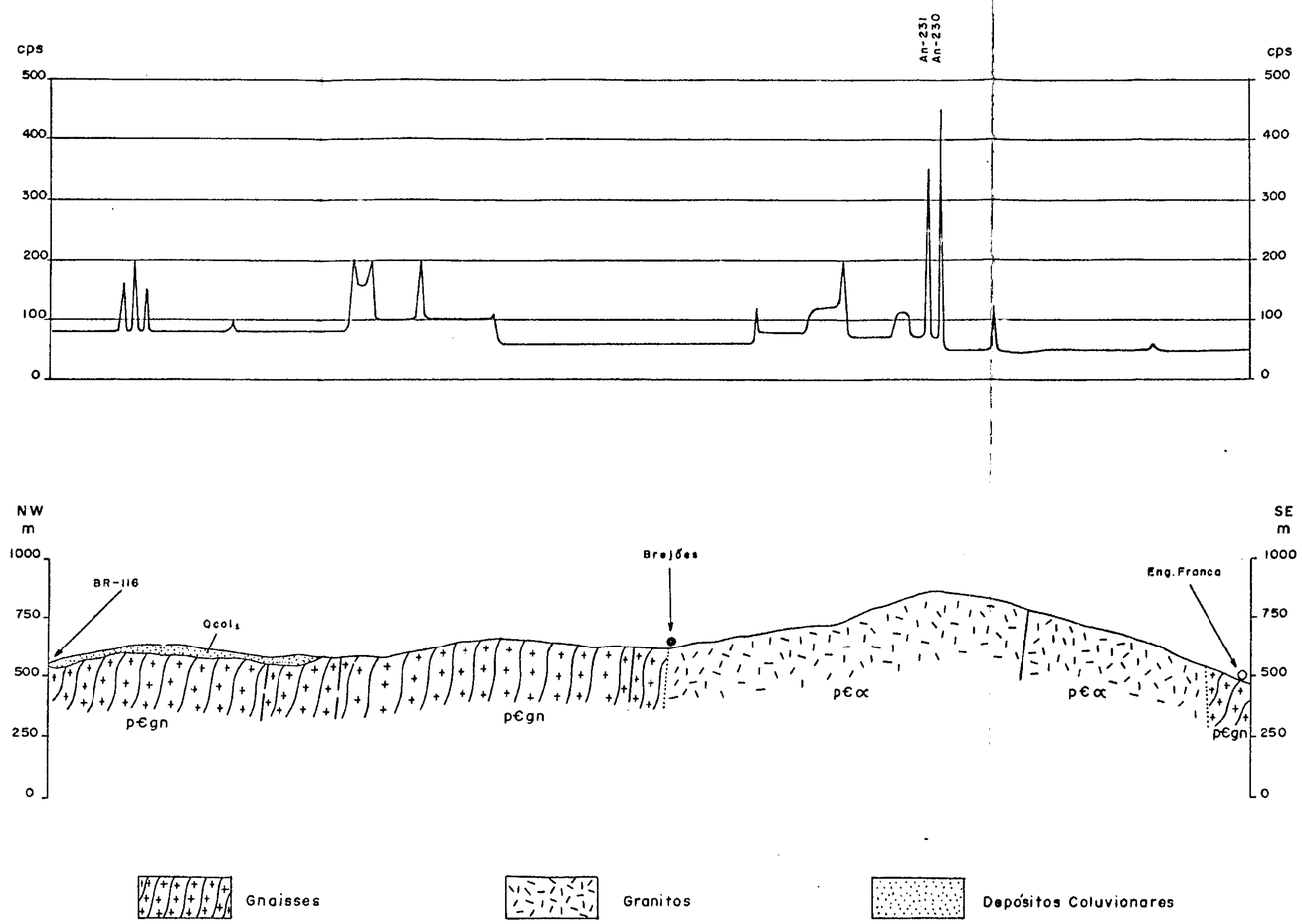
BR-116 - Brejões - Eng.França

O perfil se desenvolveu desde o povoado "Km 100 " situado às margens da BR-116, seguindo para Brejões até Engenheiro França.

O trecho inicial do perfil é representado por depósitos coluvionares apresentando radiação média em torno de 80 cps, com picos de 150/200 cps.

A Unidade pЄgn ocorre a oeste de Brejões e nas imediações de Engenheiro França, representada por gnaisses localmente homogeneizados e cataclasados. Sua radiação oscilou em torno de 100 cps, com 200 cps nas zonas cataclasadas.

Entre Brejões e Engenheiro França, aparecem rochas graníticas, frequentemente apresentando certa orientação, porém em parte encoberta por um solo areno- argiloso, vermelho. Sua radiação média oscilou em torno de 120 cps, com pico de 200 cps, tendo-se registrado duas anomalias de 350 cps e 400 cps.



COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CONVÊNIO CNEN-CPRM

PROJETO VITÓRIA DA CONQUISTA

PERFIL RADIOGEOLÓGICO

BR-116 — ENG. FRANCA

FOLHA	ESCALA HORIZONTAL	PERFIL
JEQUIÉ (SD.24-V-D)	1:250.000	J-17

Des. Eliane Maria / 1974

CPRM

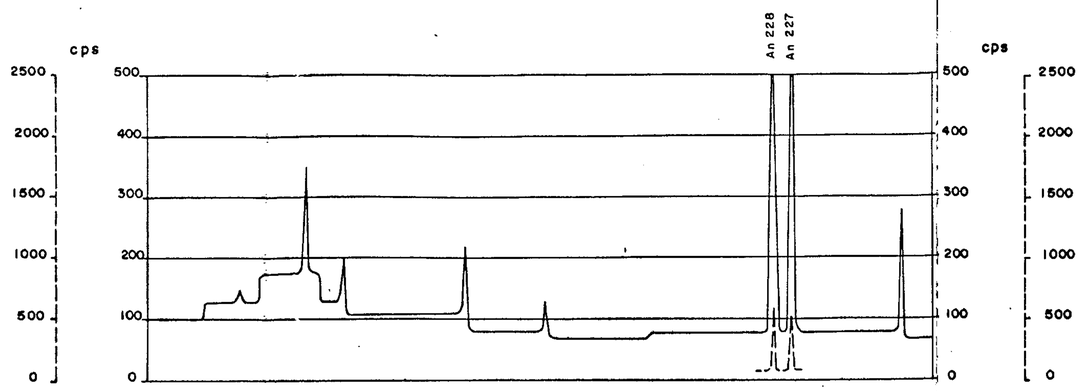
Perfil J - 18

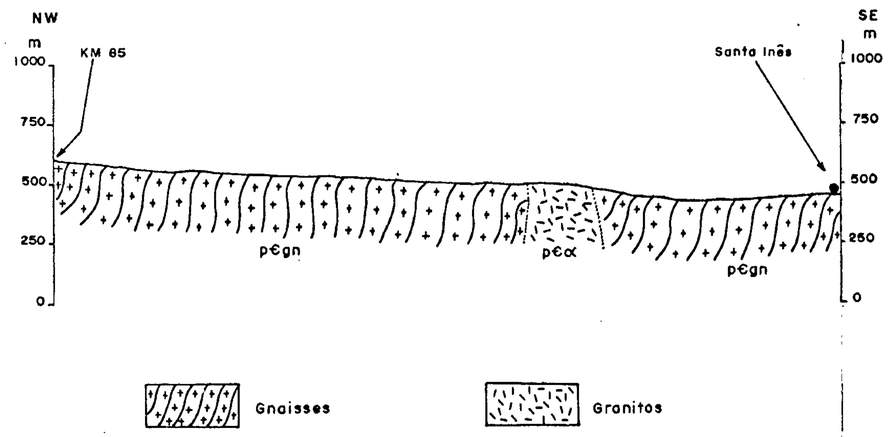
Km 85 (BR-116)-Santa Inês

O perfil se iniciou no povoado "Km 85", desenvolvendo-se até Santa Inês.

A seção perfilada é composta quase que totalmente, da Unidade p€gn, constítuida por gnaisses homogeneizados, localmente augen, intercalações granulíticas e com zonas de cataclasito. Sua radiação média oscilou em torno de 150 cps para os gnaisses, com um alto de 350 cps em zona granitizada; nas imediações de Santa Inês os granulitos acusaram média de 280 cps e duas anomalias de 550 cps e 600 cps.

Da Unidade p€∝ não foram observados afloramentos e o comportamento radiométrico do solo não foi distinguido daquele do gnaisse.





Des. Eliane Maria / 1974

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CONVÊNIO CNEN-CPRM

PROJETO VITÓRIA DA CONQUISTA

PERFIL RADIOGEOLÓGICO

KM 85 (BR-116) — SANTA INÊS

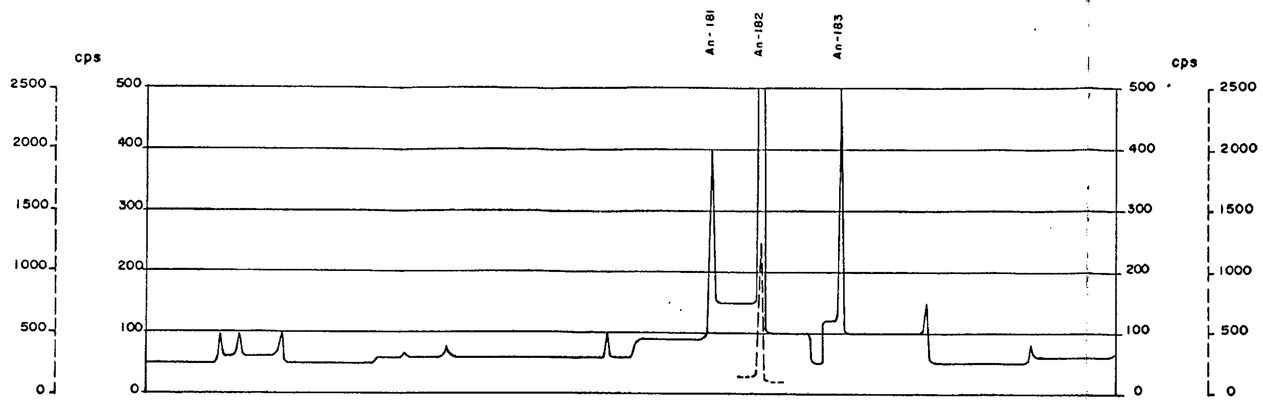
FOLHA	ESCALA HORIZONTAL	PERFIL
JEQUIÉ (SD.24-V-D)	1:250.000	J-18

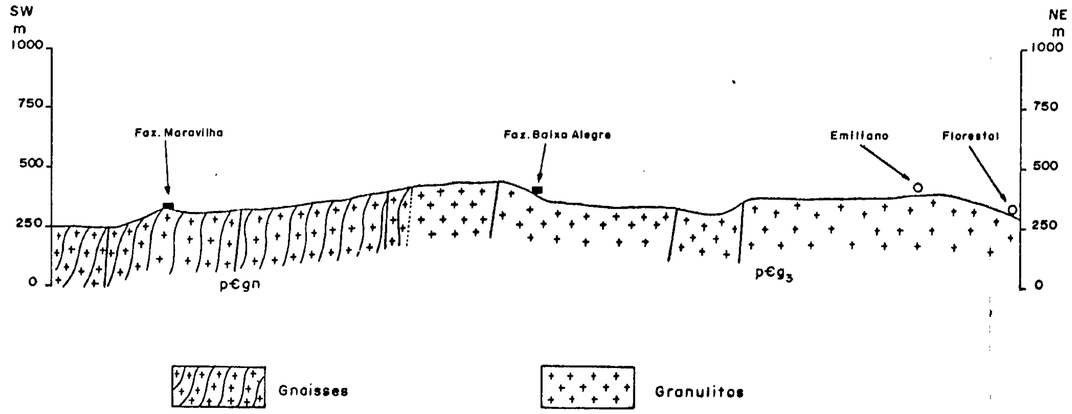
Perfil J - 19

Faz. Maravilha - Faz. Baixa Alegre- Florestal

O perfil se iniciou 4,8 km a SW da Fazenda Maravilha, na margem da rodovia BR-330. No seu trecho inicial, até as cercanias da Fazenda Larga Nova, aflora a Unidade p€gn, constituída de gnaisses, normalmente intemperizados e cataclasados, localmente com níveis anfibolíticos intercalados, apresentando radiação de 50/70 cps, com picos de 100 cps.

O restante do perfil desenvolveu-se sobre a Unidade $p€g_3$, constituída de granulitos, com zonas de cataclasitos, localmente apresentando intercalação de clorita - talco-xisto. A radiação média foi de 50/80 cps com picos de 150 cps para os granulitos, 100 cps para os cataclasitos. Registrou-se o valor máximo de 400 cps na zona onde há intercalações de clorita-talco-xisto, além de duas outras anomalias de 1.200 cps e 500 cps em solo.





Des. Eliana Maria/1974

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CONVÊNIO CNEN-CPRM

PROJETO VITÓRIA DA CONQUISTA

PERFIL RADIOGEOLÓGICO

FAZ. MARAVILHA — FLORESTAL

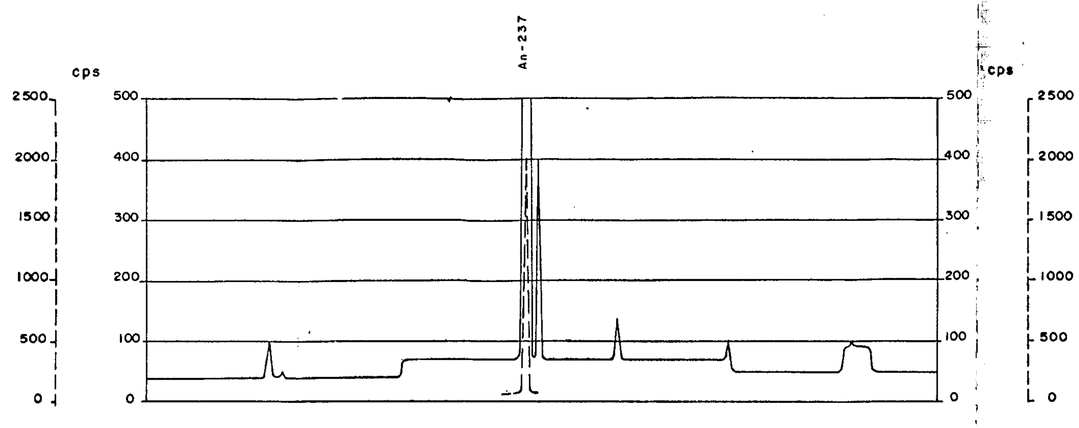
FOLHA	ESCALA HORIZONTAL	PERFIL
JEQUIÉ (SD.24-V-D)	1:250.000	J-19

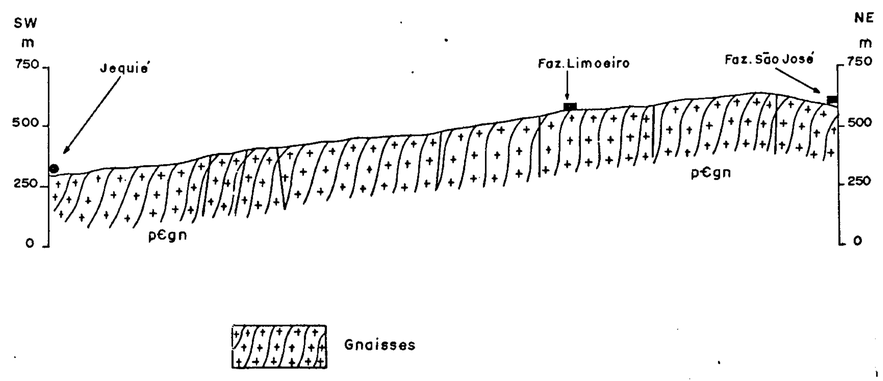
Perfil J - 20

Jequié - Faz. São José

O perfil teve início em Jequié, seguindo para nordeste.

O perfil se desenvolveu totalmente sobre a Unidade p€gn, constituída de gnaisses migmatíticos e charnockitos, frequentemente grosseiros e cortados por veios pegmatíticos onde registrou-se o máximo de 2.000 cps. A radiação foi de 100/130 cps para os gnaisses e 120/140 cps para os charnockitos.





Des. Eliane Maria / 1974

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CONVÊNIO CNEN-CPRM

PROJETO VITÓRIA DA CONQUISTA

PERFIL RADIOGEOLÓGICO

JEQUIÉ — FAZENDA SÃO JOSÉ

FOLHA	ESCALA HORIZONTAL	PERFIL
JEQUIÉ (SD.24-V-D)	1:250.000	J-20

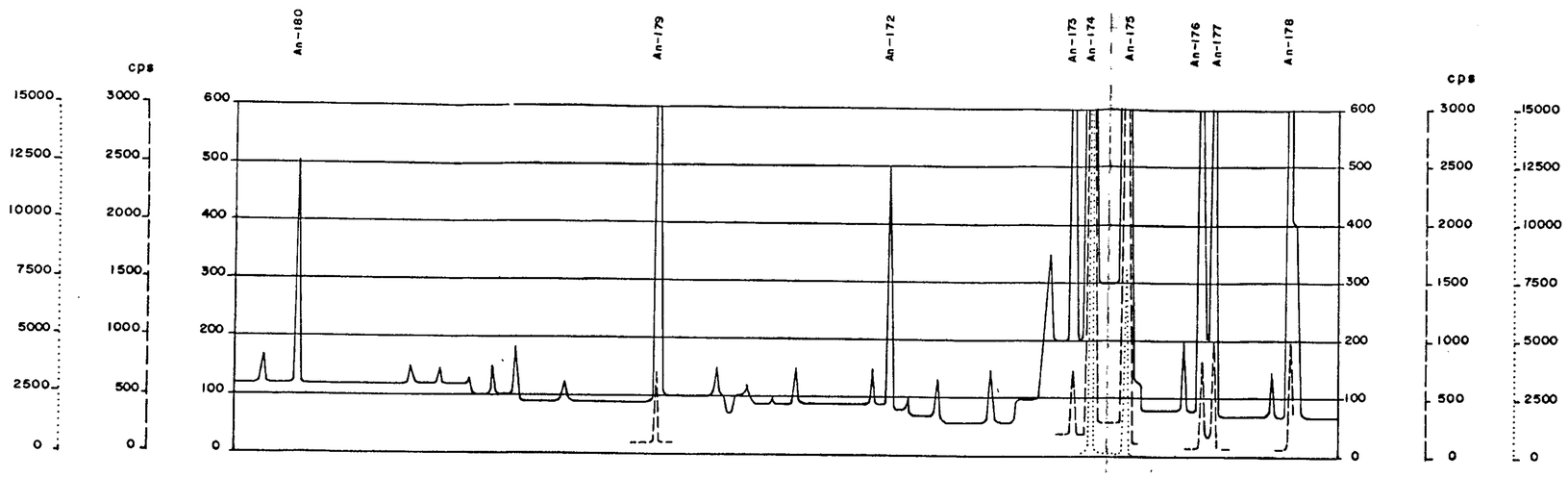
Perfil J - 21

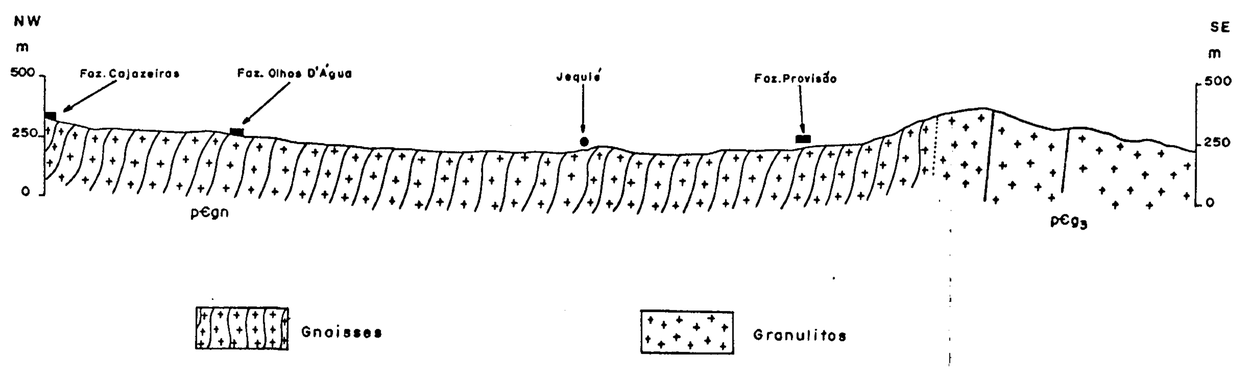
Fazenda Cajazeiras - Jequié - Fazenda Provisão

Este perfil foi iniciado na Fazenda Cajazeiras , se estendendo até 17,2 km a SE da Fazenda Provisão, passando por Jequié.

Toda a seção média e ocidental do perfil está representada por gnaisses, normalmente cataclasados, localmente cortados por diques de diabásio. Sua radiação média oscilou entre 100 cps e 150 cps, com picos de 180/350 cps, enquanto no diabásio registrou-se 50 cps.

O trecho final do perfil constituiu-se dos granulitos da Unidade $p\mathcal{E}g_3$, localmente cataclasados. Sua radiação está em torno de 70/80 cps, existindo uma zona anômala próxima ao contato com a Unidade $p\mathcal{E}gn$, exibindo valores acima de 15.000 cps em cataclasito.





COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CONVÊNIO CNEN-CPRM

PROJETO VITÓRIA DA CONQUISTA

PERFIL RADIOGEOLÓGICO

FAZ. CAJAZEIRAS-JEQUIÉ-FAZ. PROVISÃO

FOLHA	ESCALA HORIZONTAL	PERFIL
JEQUIÉ (SD. 24-V-D)	1:250.000	J-21

Des. Eliane Maria / 1974

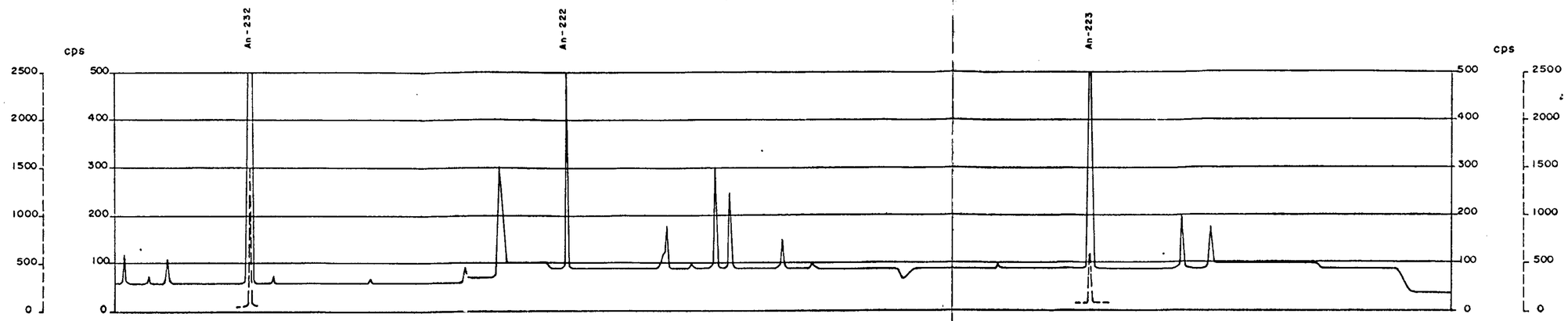
Perfil J - 22

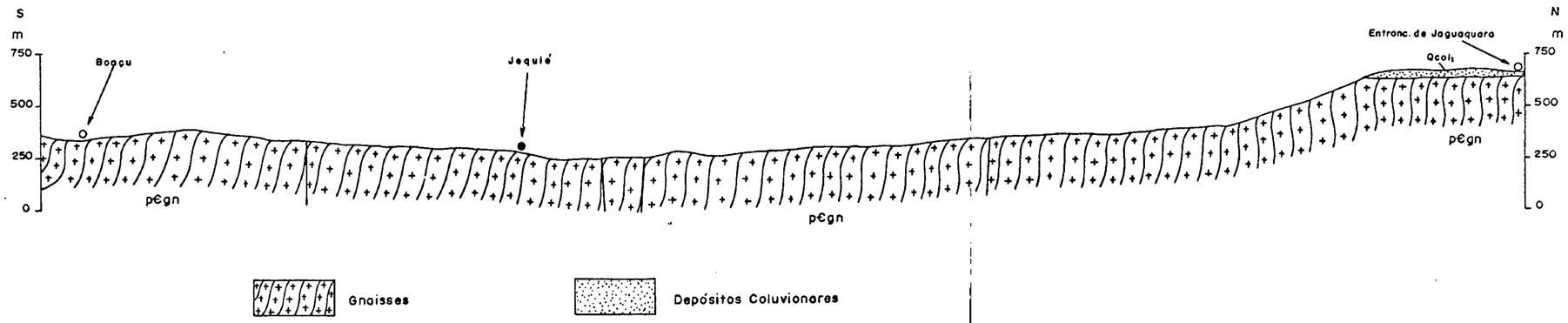
Boaçu - Jequié - Entroncamento de Jaguaquara

O perfil desenvolveu-se através a BR-116.

A seção perfilada consistiu de gnaisses migmatíticos, normalmente cataclasados, com faixas típicamente milonitizadas. Sua radiação média oscilou em torno de 100/120 cps, com alguns picos chegando a 300 cps, além de valores anômalos que atingiram o máximo de 1.500 cps nas zonas milonitizadas.

No trecho final do perfil, dominam os depósitos coluvionares de cobertura, constituídos por solo areno - argiloso, acusando radiação em torno de 100 cps, baixando para 40 cps nas proximidades do Entroncamento de Jaguaquara.





Des. Eliane Maria / 1974

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CONVÊNIO CNEN-CPRM

PROJETO VITÓRIA DA CONQUISTA

PERFIL RADIOGEOLÓGICO

BOAÇU — ENTRONC. DE JAGUAQUARA

FOLHA	ESCALA HORIZONTAL	PERFIL
JEQUIÉ (SD.24-V-D)	1:250.000	J-22

CPRM

Perfil J - 23

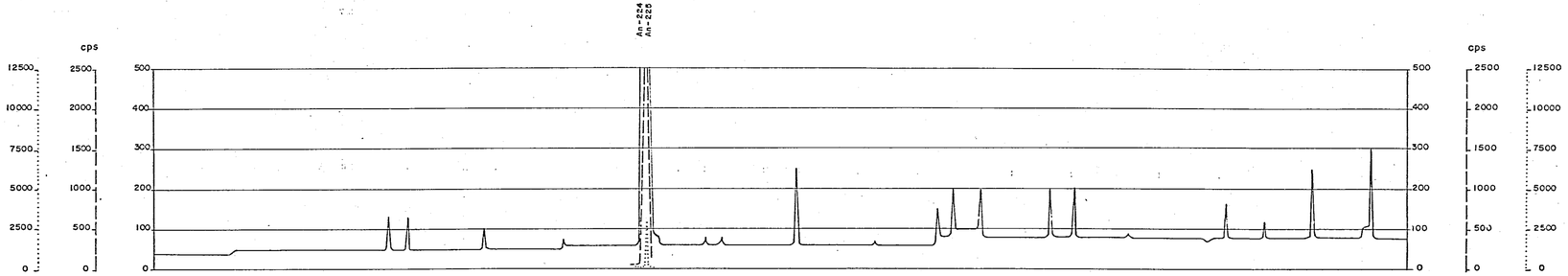
Entroncamento de Jaguaquara-Entroncamento de Brejões(BR-116)

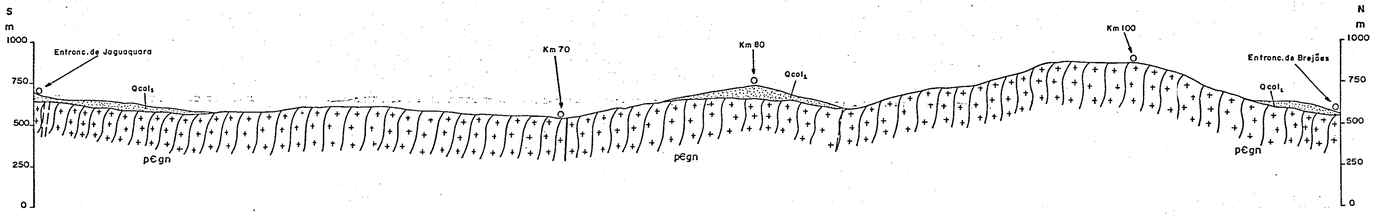
O perfil se desenvolveu ao longo da BR-116, do entroncamento de Jaguaquara para norte.

Os depósitos coluvionares de cobertura ocorrem nas partes dominadas pelo Planalto Maracás-Conquista e apresentaram radiação em torno de 50/70 cps.

A Unidade pЄgn domina a região, sendo constituída por gnaisses migmatíticos, frequentemente cataclasados.

Localmente homogeneizado com aspecto granítico sua radiação média oscilou em torno de 80/100 cps, com picos de até 300 cps, registrando-se o valor anômalo máximo de 3.000 cps.





Gnaisses

Depósitos Coluvionares

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CONVÊNIO CNEN-CPRM

PROJETO VITÓRIA DA CONQUISTA

PERFIL RADIOGEOLÓGICO

ENTRONC. JAGUAQUARA — ENTRONC. BREJÕES
(BR-116)

FOLHA	ESCALA HORIZONTAL	PERFIL
JEQUIÉ (SD.24-V-D)	1:250.000	J-23

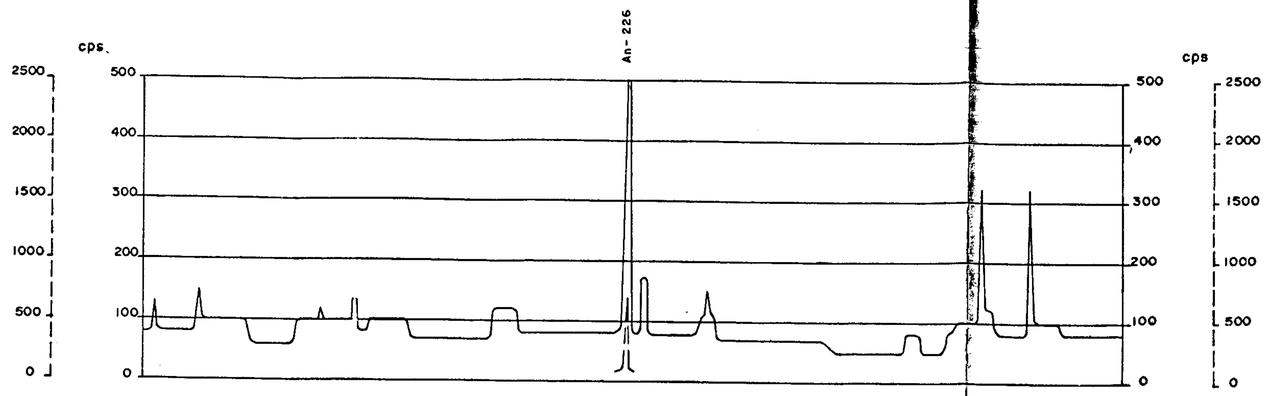
Perfil J - 24

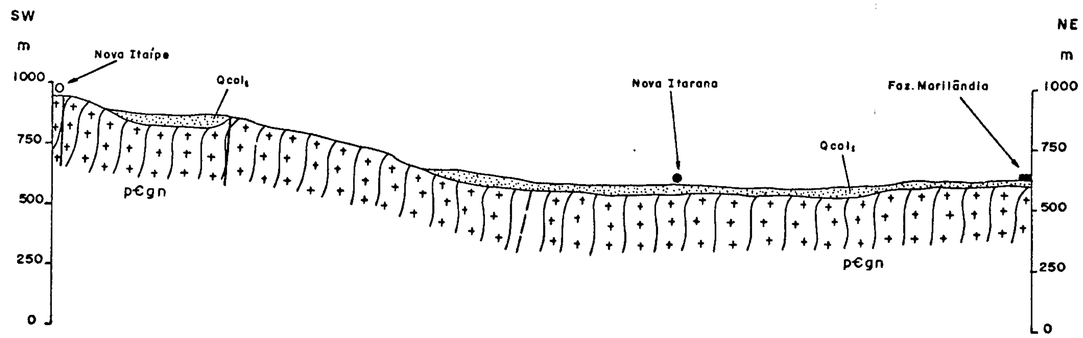
Nova Itaípe-Nova Itarana-Fazenda Marilândia

O perfil se desenvolveu na parte noroeste da folha Jequié.

Em superfície há o domínio de depósitos coluvionares ($Q\ col_1$), constituídos por solo areno-argiloso cuja radiação média foi de 60/70 cps com alguns picos de até 120 cps.

A Unidade p€gn, enconberta na maior parte do perfil, é representada por gnaisses facoidais, migmatíticos e intercalações graníticas nas proximidades da Fazenda Marilândia. Sua radiação média oscilou entre 120 cps e 150 cps, com altos de 320 cps no fácies granítico.





Gnaisses

Depósitos Coluvionares

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CONVÊNIO CNEN-CPRM

PROJETO VITÓRIA DA CONQUISTA

PERFIL RADIOGEOLÓGICO

NOVA ITAÍPE — FAZ. MARILÂNDIA

FOLHA	ESCALA HORIZONTAL	PERFIL
JEQUIÉ (SD.24-V-D)	1:250.000	J-24

Des. Eliana Maria / 1974

Perfil J - 25

Fazenda Lagoa da Amorosa

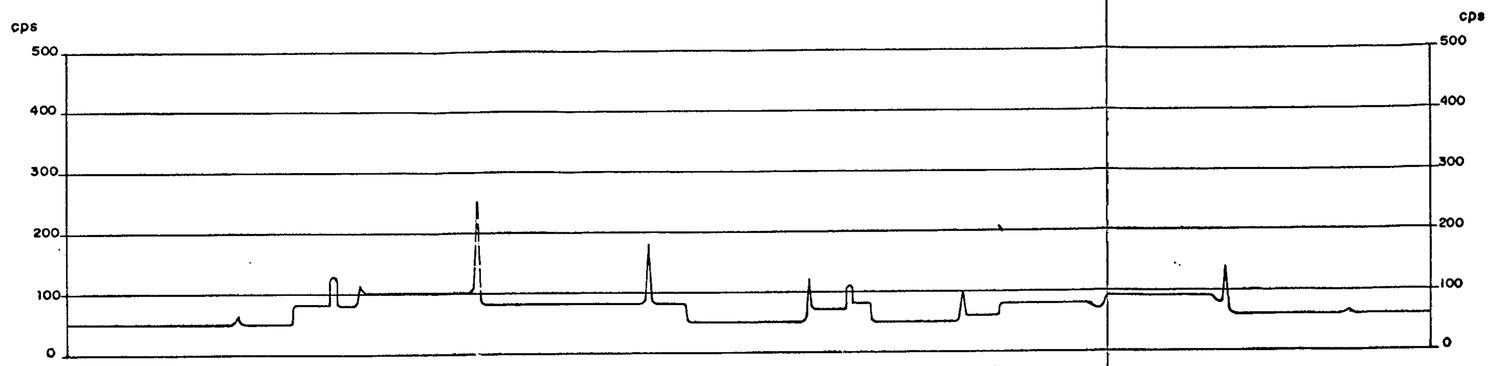
Fazenda Redenção-Ipauaté

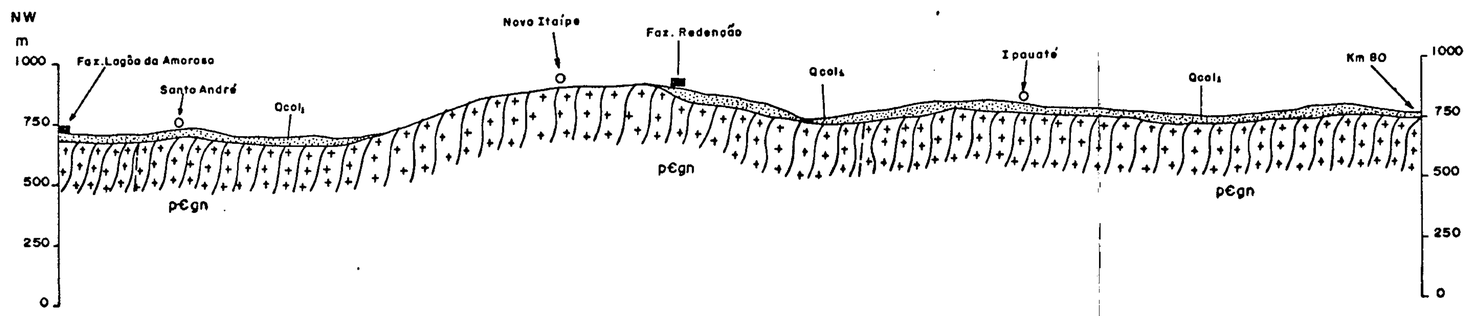
" KM 80 "

O perfil tem seu extremo noroeste, no limite norte da folha Jequié, seguindo para sudeste até o entroncamento com a BR-116.

O perfil, em quase toda sua totalidade, se desenvolveu sobre depósitos coluvionares de cobertura,representados por sedimento areno-argiloso, cuja radiação média oscilou entre 50 cps e 80 cps.

Ao longo do perfil, ocorrem alguns gnaisses,localmente grosseiros, apresentando radiação oscilando entre 110 cps e 140 cps, com picos de até 250 cps nas zonas de granulação mais grosseira .





Gnaisses

Depósitos Coluvionares

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CONVÊNIO CNEN-CPRM

PROJETO VITÓRIA DA CONQUISTA

PERFIL RADIOGEOLÓGICO

FAZ. LAGÔA DA AMOROSA—IPAUATÉ — KM 80

FOLHA	ESCALA HORIZONTAL	PERFIL
JEQUIÉ (SD.24-V-D)	1:250.000	J-25

Des. Eliane Maria/1974

Perfil J - 26

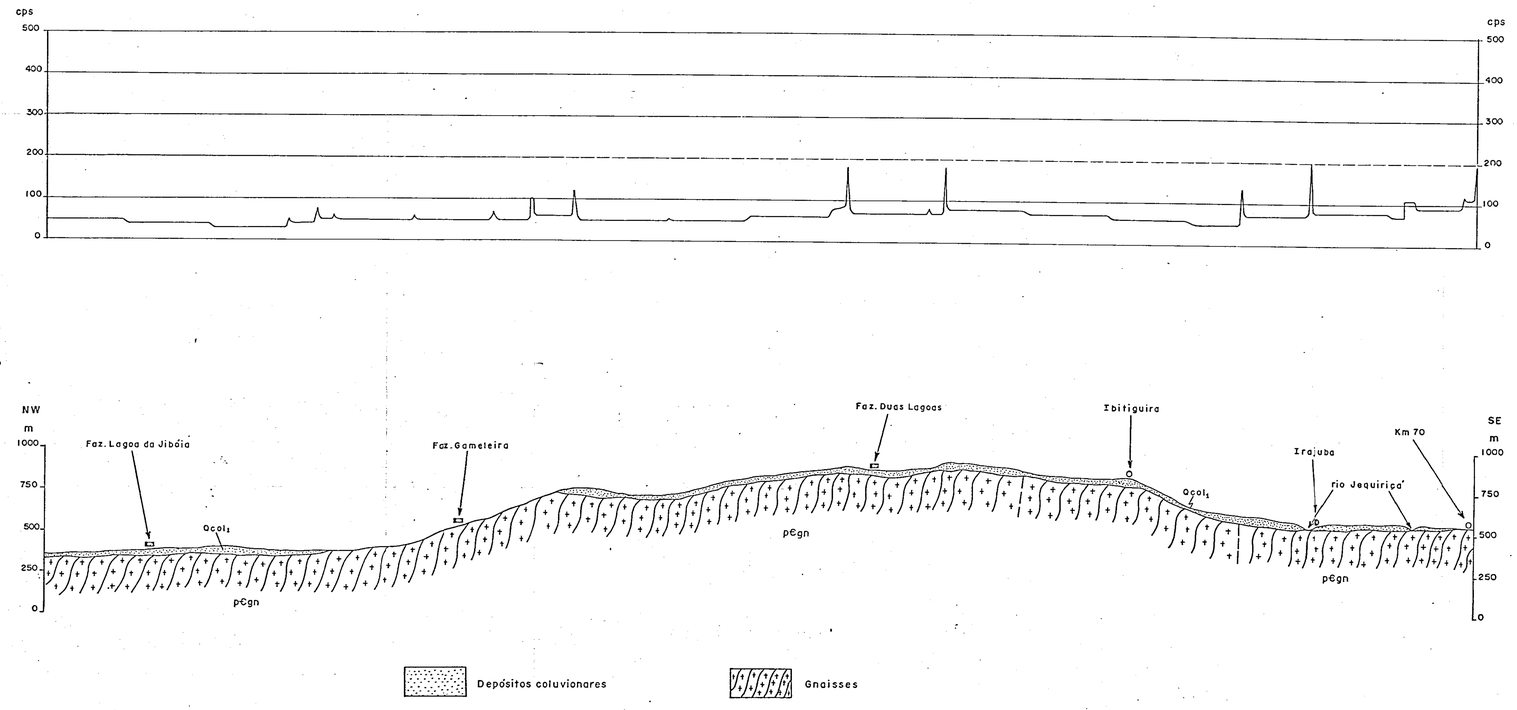
Fazenda Lagoa da Jibóia-Ibitiguira

Irajuba - " Km 70 "

O perfil se iniciou a 6,4 km da Fazenda Jibóia no canto noroeste da folha Jequié, desenvolvendo-se para sudeste até a BR-116.

A seção perfilada em superfície é dominada por depósitos coluvionares, constituídos por solos arenosos a argilosos, cuja radiação oscilou entre 50 cps e 80 cps, com picos de 120 cps.

A Unidade p€gn, geralmente encoberta, é constituída por gnaisses, localmente grosseiros, migmatíticos, apresentando radiação em torno de 120 cps, com oscilações até 200 cps.



Des. Eliana Maria / 1974

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CONVÊNIO CNEN-CPRM

PROJETO VITÓRIA DA CONQUISTA

PERFIL RADIOGEOLÓGICO

FAZ. LAGOA DA JIBÓIA — IRAJUBA

FOLHA	ESCALA HORIZONTAL	PERFIL
JEQUIÉ (SD.24-V-D)	1:250.000	J-26

Perfil J - 27

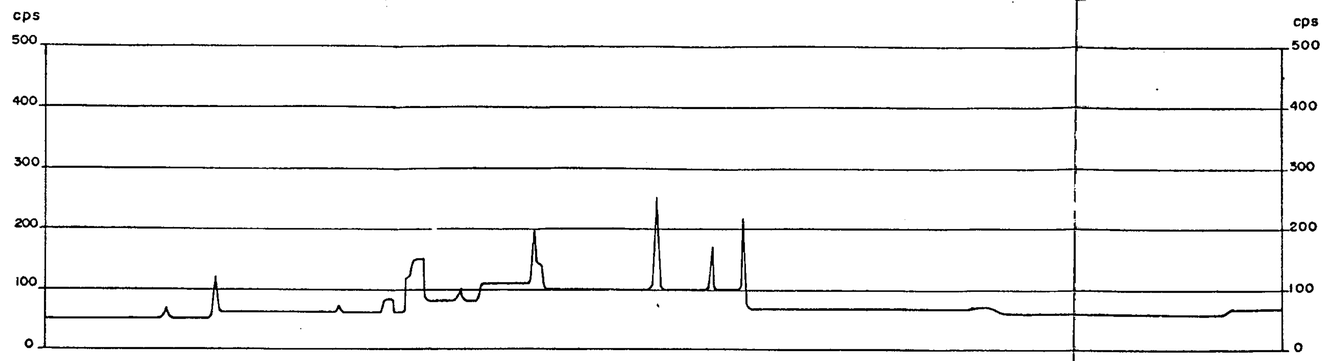
Planaltino-Fazenda Paulistana-Ipauaté

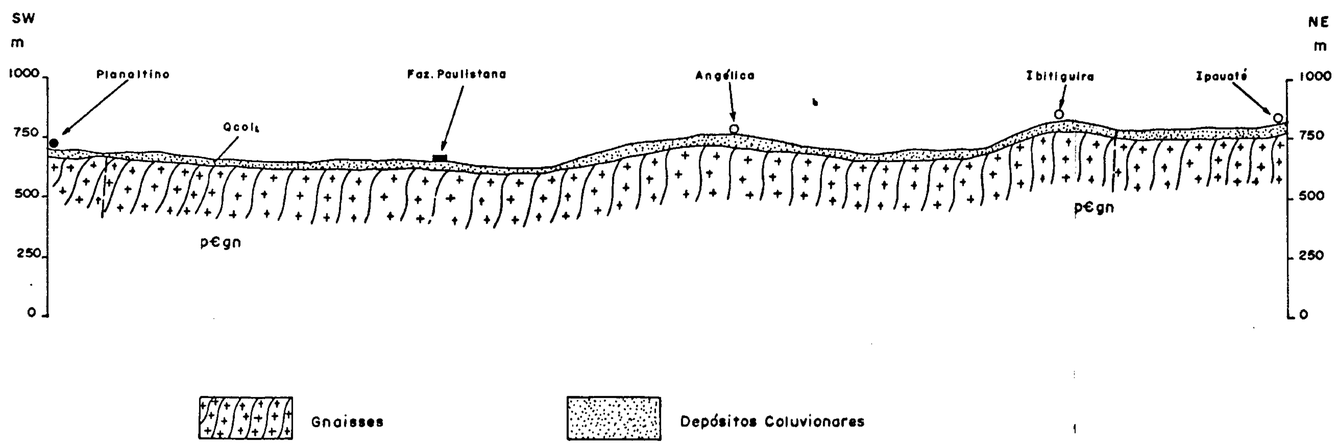
O perfil está localizado na parte noroeste da folha Jequié.

O perfil transcorreu totalmente sobre a cobertura coluvionar com alguns afloramentos de gnaisse.

O sedimento argilo-arenoso da cobertura acusou em torno de 60/80 cps.

Os poucos afloramentos de gnaisses acusaram radiação de 100 cps, com alguns picos de até 250 cps.





Des. Eliane Marlo/1974

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CONVÊNIO CNEN-CPRM

PROJETO VITÓRIA DA CONQUISTA

PERFIL RADIOGEOLÓGICO

PLANALTINO — IPAUATÉ

FOLHA	ESCALA HORIZONTAL	PERFIL
JEQUIÉ (SD.24-V-D)	1:250.000	J-27

Perfil J - 28

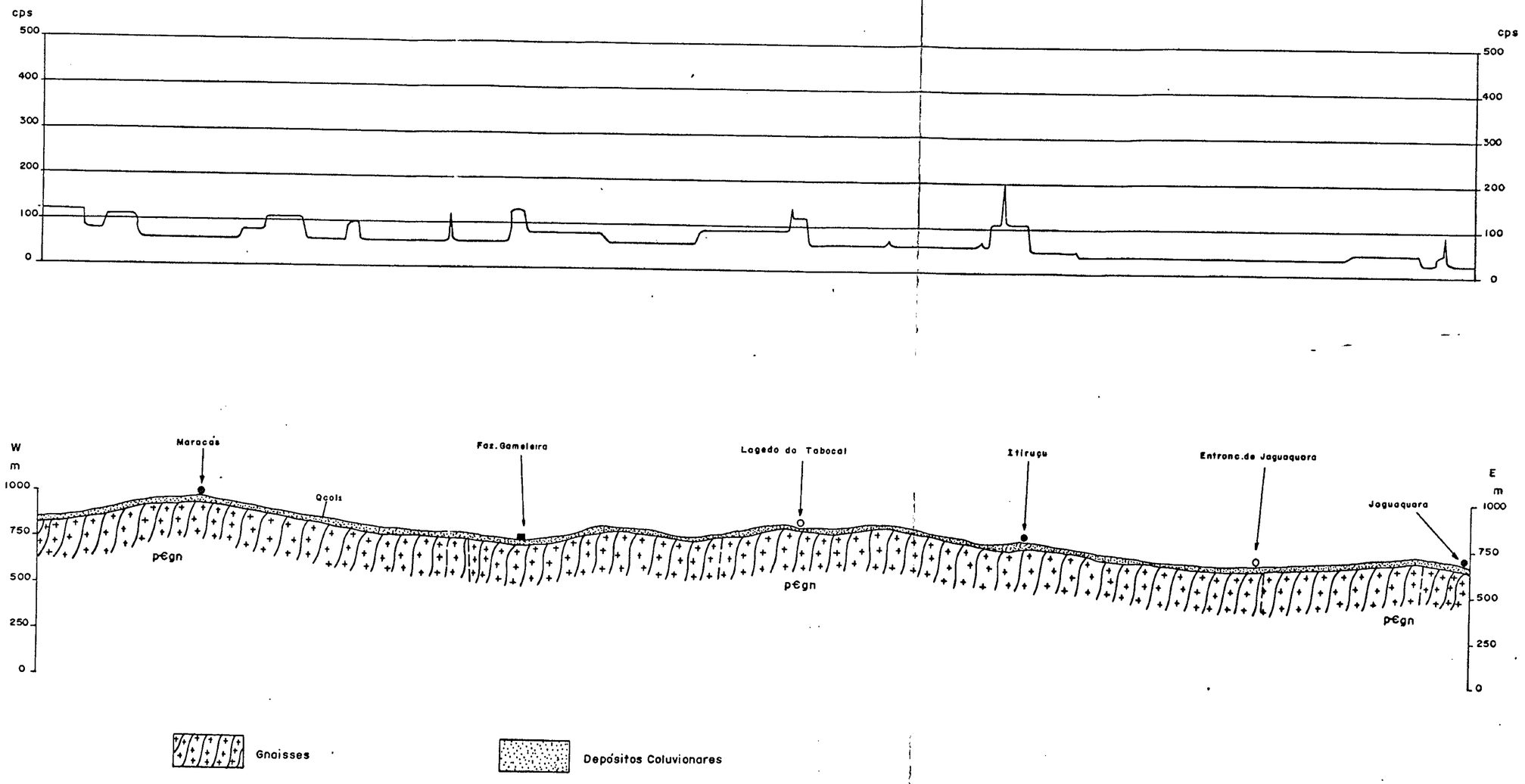
Maracás-Itiruçu-Jaguaquara

Este perfil teve seu início a W de Maracás, na estrada Maracás-Contendas, desenvolvendo-se para leste até Jaguaquara.

Os depósitos coluvionares dominam totalmente o perfil, aparecendo apenas dois afloramentos de gnaisse.

As coberturas constituem-se de solo areno- argiloso a argiloso, predominantemente laterítico com radiação entre 80 cps e 120 cps, descendo para 40/50 cps, no trecho final do perfil a partir de Itiruçu, devido a ausência de laterização.

Os ganisses acusaram radiação de 120 cps.



Des. Eliana Maria /1974

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CONVÊNIO CNEN-CPRM

PROJETO VITÓRIA DA CONQUISTA

PERFIL RADIOGEOLÓGICO

MARACÁS — JAGUAQUARA

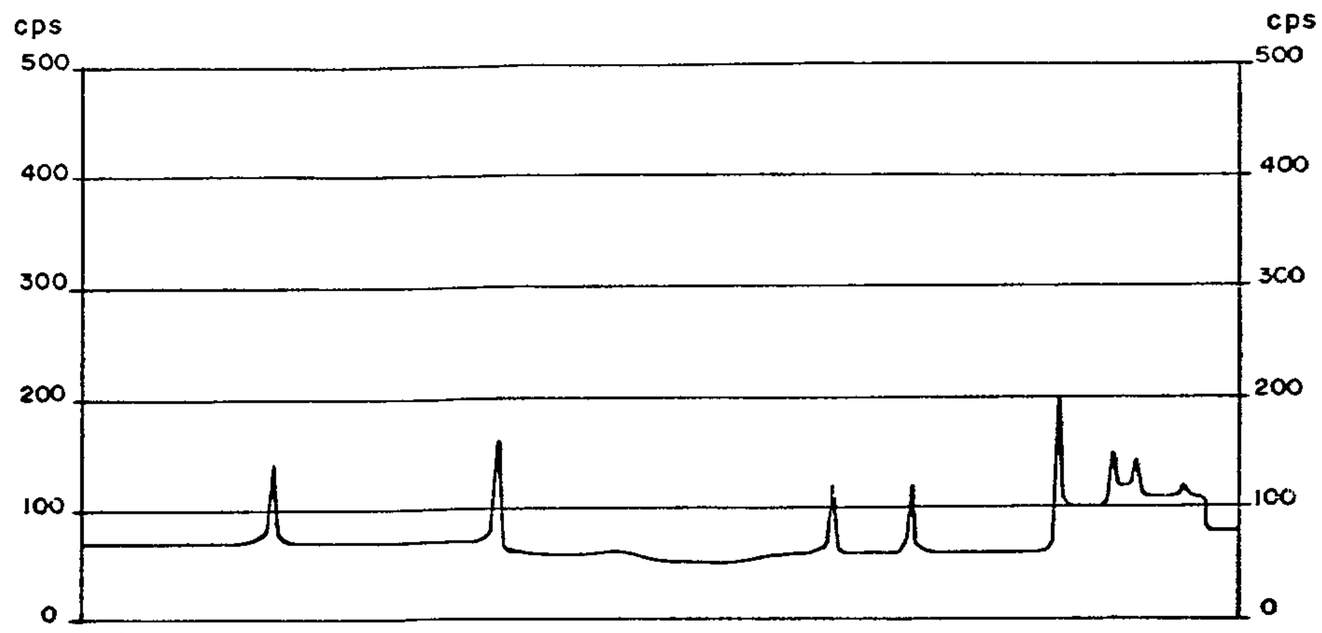
FOLHA	ESCALA HORIZONTAL	PERFIL
JEQUIÉ (SD.24-V-D)	1:250.000	J-28

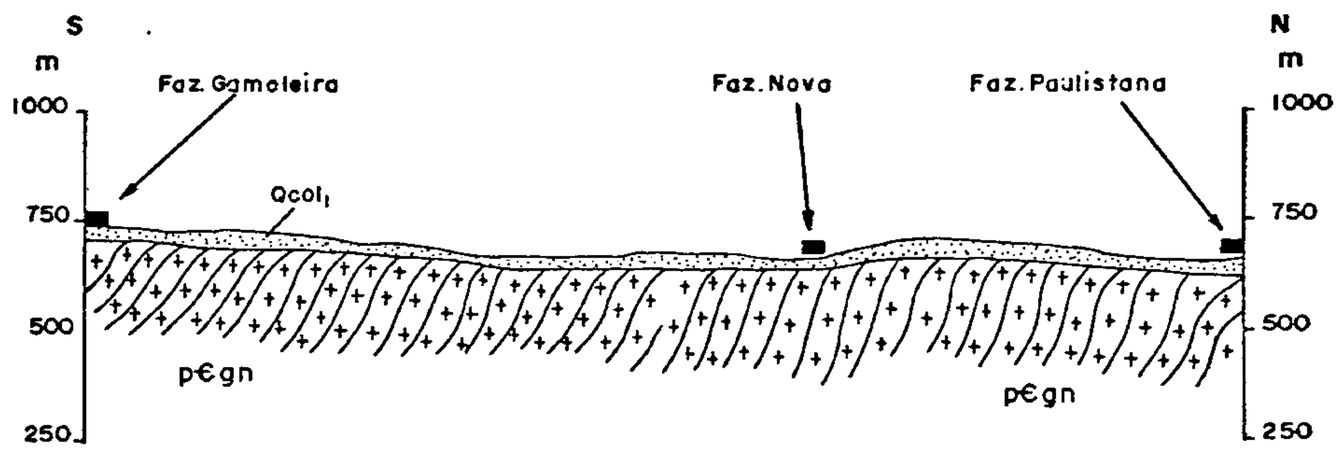
Perfil J - 29

Fazenda Gameleira-Fazenda Paulistana

O perfil está localizado na parte oeste da folha Jequié, da Fazenda Gameleira, às margens da estrada Maracás-Itiruçu, para norte.

A seção litológica é dominada pelos depósitos coluvionares, com radiação média de 50 cps, elevando-se para 110/140 cps no trecho norte do perfil. Os raros afloramentos de gnaisses predominantemente migmatíticos apresentaram a radiação média de 120/140 cps, com um pico de 160 cps.





Depósitos Coluvionares

Gnaisses

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CONVÊNIO CNEN-CPRM

PROJETO VITÓRIA DA CONQUISTA

PERFIL RADIOGEOLÓGICO

FAZ. GAMELEIRA — FAZ. PAULISTANA

FOLHA	ESCALA HORIZONTAL	PERFIL
JEQUIÉ (SD.24-V-D)	1:250.000	J-29

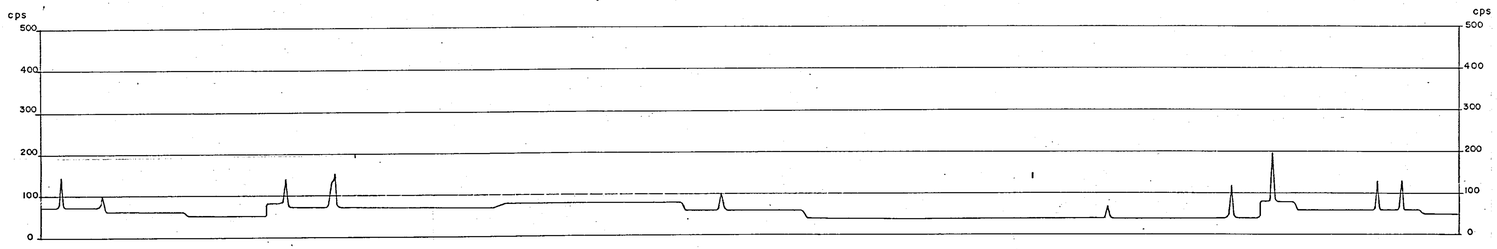
Perfil J - 30

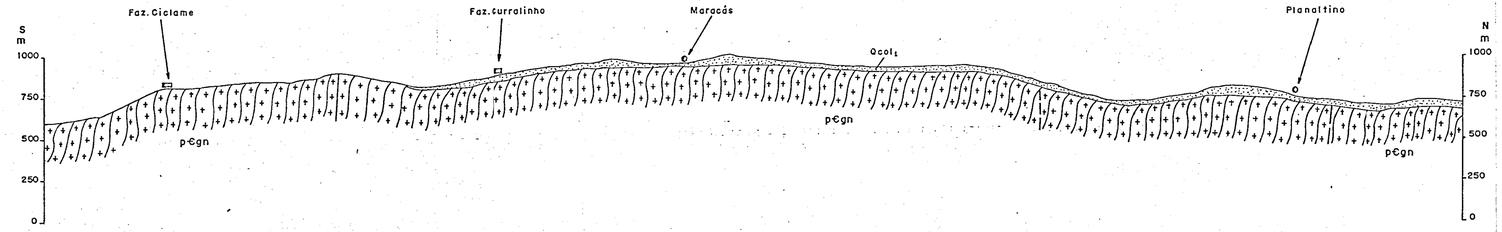
Fazenda Ciclame-Maracás-Planaltino

Este perfil se iniciou 8,5 km a sul da Fazenda Ciclame e se estendeu para norte até 10,2 km de Planaltino, entroncamento para Tamburi.

O trecho inicial do perfil constituiu-se por gnaisses migmatíticos porfiróides, localmente com veios pegmatíticos e granada que, a partir das imediações da Fazenda Curralinho, passa a aflorar esporadicamente em meio a cobertura. Sua radiação média oscilou entre 100/150 cps com pico de 200 cps.

Os depósitos coluvionares apresentaram radiação média de 50/80 cps, a norte de Maracás caindo para 35/40 cps.





Depósitos Coluvionares

Gnaisses

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CONVÊNIO CNEN-CPRM

PROJETO VITÓRIA DA CONQUISTA

PERFIL RADIOGEOLÓGICO

FAZ. CICLAME — PLANALTINO

FOLHA	ESCALA HORIZONTAL	PERFIL
JEQUIÉ (SD.24-V-D)	1:250.000	J-30

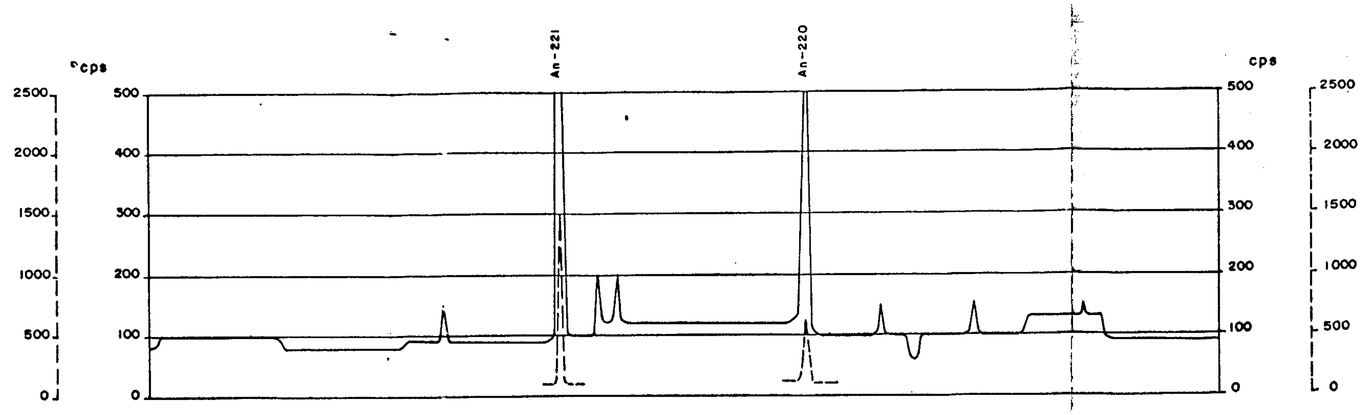
Perfil J - 31

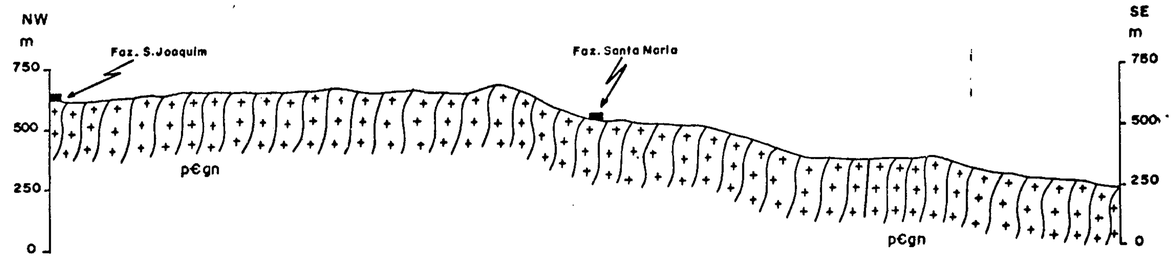
Fazenda São Joaquim-Fazenda Santa Maria

O perfil se iniciou na Fazenda São Joaquim, prosseguindo até 20,3 km a SE da Fazenda Santa Maria, entroncamento com a estrada Jequié-Barragem de Pedras.

A seção é dominada por gnaisses normalmente cataclasados, de composição granítica e diorítica, com intercalações de charnockitos e granulitos.

A radiação oscilou entre 90 cps e 130 cps com picos de até 200 cps, sendo o máximo anômalo 1.500 cps.





Gnaisses

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CONVÊNIO CNEN-CPRM

PROJETO VITÓRIA DA CONQUISTA

PERFIL RADIOGEOLÓGICO

FAZ. S. JOAQUIM — FAZ. S. MARIA

FOLHA	ESCALA HORIZONTAL	PERFIL
JEQUIÉ (SD.24-V-D.)	1:250.000	J-31

Des. Eliane Maria / 1974

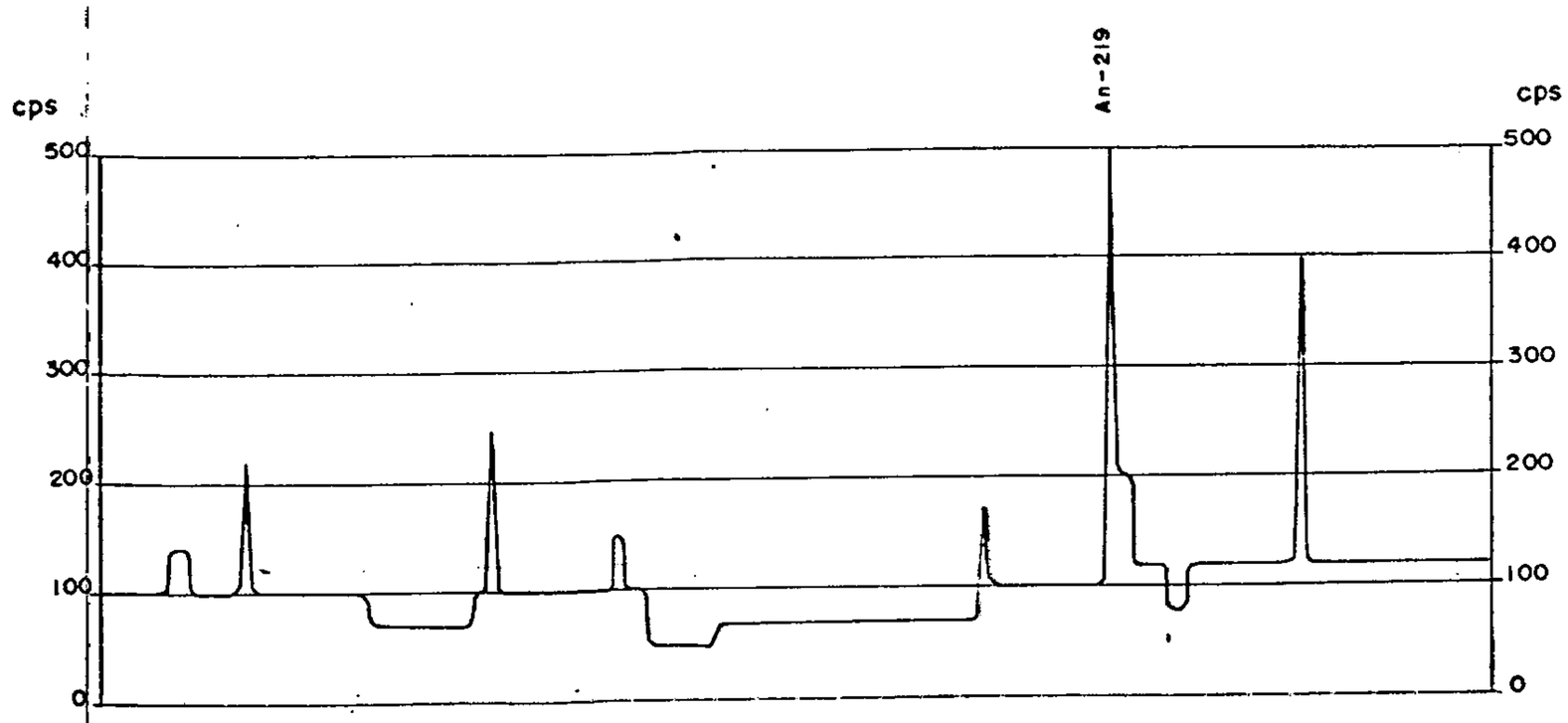
Perfil J - 32

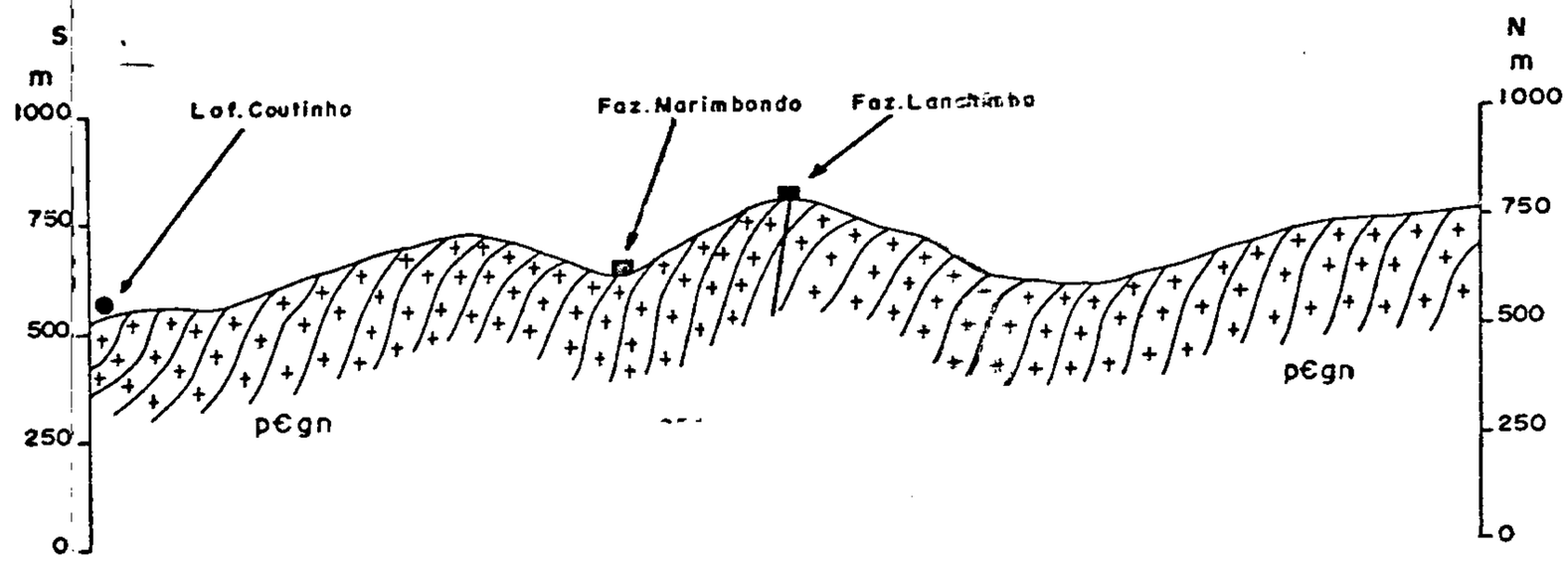
Lafayette Coutinho-Fazenda Lanchinha

O perfil foi executado entre Lafayette Coutinho e estrada Itiruçu-Maracás, a norte.

A seção perfilada é representada por gnaisses migmatíticos, localmente augen, com intercalações de charnockito.

A radiação média oscilou em torno de 170/200 cps, com leitura máxima de 500 cps.





Gnaisses

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CONVÊNIO CNEN-CPRM

PROJETO VITÓRIA DA CONQUISTA

PERFIL RADIOGEOLÓGICO

LAFAYETTE COUTINHO — FAZ. LANCHINHA

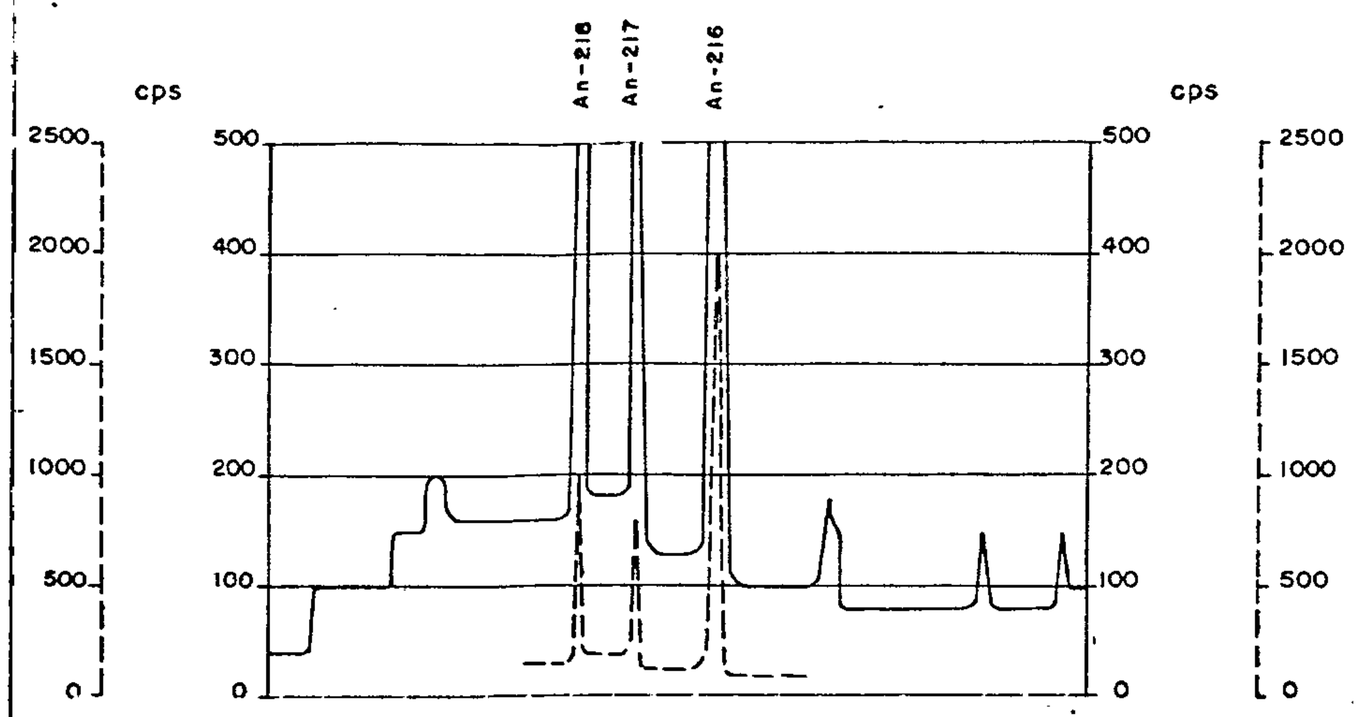
FOLHA	ESCALA HORIZONTAL	PERFIL
JEQUIÉ (SD.24-V-D)	1:250.000	J-32

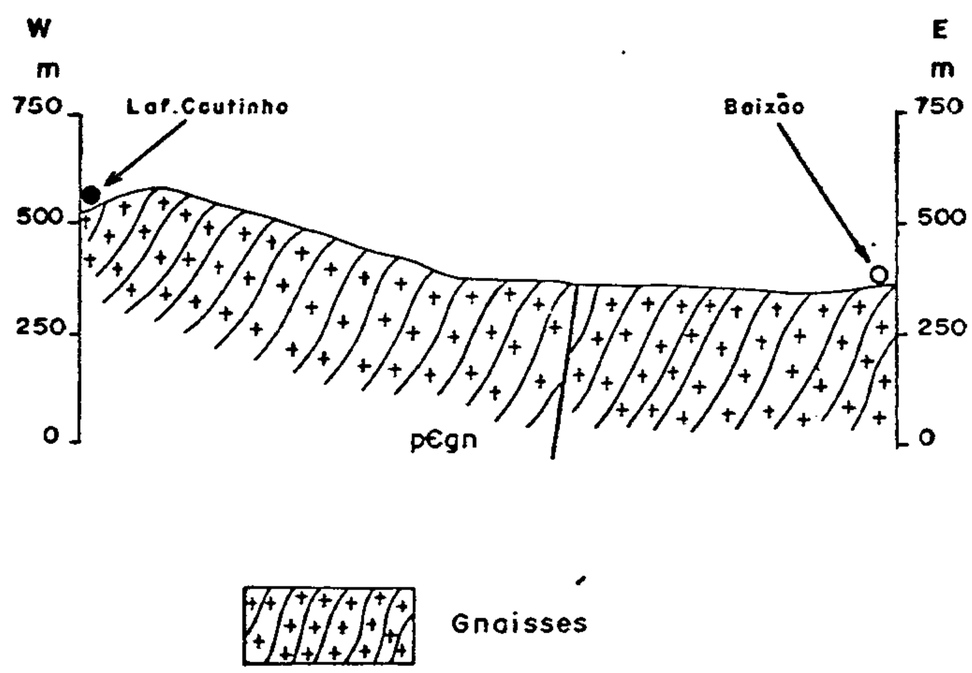
Perfil J - 3

Lafayette Coutinho-Baixão

O perfil tem seu limite oeste na BR-116, no entroncamento desta estrada com a que segue até L.Coutinho.

Ao longo do perfil afloram gnaisses, localmente migmatítico e cataclasado, apresentando radiação média de 150 cps, e radiação máxima local de 2.000 cps.





COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CONVÊNIO CNEN-CPRM

PROJETO VITÓRIA DA CONQUISTA

PERFIL RADIOGEOLÓGICO

LAF.COUTINHO — BAIXÃO

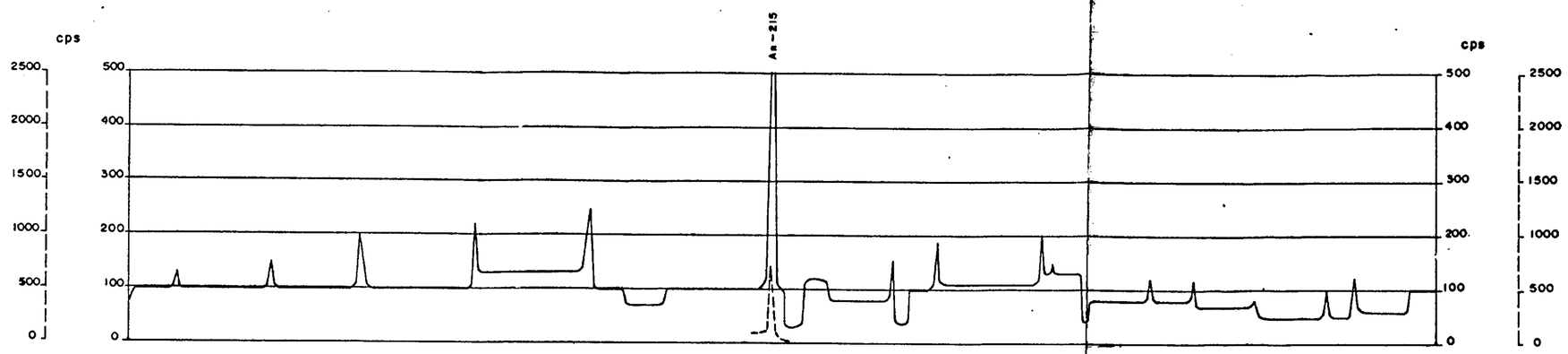
FOLHA	ESCALA HORIZONTAL	PERFIL
JEQUIÉ (SD.24-V-D)	1:250.000	J-33

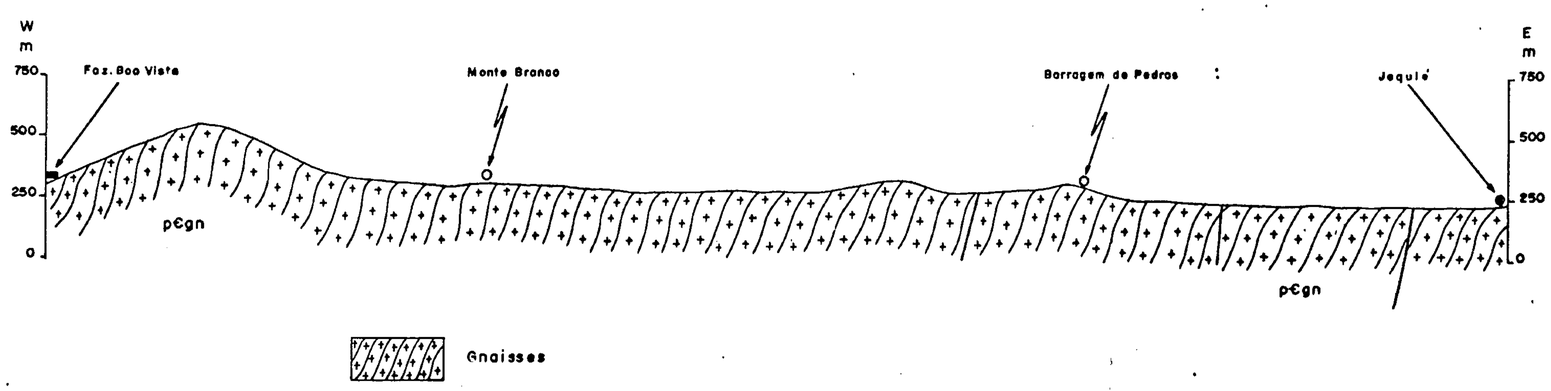
Perfil J - 34

Fazenda Boa Vista-Barragem de Pedras-Jequié

Toda extensão do perfil encontra-se representada pela Unidade p€gn, constituída por gnaisses migmatíticos, localmente augen, com intercalações de charnockitos e granulitos. A radiação média oscilou entre 90/100 cps, não se percebendo variações da radiometria em função da mudança litológica.

O valor máximo detectado foi 700 cps, de caráter pontual, em solo.





COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CONVÊNIO CNEN-CPRM

PROJETO VITÓRIA DA CONQUISTA

PERFIL RADIOGEOLÓGICO

FAZ. BOA VISTA — JEQUIÉ

FOLHA	ESCALA HORIZONTAL	PERFIL
JEQUIÉ (SD.24-V-D)	1:250.000	J-34

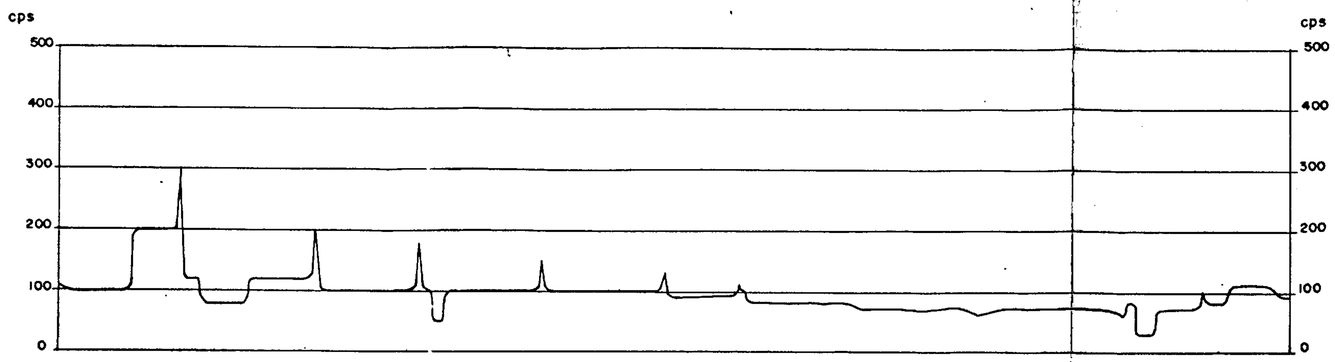
Des. Eliane Maria / 1974

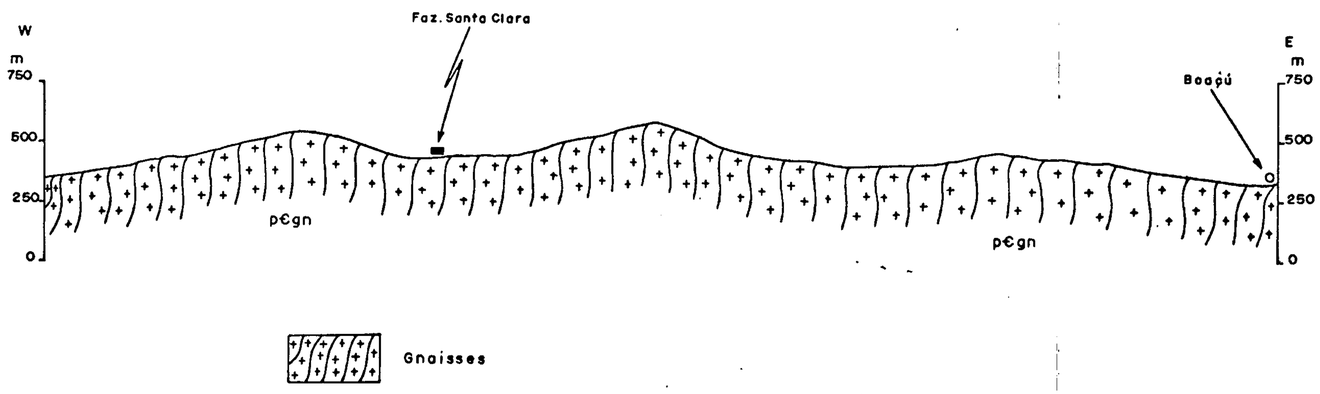
Perfil J - 35

Fazenda Santa Clara- Boaçu

O perfil se iniciou 16,0 km a W da Fazenda Santa Clara, (limite oeste da folha), desenvolvendo-se para sudeste até Boaçu, na BR-116.

A Unidade pЄgn domina o perfil, sendo constituída por gnaisses migmatíticos, normalmente granatíferos e localmente cataclasados. Sua radiação oscilou entre 100 cps e 130 cps, com variações até 300 cps.





Des. Eliane Maria/1974

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CONVÊNIO CNEN-CPRM

PROJETO VITÓRIA DA CONQUISTA

PERFIL RADIOGEOLÓGICO

FAZ. SANTA CLARA — BOAÇÚ

FOLHA	ESCALA HORIZONTAL	PERFIL
JEQUIÉ (SD-24-V-D)	1:250.000	J-35